

DIÁRIO de Notícias



PS-M propõe elevação da Santa a freguesia

PÁGINA 5



Secretário desafia empresários a apostar na arte

PÁGINA 8



Cravinho manda fazer auditoria ao Aeroporto

PÁGINA 24

DIRECTOR: JOSÉ BETTENCOURT DA CÂMARA

QUINTA-FEIRA - 12 DE JUNHO DE 1997



ANO 121.º - N.º 49014 - PREÇO 120\$00 (IVA INCL)

DIÁRIO MATUTINO INDEPENDENTE



Jovem morta na via rápida

Uma jovem estudante, de apenas 15 anos, foi atropelada ontem na via-rápida, na zona de São Martinho. A jovem tentava atravessar a nova via, de modo a evitar um percurso mais longo. Do acidente com um automóvel resultou a sua morte.

PÁGINA 9

Amianto entre lobbies e saúde

A perigosidade do amianto é posta em causa num artigo publicado na revista "Ingenium", da classe dos engenheiros. Confrontada com os dados publicados, a Quercus-Madeira contesta-os e insinua que há lobbies no sector.

ACTUAL

CHAMA-SE JOSÉ LUÍS SOUSA E TEM O "SIM" DO GR E DA DIOCESE

Padre preside ao Projecto Vida



- O padre José Luís Sousa vai substituir Carlos Perdigão na coordenação do Projecto Vida, na Madeira. A escolha é do secretário regional dos Assuntos Sociais, que mereceu a concordância do Bispo do Funchal. D. Teodoro Faria já escolheu, também, o padre Geraldo Sousa para integrar a equipa do jovem pároco da Encarnação, no Estreito de C. de Lobos. Contactado ontem pelo DIÁRIO, Feytor Pinto, responsável nacional do Projecto Vida, disse apenas tratar-se de uma matéria «da total e absoluta competência» do Governo Regional da Madeira.

PÁGINA 7

PRESIDENTE DO MARÍTIMO ENFRENTA DECISÃO DELICADA

Rui Fontes pressionado para não se recandidatar



O presidente do Marítimo está a ser pressionado, de forma indirecta, para não concretizar a sua recandidatura à liderança. Nada corre bem a Rui Fontes: auditoria interna, eventual contrato com a Olivadesportos, plantel 97/98, gestão das amadoras e indisponibilidade de actuais dirigentes.

Depois da via a Jardim, no último jogo do Marítimo nos Barreiros, e da suspensão dos subsídios oficiais ao futebol profissional, Rui Fontes tem andado numa roda viva de contactos para viabilizar o clube. E, dessa forma, preparar a sua candidatura às eleições no clube no próximo dia 20.

DESPORTO

Rui Fontes anda à procura de uma solução que evite a dispensa de jogadores. O que parece inevitável.

ACONTECE

Escola do Pinheiro visita Porto Santo

Os alunos da Escola Básica do Pinheiro, do Imaculado Coração de Maria, viajam até ao Porto Santo numa visita de estudo. No programa do dia consta a realização de jogos de praia, uma visita ao centro da cidade, à igreja paroquial e ao Museu Colombo.

Secretário em Bruxelas

Pereira de Gouveia continua em Bruxelas, na 18ª Assembleia Plenária do Comité das Regiões. Do encontro destaca-se a intervenção do presidente do Comité da Regiões sobre a Cimeira das Regiões e das Cidades da União Europeia, realizada a 15/16 de Maio, e o discurso de Monika Wulf-Mathies, responsável pelos fundos estruturais, sobre os resultados do Conselho Informal dos Ministros da Política Regional e do Ordenamento.

Reunião de Governo

O Governo Regional reúne-se hoje sob a batuta de Alberto João Jardim. Os trabalhos têm início às 10.00 horas e terminam pelas 12.00 horas.

EXPOSIÇÃO NA ESC. BAS. DE Cª DE LOBOS

“O nosso mundo e o outro”



Alunos da Escola Básica de Câmara de Lobos comparam a sua cidade com Londres.

Uma turma da Escola Básica e Secundária de Câmara de Lobos tinha um desejo: fazer uma viagem. E concretizaram-no ao visitar durante uma semana a cidade de Londres. Os 20 alunos que, com idades compreendidas entre os 14 e os 17 anos, exploraram Londres, organizaram, a propósito, uma exposição tendo como objectivo a comparação entre a sua cidade, Câmara de Lobos, e Londres. As paisagens e o nível cultural foram algumas das variáveis trabalhadas pelos alunos e que estarão pa-

tentes na escola a partir de hoje. Londres é uma cidade que faz parte de um país da União Europeia completamente diferente, que tem uma ligação muito forte com a Madeira, por exemplo, através do vinho. Motivo pelo qual, frisou Zoraida Freitas, seleccionaram a cidade inglesa, entre outras hipóteses como Açores, Canárias, ou outra parte de Portugal. Estes lugares seriam mais acessíveis às bolsas dos alunos. Mas, Londres assumiu-se como um destino mais cultural e histórico.

Aprender a ter o rigor, o cuidado e o amor pela pátria foram algumas das características que os alunos verificaram nos ingleses. Aspectos que se têm vindo a perder em Portugal. “Ser despertado para a realidade que os rodeia e ter amor por aquilo que é deles”, foi o alerta feito pela professora Zoraida Freitas aos alunos, no decorrer da viagem. A exposição, para além das fotografias comparativas, conta com a opinião dos alunos sobre o que sentiram e viveram na sua deslocação a Londres.

ACONTECE

Exposição no Baía Azul

A Exposição Intergraph'97-Tecnologia ao serviço da Produtividade está patente no Hotel Baía Azul. A exposição é dirigida aos interessados por sistemas de informação geográfica, planeamento e ambiente, arquitectura e engenharia civil, desenho e gestão de informação técnica e redes de distribuição de serviços.

Comissão de Finanças

Por volta das 10.00 horas, a Comissão Parlamentar Especializada de Planeamento e Finanças reúne para elaborar um parecer relativo ao consumo de cigarros”. Agendada está também a análise do Projecto de Decreto-Lei que cria o Rendimento Mínimo.

Caminho do Marcos discutido na CMF

A Câmara Municipal do Funchal, na sua habitual reunião semanal, irá discutir a aprovação da segunda fase das obras de alargamento do Caminho do Marcos. À tarde, a CMF e a Empresa de Cervejas da Madeira assinam, pelas 17.00 horas, no Salão Nobre da Câmara, um protocolo de colaboração mútua para realizar actividades de Verão, nos complexos balneares do Município

• NESTA EDIÇÃO •



Jovem madeirense distinguido na África do Sul 6

ISAD passaa Secção autónoma da UMA..... 8

Jardim em Santa Cruz vai falar às “bases” 5

Crisóstomo Aguiar critica Lei das Finanças Regionais..... 4



InterNACIONAL



Cessar-fogo não impede novos ataques no Congo..... 11

Parlamento Europeu critica atrasos no Tratado..... 13

Portugueses e timorenses em reunião da ONU 13

DESPORTO



Fontes em Lisboa trata da contratação de novos reforços para o Marítimo 3

Nacional joga em Torres Vedras título de campeão da II Divisão B..... 7

LIGA ameaça o Governo de não iniciar campeonato de Futebol 1997/98 7



Estreito sagrou-se campeão nacional de Badminton..... 8

• DIÁRIO •

Casos do Dia 9 — Opinião 15 — Economia 18
Espectáculos 22 — Tempo 23 — Última 24

• DESPORTO •

Futebol 3 — Badminton 8 — Andebol 8 — Vela 8
Pequenos Anúncios 12 — Agenda 14 — Cartaz 16

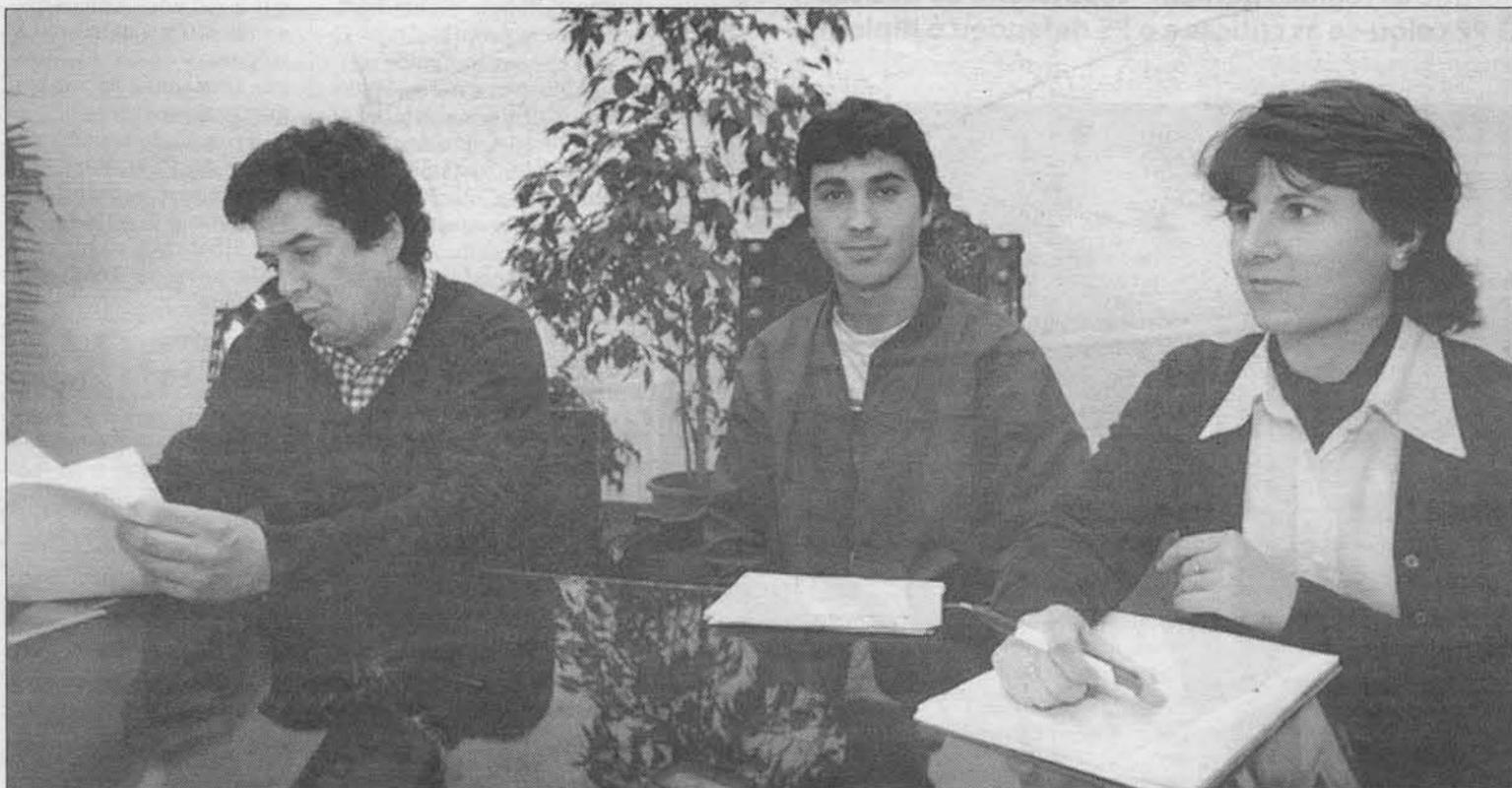


Um artigo editado numa revista de engenharia contraria as teses defendidas pela Quercus Madeira relativamente ao amianto. E diz mesmo que há coisas bem mais ope-

rigosas. Hélder Spínola, da Quercus-Madeira, diz que o citado artigo carece de "cientificidade" e que procura apenas manipular a opinião pública.

AVIVA-SE A DISCUSSÃO EM TORNO DO "OURO BRANCO"

Amianto: é mortal ou não?



A delegação regional da Quercus critica o "branqueamento" da questão do amianto.

Um artigo, editado pela revista "Ingenium", minimiza as consequências da exposição ao amianto. A Quercus Madeira, autora do relatório "Amianto Mortal", não aceita as projecções avançadas no artigo e avisa: "Há uma estratégia de branqueamento em Portugal nesta matéria".

Há poucos dias - ver DIÁRIO de 5/6/97 - a Quercus Madeira deu a conhecer, através de um relatório apresentado à Comunicação Social, os perigos dos produtos que contêm amianto e a situação que, nesta área, a Madeira atravessa. Esse estudo oferecia um quadro preocupante para a Região, ao nível das suas conclusões. Indicadores estudados ao nível da possibilidade de contaminação pelo ar ambiente (inalação), da água (ingestão), ou da exposição através de edifícios públicos e dos objectos do quotidiano - o relatório dizia, especificamente, "que existe uma lista interminável de objectos contendo amianto" - davam conta do potencial perigo que este mineral, corrente-

mente utilizado na fabricação de fibrocimento, poderia causar em termos de saúde pública.

Artigo minimiza impacto

Um artigo, publicado na revista "Ingenium" em Dezembro do ano passado, traz uma luz diferente, mais tranquilizadora, sobre esta matéria. A comunicação, intitulada "O fibrocimento e a saúde", dá do amianto uma noção que, não sendo exactamente benigna, contrasta flagrantemente com a posição tensa formulada pelo relatório da Quercus. Em concreto, o artigo dá a conhecer as posições tomadas por alguns organismos internacionais de saúde e de ambiente em relação ao amianto. As conclusões são invariavelmente benevolentes, quer sejam relativas à ingestão de água - "o amianto existente na água não é perigoso para a saúde" -, ao risco de doenças profissionais pelo manuseamento de fibrocimentos - "é remota a possibilidade de contrai-

rem doenças profissionais provocadas pela inalação de fibras de amianto" -, ou ainda pela presença de materiais contendo amianto em edifícios públicos - "(...) no caso dos edifícios, não liberta fibras de amianto em quantidades consideradas perigosas para a saúde". Um cenário apaziguador, portanto. Mas, se assim é, como explicar a posição de "alerta vermelho" tomada pela Quercus no seu relatório? Posição essa que, para mais, tem como suporte adicional as directivas tomadas por alguns países europeus no que toca ao combate ao amianto.

Quercus diz que há "lobbies"

Hélder Spínola, presidente da Quercus Madeira, não concorda com as afirmações expressas no artigo e diz que a estratégia utilizada no texto - "porque é de uma estratégia que estamos a falar" - destina-se, propositadamente, a minimizar o problema. "O artigo", diz

o presidente da Quercus, "afirma que o problema não existe. Mentira. Existe e é grave". A este respeito menciona os estudos efectuados em França e que deram origem à proibição de utilizar e de fabricar objectos com amianto, desde 1 de Janeiro deste ano. Aliás, o caso francês é, na opinião de Hélder Spínola, especialmente revelador. Naquele país, afirma o nosso interlocutor, poderosos grupos de pressão exerceram durante muito tempo, "e durante muito tempo com bons resultados", um exercício de "lobbying". Só recentemente o Estado francês reconheceu o problema. A solução encontrada, "que peca por tardia", não deixa de ser significativa da "gravidade da situação".

Cá como lá, diz Hélder Spínola, "a estratégia parece ser a mesma". Ou seja, "oferecer pouca importância ao problema, ao mesmo tempo que se procura desacreditar as instituições e os organismos que combatem o problema de forma séria". Uma semelhança de procedimentos e argumentos é, diz o nosso

interlocutor, perfeitamente visível entre o caso francês e o que actualmente se passa em Portugal. A demonstrá-lo estaria o facto do autor do artigo da "Ingenium" ser membro da Associação das Indústrias de Produtos de Amianto. "Um facto muito revelador", garante Hélder Spínola. E que o faz ter muitas reservas em relação à cientificidade do artigo. Um sem-número de questões levanta-lhe suspeitas. Diz que o estudo não revela quais as películas de fibrocimento examinadas, se as novas se as velhas - este material, quando degradado, é substancialmente mais perigoso para a saúde. Dúvidas mantém também face aos dados apresentados - "é fácil descontextualizar as afirmações e manipulá-las a bel-prazer" - e em relação às próprias metodologias de análise - "não há indicações relativamente às metodologias e técnicas de análise, não há informações sobre o local onde se desenvolveram as experiências ou mesmo sobre as horas das mesmas, facto bastante importante". Os argumentos utilizados, revela ainda, "são tendenciosos". Especialmente no que diz respeito à Mesotelioma - um tipo raro de cancro, específico da contaminação pelo amianto. Ao contrário do que dá conta o artigo, Hélder Spínola assegura que a tendência em relação a este tipo de doença é para subir. Todo este conjunto de interrogações faz com que o presidente da Quercus Madeira não tenha dúvidas em afirmar que se encontra em curso em Portugal um "processo de branqueamento relativamente aos problemas causados pela contaminação do amianto".

A fim de que sejam evitados males maiores, Hélder Spínola considera que Portugal devia introduzir e produzir - "porque a actual é escassa" - legislação mais apertada para este sector. Aplicar eficazmente as directivas comunitárias na matéria e criar, a nível interno, um novo corpo legislativo que vá de encontro aos problemas levantados pelo amianto são as propostas genéricas defendidas pelo principal responsável da Quercus Madeira.

CÓPIAS DE RELATÓRIO DADAS ÀS AUTORIDADES

Quercus quer respostas

Do relatório "Amianto Mortal", que a Quercus Madeira recentemente apresentou em conferência de imprensa na Universidade da Madeira, foram já entregues três cópias junto de vários organismos oficiais.

Segundo testemunhou Hélder Spínola ao DIÁRIO, o dossier amianto teve como destinatários a Assembleia Legislativa Regional, a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais e a Direcção Regional de Saúde. Questionado sobre o eco que esperava encontrar junto das autoridades em relação a este problema, o líder da Quercus manifestou-se esperançado numa resposta breve por parte do Governo Regional. Afirmando que a

sua organização, no que ao amianto diz respeito, ainda não solicitou nenhuma audiência ou reunião junto das instâncias governativas, Hélder Spínola não deixou de lembrar que, para outros problemas, outras audiências haviam sido já requeridas. Não teve, até ao momento, resposta. Espera tê-la agora. Até porque, como diz, "seria bom que o GR pudesse tomar consciência da importância que os problemas ambientais têm hoje em dia. Mais do que propriamente alertar para as mais diversas situações, gostaríamos de poder contar com uma colaboração mais eficaz e mais próxima por parte do Governo".

P.S.

SOLUÇÕES TÉCNICAS PRECISAM-SE

Mais vale prevenir...

Face aos problemas que o amianto coloca, que soluções podem ser equacionadas para a sua resolução?

"Como em tudo, mas particularmente em questões relacionadas com o ambiente, mais vale prevenir do que remediar", diz Hélder Spínola. Tendo em conta as dificuldades que uma erradicação total das estruturas de fibrocimento trariam aos lares madeirenses, o líder da Quercus propõe, como solução a curto prazo, a colocação de resinas que fixem de forma mais eficaz as fibras de lusilite. Evitar-se-ia deste modo, garante Hélder Spínola, a degradação acelerada destes materiais, muito sensíveis à passagem do tempo. O ideal, no entanto, seria proibir a comercialização de produtos com amianto. A partir daí, numa forma gradual, poder-se-ia, explica o líder da Quercus, "retirar o material existente, isolá-lo e incinerá-lo". Operação que, por razões de segurança, deveria decorrer no continente, afirma.

P.S.

CRISÓSTOMO DESAFINA DE JARDIM

PSD aplaude críticas à Lei das Finanças Regionais

“Conseguiremos mais receitas mas perdemos parte da nossa capacidade de decisão, definidora de qualquer Autonomia”. Foi nestes termos que Crisóstomo Aguiar se «atirou» ontem no parlamento ao projecto de lei das finanças regionais, que o Governo Central se prepara para submeter à Assembleia da República.

O mesmo projecto mereceu recentemente aplausos do Conselho de Governo Regional, bem como os elogios do secretário regional das Finanças, um dos participantes nos trabalhos da comissão que deu origem ao texto.

O deputado social-democrata considerou que os representantes regionais, Paulo Fontes e Guilherme Silva, utilizaram o “princípio do mal menor”, para darem a sua anuência ao diploma.

Como “esperava o aumento do campo da Autonomia, numa área tão importante como a das receitas da Região” e este objectivo não terá sido conseguido, Crisóstomo tira uma conclusão simples: “É o sinal da cultura colonialista e centralizadora dos portugueses, dos portugueses que vivem melhor que nós”.

Onze contra quarenta

Depois das críticas genéricas, vieram as acusações aos socialistas, que o deputado diz estarem desinteressados da autonomia, “porque a lei permite, via Assembleia da República, impor leis nas regiões que os representantes da nossa população não querem”. E prosse-

- A bancada da maioria não dispensou aplausos a Crisóstomo Aguiar. O deputado laranja criticou o projecto de lei das finanças regionais, que já mereceu elogios de Jardim. Porque as regiões perdem “capacidade de decisão”. O PP colou-se às críticas e o PS defendeu o diploma.

IVO CALDEIRA



Crisóstomo Aguiar contra aspectos da lei de finanças regionais.

guiu. “Já materializaram esta anti-autonomia, esta incoerência democrática. Onze deputados desta Assembleia impuseram, via Assembleia da República, leis que 40 deputados desta casa tinham rejeitado”.

Crisóstomo Aguiar, no seu longo discurso, afirmou que os órgãos de governo da Região, “até hoje livres de decidir do nosso dinheiro”, vão perder essa capacidade, com o diploma em causa.

Como se tal não bastasse, o deputado laranja acrescentou que a iniciati-

va tem um princípio que o “repugna”. Que é o facto de “as receitas de cada Região são as que nela são geradas”. E explicou. “Não temos culpa do que produzimos. Não cabe aos madeirenses, nem aos seus governantes, a culpa do atraso que nos impuseram”.

O parlamentar afirmou “não entender” por que razão o projecto de lei de finanças regionais não prevê o pagamento, pelo Orçamento de Estado, das dívidas regionais.

A comissão de acompa-

nhamento, prevista igualmente no diploma, também mereceu duras observações de Crisóstomo. “Esta figura é igual à do ministro da República. Esta para a área política, aquela para a área económica e financeira”.

Terminado o discurso, o deputado foi aplaudido pela maioria.

Vazio

Ouvido o rol de acusações à proposta e ao PS em particular, Fernão Freitas, líder da bancada

socialista, reagiu e perguntou ao deputado se era ou não favorável ao diploma, bem como ao fundo de coesão nele previsto ou à possibilidade de um regime fiscal próprio.

Crisóstomo Aguiar concordou com a necessidade do projecto mas voltou a repetir que, com a solução existente, “estamos mais amarrados”.

Quem se mostrou claramente satisfeito com as posições assumidas pelo deputado laranja foi Costa Neves. O parlamentar do PP não disfarçou e comentou a intervenção acabada de proferir com um “folgo em ouvir as críticas do PSD e os aplausos do PSD”.

Ao fim de anos de debate acerca de uma lei de finanças, fica “uma sensação de vazio, não há nada de novo”, adiantou Costa Neves. Para quem novidades só existem de sentido negativo. Como o facto de o “Governo Central se preparar para fiscalizar a Região. Uma machadada na Autonomia”.

Pedro Fragoeiro, PS, reclamou a presença do representante da Assembleia Regional na comissão que elaborou o projecto de lei, Guilherme Silva, na comissão de planeamento e finanças.

Juventude

O parlamento aprovou por larga maioria, apenas com as abstenções da CDU e UDP, a alteração da composição do Conselho Consultivo de Juventude, inicialmente proposta pelo PS mas depois retomada pela comissão de educação e juventude.

As alterações apontam

para o alargamento do número de entidades com assento neste órgão de consulta do secretário que tutela a área da juventude. CDU e UDP, apesar de estarem de acordo com este alargamento, abstiveram-se em protesto contra a “governamentalização” do Conselho.

Uma iniciativa da CDU, que visava criar a freguesia dos Álamos, foi rejeitada pelo PSD.

Edgar Silva, da coligação proponente, afirmou que a zona dos Álamos não se identifica nem com a freguesia de Santo António, nem com a de São Roque, onde se insere.

Tranquada Gomes, em nome do PSD, replicou que “não é à boleia do PSD que o deputado Edgar Silva vai ter uma coutada para as próximas eleições”.

Desastres

Apesar de igualmente rejeitada, gerou alguma polémica a proposta socialista destinada a melhorar os percursos turísticos pedonais.

António Trindade, PS, lembrou a “continuidade de desastres com turistas” em veredas e levadas e acusou o Governo de ter criado uma comissão para estudo e manutenção de percursos esquecendo os sectores privado, autárquico, empresarial e sindical. Um “mau contributo” para melhorar o destino Madeira. O PSD respondeu que a iniciativa nada adiantava, face às decisões do Governo sobre o assunto.

O parlamento aprovou uma proposta de lei, da iniciativa do Governo, que agora segue para a Assembleia da República, e onde é defendido que a audição dos órgãos de governo próprio volte ao sistema anterior. As propostas do parlamento nacional são submetidas ao regional. As do Governo Central são submetidas ao Executivo Regional. Toda a oposição discordou desta iniciativa.

EXTRACÇÃO DE AREIAS

Fiscalização está a falhar

O social-democrata Alfredo Fernandes acusou ontem as entidades encarregadas de fiscalizar a acção dos areeiros de não estarem a cumprir a sua missão.

A crítica surgiu na altura em que se discutia uma proposta do PS no sentido de criar uma reserva parcial comum às freguesias do Jardim do Mar e do Paul do Mar. Fernandes disse que os “areeiros não respeitam” o que está regulamentado, no sentido de procederem à extracção de inertes a uma distância mínima de 400 metros da costa. Uma situação possível porque a “fiscaliza-

ção tem falhado imenso estes anos”, conforme admitiu.

Segundo o deputado, há 18 anos que se extrai areia ininterruptamente na zona do Jardim e do Paul, tendo por isso defendido a mudança da actividade para outras zonas, em sistema de “rotatividade”. Além da distância a que os barcos areeiros devem ficar da costa, exigiu ainda que seja aplicada a lei que só permite a extracção de inertes durante o dia.

Alfredo Fernandes voltou a acusar falhas de fiscalização no capítulo da pesca, particularmente com o abuso das redes de



Fernandes quer mais fiscalização junto à costa.

emalhar, no Paul do Mar.

A propósito de fiscalização, Leonel Nunes, CDU, sublinhou que se “fazem grandes atentados todos os dias, no Garajau, João Frino e Fontainhas”.

Degradação

Coube a Fernão Freitas a defesa da iniciativa socialista para o Jardim e o Paul. O líder da bancada do PS afirmou que as duas freguesias são “zonas degradadas e carentes de protecção”. E defendeu a necessidade de reduzir a extracção de inertes, devido ao recuo da linha da costa, e da proibição da pesca comercial.

Os restantes partidos da oposição, apesar de apoiarem a iniciativa, aproveitaram para «ajustar contas» com as posições dos socialistas quando da discussão

da reserva da Ponta de São Lourenço.

Paulo Martins, UDP, foi particularmente incisivo ao afirmar que no referido debate Gil França tinha proferido “insultos políticos” ao PP, CDU e UDP, por terem votado a favor daquela reserva, que acabou por não ser criada.

Igual sorte teve a proposta ontem apreciada, porque o PSD entendeu que “é igualzinha à de 1993”. E Alfredo Fernandes recordou opiniões emitidas naquele ano, pela Capitania e Parque Natural que, segundo disse, provam que a proposta é desajustada dos objectivos a que se propõe.

Costa Neves, PP, aproveitou para criticar tanto o PSD como o PS de apresentarem propostas com o “interesse político e partidário como pano de fundo”.

Serrão sem resposta de Adriano

O deputado do Partido Socialista, Jacinto Serrão, pediu, via Assembleia Regional, esclarecimentos a Rui Adriano sobre o Programa de Luta Contra a Pobreza.

Serrão questionava o secretário regional dos Assuntos Sociais sobre a aplicação dos programas de luta contra a pobreza, na Região, quais as localidades ou organismos que irão usufruir destes programas no futuro? Quais os critérios de atribuição dos subsídios às localidades e outros organismos? Qual o quantitativo atribuído por localidade e organização, desde o início da sua implantação até à data presente? E qual o coeficiente de eficácia resultante da aplicação destes programas?

O parlamentar, em comunicado ontem distribuído às Redacções, acusa Rui Adriano de Freitas de nunca lhe ter prestado os referidos esclarecimentos.

PS pede presença de Bazenga

O Grupo Parlamentar do PS pediu ontem à Comissão Especializada da Agricultura, Florestas e Pescas da Assembleia Legislativa Regional que providencie no sentido de Bazenga Marques se deslocar ao Parlamento.

A presença do secretário da Agricultura, Florestas e Pescas naquela Comissão fica a dever-se à necessidade de esclarecer os deputados socialistas sobre uma denúncia de matança de coelhos no Paul da Serra.

Considerando que «as denúncias e demais declarações de representantes de associações de caçadores levantam dúvidas quanto à utilização ou não de produtos tóxicos e à existência de "batidas"», o PS quer saber se aquelas foram «autorizadas pelos serviços competentes do Governo Regional, nomeadamente pela Direcção Regional de Florestas».

Interessa ainda saber «se existe ou não doenças nos coelhos, chamada "malina", ou "doença China", responsável pela morte dos coelhos no Paul da Serra».

«Considerando também que a denúncia e as suspeitas dos meios de utilização na matança, bem como os seus responsáveis, criaram as mais sérias reservas quanto à responsabilidade ou não da Administração Pública Regional em todo este processo, o Grupo Parlamentar do PS» pede a comparência de Bazenga Marques na referida quarta Comissão Especializada.

PROPOSTA DO PS "PICA" PSD

Santa freguesia

- O PS/Madeira vai propor a elevação da Santa do Porto Moniz a freguesia. Os socialistas retomam, assim, uma ideia que já foi pertença do PSD.

ANTÓNIO JORGE PINTO



A elevação da Santa a freguesia já foi um projecto do PSD. Ninguém sabe por que desistiu da ideia.

O sítio da Santa, no Porto Moniz, poderá vir a ser elevado à categoria de freguesia, ainda antes das eleições autárquicas de Dezembro, caso a Assembleia Legislativa Regional (ALR) aprove uma proposta do PS/Madeira nesse sentido.

O projecto socialista, com carácter de urgência, deverá dar entrada nestes dias na Mesa do Parlamento madeirense, segundo apurou o DIÁRIO junto de uma fonte do grupo parlamentar do PS.

Esta iniciativa do partido rosa pode ser interpretada como um desafio ao

PSD. É que os social-democratas também ontem avançaram com a hipótese de elevar a freguesia, o sítio da Lombada, na Ponta do Sol.

Como sucede com a Santa, a Lombada não possui ainda todos os requisitos necessários à categoria de freguesia. Precisa de

uma biblioteca, de um centro de saúde e um edifício para instalação da sede da futura Junta de Freguesia.

Ainda assim, a proposta laranja é capaz de ser a única a vingar, por via da maioria de deputados que detém na Assembleia Regional.

Mas este processo possui outro aspecto interessante, cujo desenlace merece ser seguido com alguma atenção. É que a vontade de elevar a Santa a freguesia partiu primeiro do PSD, partido que chegou mesmo a enviar à ALR uma proposta com esse objectivo, a 19 de Agosto de 1993.

«O PSD, estranhamente, por razões que se desconhecem, recuou. Pensa-se que esse recuo tem a ver com fortes dúvidas quanto a uma vitória eleitoral segura no que passaria a ser a freguesia da Santa», esclarece o nosso informador.

Quem não recua é o PS. E "pica" o PSD, ao retomar a proposta deste partido, por entender que a Santa «tem características económicas e sociais que justificam a elevação a freguesia».

Nas hostes do grupo parlamentar do PS é com alguma expectativa que se aguarda para ver qual será o comportamento do PSD, em relação a um projecto que já foi seu, quando este subir a plenário.

Caso a Assembleia se decida favoravelmente, a Santa deverá aglutinar os sítios dos Lamaceiros, Junqueira, Batalhão, Levada Grande, Ribeirinho, Pico Alto, Fazenda, Cabo Salão, Salão e Pombais, deixando a freguesia do Porto Moniz, geograficamente, muito delimitada.

PP contra Lei de Finanças Regionais

A Comissão directiva do PP está radicalmente contra o ante-projecto de Lei de Finanças Regionais.

Um diploma que, a ser aprovado em Conselho de Ministros, será "uma machadada séria e profunda na autonomia já conquistada", considerou Costa Neves, vice-presidente do PP.

A criação de um "Conselho de Acompanhamento" das finanças regionais é para os Populares o ponto mais negativo do diploma. Trata-se de um novo órgão fiscalizador, nomeado por despacho do Ministro das Finanças, sem intervenção do Governo Regional ou do Ministro da República, e sem que a sua composição esteja definida.

«O Governo regional passa a responder perante mais um órgão do Governo da República», sustentou Costa Neves, que classificou o "Conselho de Acompanhamento" de "Conselho Fiscal da Autonomia».

O ante-projecto de Lei foi criado por um grupo de trabalho, nomeado pelo Ministro das Finanças, do qual participou Guilherme Silva e Paulo Fontes.

Costa Neves mostrou-se surpreendido com o facto de o secretário regional das Finanças e o deputado do PSD/Madeira terem considerado este projecto como "um avanço".

Para os Populares trata-se claramente de um retrocesso na Autonomia. O projecto não traz as inovações esperadas e introduz uma série de entraves às finanças regionais.

O ante-projecto de Lei prevê a obrigatoriedade da política orçamental regional prosseguir os critérios de convergência da União Económica e Monetária.

Para Costa Neves a novidade é "mais um espartilho para a política financeira do Governo" que passa a ter raios e taxas de inflação para cumprir.

O actual protocolo de equilíbrio financeiro prevê que o Estado assumira 50% dos juros da Dívida Pública Regional.

No ante-projecto de Lei de finanças regionais esta figura baixa para 40% e os encargos com a Dívida Pública Regional não poderão ultrapassar 25% das receitas correntes da R.A.M., explicou Costa Neves.

Novos limites também para as transferências do Orçamento Regional para as Autarquias. O Governo Regional passa a só estar autorizado a apoiar as Câmaras e Juntas de Freguesia através de contratos-programa de investimentos.

Os apoios globais para fazer face às despesas correntes das autarquias deixam de ser permitidos. No último ano estes apoios ascenderam a cerca de 900 mil contos.

NA PRÓXIMA SEGUNDA-FEIRA

Jardim nas bases de Santa Cruz

A pouco mais de um mês da já muito falada Festa do Chão da Lagoa, continuam as reuniões do presidente da Comissão Política do PSD com os militantes dos vários concelhos. Na próxima segunda-feira será a vez de Santa Cruz.

Em ano de eleições autárquicas, para as quais os objectivos do partido "laranja" são os já famosos "onze a zero", assume uma especial importância a escutação das "bases".

Embora se saiba que a decisão final quanto aos candidatos a apresentar pertencerá sempre a Jardim, tem sido notória a vontade do líder do PSD ouvir o que têm a dizer os

militantes do partido em cada concelho.

Para tal têm sido organizadas reuniões em cada município, sempre com a mesma agenda de trabalho. Planear a Festa do Chão da Lagoa, data a priori estabelecida para a divulgação dos nomes dos candidatos às autárquicas, e falar sobre esses mesmos candidatos.

Depois de ter passado por vários outros municípios, chegou a vez de Santa Cruz, um dos concelhos que tem merecido especial atenção por parte dos dirigentes "laranjas". Nos outros municípios cujos presidentes de Câmara são do PSD perspectiva-se que estes se recandidatem ao cargo. Em Santa Cruz,

esse é contudo um cenário posto fora de questão. Agostinho Rodrigues, o homem que entrou em exercício de funções após a suspensão do mandato de Luís Gabriel, já fez saber que não se vai recandidatar, abrindo assim a porta a um novo candidato. Mas a definição do seu nome não parece estar a ser uma tarefa fácil.

O perfil foi traçado atempadamente. Exigia-se ao candidato que tivesse formação académica a nível superior, e também que fosse dinâmico, conhecido pela sua competência, honestidade e capacidade de trabalho. A Lei das Incompatibilidades não tem tornado contudo muito fácil encontrar

disponível uma pessoa com o perfil adequado. Daí que esta reunião, marcada para as 19 horas de segunda-feira no Hotel Santa Catarina, possa assumir especial importância.

Para além da festa do partido, a escolha do(s) candidato(s) será também assunto em destaque. E se não se espera que possa ser divulgado o nome do candidato, poderão pelo menos sair daqui indicações importantes que ajudem a definir qual a pessoa que em Dezembro próximo terá a responsabilidade de conseguir manter a Câmara de Santa Cruz sob tutela "laranja".

SATURNINO SOUSA
Correspondente em Santa Cruz

VÊM AÍ OS SANTOS POPULARES

“Altaires de São João” animam centro da cidade

Uma das zonas mais antigas e habitadas do centro do Funchal vai retomar uma antiga tradição relativa à comemoração dos santos populares. Durante cinco dias (entre 20 e 24 de Junho), os estabelecimentos comerciais, circundantes à Praça do Carmo, vão promover os “Altaires de São João”, num espectáculo animado por uma banda, folclore e gastronomia regional.

Um dos objectivos que norteiam a realização deste evento é a animação do centro da cidade e do comércio local. De facto, “há uma certa desertificação no centro do Funchal, principalmente a partir das oito da noite, e uma das formas de combater essa situação é precisamente recriando alguns eventos como este”, considera Alcino Ferreira, presidente da Junta de Freguesia da Sé. A iniciativa partiu da referida Junta (sediada naquela zona) e está a ser preparada pelos comerciantes e moradores daquele antigo bairro da baixa funchalense, tendo a colaboração da Câmara Municipal do Funchal.

Tradição de cariz popular

O local da iniciativa é um dos “menos poluídos” e

- A Rua da Conceição, a Travessa dos Reis e a Rua da Figueira Preta serão o palco de uma antiga tradição, retomada por populares e comerciantes daquela zona, que durante cinco dias irão animar as comemorações dos santos populares.



É junto à Praça do Carmo que se irão realizar os “Altaires de São João”.

“mais seguros”, próprios de uma zona de lazer como aquela, considera Alcino Ferreira. Esta festa, antigamente realizada naquele mesmo espaço, faz ainda

parte do imaginário de alguns dos habitantes mais idosos daquela zona.

O palco propriamente dito da festa são os restaurantes. É neles que se irão apre-

ciar as maravilhas gastronómicas tradicionais, acompanhadas por música, que fica a cargo de uma banda que irá actuar alternadamente em todos aqueles es-

tabelecimentos comerciais.

As ruas serão enfeitadas pelas habituais bandeiras da cruz de Cristo, gambiarras, e não faltarão certamente os manjericos. Por outro lado,

esta é também uma forma de mostrar aquilo que tem sido feito naquela zona, nomeadamente em relação aos arranjos das habitações, realizadas pela CMF e pelos particulares. Para o efeito, os prédios e casas daquele bairro irão estar iluminados. Em cena também entrará um grupo folclórico. Trata-se, portanto, de uma festa de cariz popular, “uma animação própria de um arraial”, adianta Alcino Ferreira. No entanto, este arraial será de acordo com a tradição, razão pela qual não haverá concertos, discoteca ao ar livre, marchas populares, nem (como prato principal) sardinhas. “Queremos reanimar uma tradição antiga e não vamos criar coisas novas. Só faz parte da festa aquilo que é tradicional na Madeira”, assegura o presidente da Junta.

Ante-estreia no dia 18

Os altaires de São João, no respeito por uma tradição antiga, serão elaborados pelos comerciantes e populares, sendo premiado aquele que estiver melhor apresentado. Para essa avaliação já está nomeada uma comissão de honra que fará igualmente, no dia 18, uma prova dos “comes-e-bebes” que a partir do dia 20 irão estar à disposição do público, não só nos restaurantes, mas também nas esplanadas que irão “encher” aquela zona. A festa arranca numa sexta-feira, com animação desde as 18:00 às 24:00, e promete ser animada, já que segundo Alcino Ferreira, a adesão dos populares e comerciantes na preparação da iniciativa tem sido elevada.

LUÍS SENA LINO

Santo António na praia de Machico



Actuação da Banda Municipal de Machico, do Grupo de Folclore da Casa do Povo e uma emenda a preceito constituem os pontos fortes dos festejos de Santo António, amanhã, a partir das 20.30 horas, no Bar da Praia, baía de Machico.

O espírito desta festa é manter a tradição da ceia dos Santos Populares. Com gastronomia típica e música a condizer. A Casa do Povo de Machico colabora e apoia esta iniciativa.

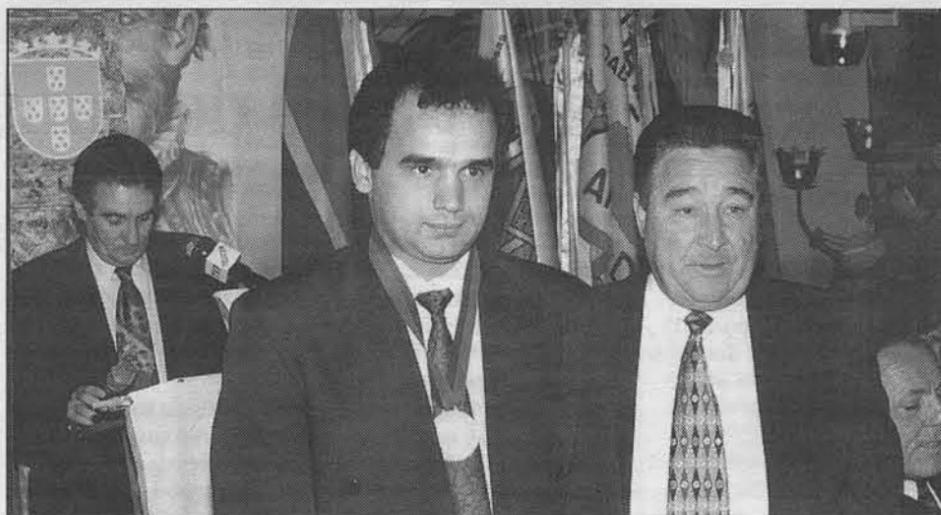
MEDALHA DE MÉRITO JOVEM

Madeirense distinguido na África do Sul

António Gabriel Nascimento da Silva foi distinguido com a Medalha de Mérito Jovem, no âmbito das comemorações do Dia de Portugal, na África do Sul.

Gabriel Silva é natural dos Canhas, onde nasceu a 12 de Abril de 1970. Hoje, com 27 anos, é um dos jovens emigrantes de sucesso. Pertence mesmo à mais nova geração de empresários portugueses no país de Nelson Mandela, onde vivem e trabalham tantos outros madeirenses. O jovem madeirense é, desde Março deste ano, acionista e director-geral do Fitment Centre, uma empresa especializada no ramo da reparação de automóveis.

A emigração não constitui novidade na vida de Gabriel Silva, que experimentou mudar de rumo, ainda muito jovem, quando partiu para a Venezue-



Gabriel Silva, o jovem empresário madeirense distinguido na África do Sul.

la. Por lá ficou durante três anos, antes de sair para outro país estrangeiro, onde a sorte parece ter-lhe sorrido mais rapidamente. Gabriel está radicado em Joanesburgo desde 1989.

Filho de gente humilde, chegou à África do Sul com a determinação de

vencer na vida. A sua dedicação ao trabalho, a par do seu alto grau de profissionalismo, uma vez reconhecidos, abriram-lhe as portas para uma futuro melhor, passando pela concorrida classe empresarial da capital sul-africana.

A Medalha de Mérito

Jovem foi entregue a Gabriel Silva por Hermínio Santos.

Juntamente com o madeirense, outros cinco jovens foram distinguidos pelas suas capacidades. Assim, Fernanda Alves, que estuda relações públicas e foi Miss Portugal/

África do Sul, em 96, recebeu também uma Medalha de Mérito. Michael Miranda foi distinguido pela sua participação no mundo do desporto. Michael Miranda pratica hóquei em patins desde os 14 anos e é o capitão da União Portuguesa. A sua medalha foi entregue pelo ministro da Solidariedade e Segurança Social, Ferro Rodrigues, durante a visita à comunidade portuguesa na África do Sul.

Mark de Castro é outro jovem desportista que nasceu na cidade de Alberton e estuda comércio. Porém, a sua distinção advém igualmente dos seus feitos no campo desportivo, nomeadamente no futebol.

Kátia Fonseca, actual Miss Portugal/África do Sul e estudante de marketing, foi também premiada com a Medalha de Mérito Jovem.

Finalmente, Adilson Otelo do Quental Jardim, um jovem cientista de quem a comunidade portuguesa muito se orgulha, possuidor de um vasto currículo, foi igualmente distinguido.

JOSÉ LUIS SILVA em Joanesburgo

SAI PERDIGÃO, ENTRA IGREJA

Pe. José Luís Sousa à frente do Projecto Vida na Madeira

- É a saída anunciada. Carlos Perdigão vai ser substituído no "Projecto Vida" pelo padre José Luís Sousa. Por decisão do secretário regional dos Assuntos Sociais, D. Teodoro de Faria gostou. E já avançou com nomes para a equipa que deverá apoiar o pároco da Encarnação. O pe. Geraldo Sousa é um deles.

EKER MELIM

Novos ventos sopram no núcleo madeirense do "Projecto Vida". Após as sucessivas críticas que se têm feito ouvir à inoperância da estrutura insular na Região, o Governo Regional decidiu pôr um ponto final na controvérsia com a substituição do actual coordenador do projecto, Carlos Perdigão, por um homem da Igreja Madeirense.

Segundo o DIÁRIO apurou junto de uma fonte ligada ao programa de combate à toxic dependência, o secretário regional dos Assuntos Sociais nomeou o actual pároco da Encarnação, José Luís Sousa, número um do "Projecto Vida" na Madeira, ditando, assim, a saída de Perdigão. Uma saída anunciada que, de acordo com as nossas fontes, não está desligada da [in]acção que o conhecido médico de família tem tido à frente do organismo madeirense, cuja dinâmica no âmbito da luta contra a droga tem sido algo inócua no meio insular. Não só por falta de divulgação junto dos madeirenses, como também por alguma desco-ordenação do núcleo regional em relação à estrutura-mãe, conforme foi possível constatar, publicamente, na jornada nacional de luta contra a droga, o "Dia D", em que a Madeira — conforme Perdigão disse ao DIÁRIO na altura (ver edição de 28/01/1997) — não participou por não



O pe. José Luís Sousa (à esquerda) conta com o apoio da Igreja na coordenação regional do "Projecto Vida".

ter sido informada atempadamente sobre a iniciativa pelo gabinete do alto comissário do "Projecto Vida", Feytor Pinto.

Na mesma oportunidade, Perdigão admitia que a acção do "Projecto Vida" na Madeira poderia não ter

sido a mais eficaz porque o coordenador madeirense — o próprio — nunca abdicaria da sua função clínica no Centro de Saúde do Bom Jesus. "Quando fui convidado para coordenador deixei bem claro que, como médico que sou, ja-

mais abdicarei da clínica" — frisou então o responsável.

Na sua última deslocação à Madeira, em Fevereiro transacto, o coordenador nacional do "Projecto Vida" fora também confrontado com as críticas à

estrutura regional do programa e com alguns boatos que previam para breve o seu encerramento.

Desmentindo esses rumores, Feytor Pinto reiteraria então ao nosso jornal (ver DIÁRIO 17/02/1997), a total confiança na equipa liderada por Perdigão, escusando-se, assim, a adiantar se esta seria ou não substituída. "Essa história de resolver os problemas com substituições ou demissões é muito estranha" — arrematou.

Estranho ou não, o certo é que Perdigão vai ser mesmo substituído. Conforme apurámos, Rui Adriano de Freitas encontrou no padre José Luís Sousa o perfil adequado para relançar o "Projecto Vida" na Madeira. O sacerdote disse sim. E, desta forma, com o apoio da hierarquia eclesial, o Governo Regional junto o útil ao agradável.

Nascido em 25 de Agosto de 1966, José Luís Sousa é natural do Santo da Serra. Foi ordenado sacerdote em Setembro de 1992, tendo sido nomeado, no mesmo ano, assistente eclesial do Movimento Católica dos Estudantes, assim como pároco da Encarnação. É também em 1992, mais concretamente no mês de Agosto, que o então diácono assina o célebre "documento dos 10" sobre a precariedade do estado da Democracia na Madeira.

Segundo outra fonte ligada ao processo garantiu ao DIÁRIO, a Diocese do Funchal viu com bons olhos a nomeação daquele sacerdote para número um do "Projecto Vida". Mais: o bispo do Funchal está a participar activamente na

escolha da equipa que deverá apoiar o sacerdote naquela missão. Para já, D. Teodoro de Faria propôs o nome do pe. Francisco Geraldo de Sousa ao pe. José Luís de Sousa, que fez o convite. Com sucesso.

Falando ontem ao DIÁRIO, o actual capelão do Estabelecimento Prisional da Cancela confirmou a notícia, afirmando-se "muito sensibilizado" com o convite. "Eu já confirmei a minha participação na equipa do padre José Luís de Sousa, mas ainda não acordámos nada quanto ao tipo de trabalho que vamos desenvolver" — adiantou o pe. Geraldo de Sousa.

Considerando a nobreza do "Projecto Vida", o sacerdote não tem dúvidas do "importante contributo" que poderá prestar àquela causa. Principalmente porque se encontra ligado ao Estabelecimento Prisional da Cancela, onde os problemas da toxic dependência são mais prementes. Uma perspectiva corroborada por Feytor Pinto que, aquando da sua última estadia no Funchal, sustentou que a dinamização do "Projecto Vida" a nível nacional passará pela aposta numa intervenção mais incisiva junto de grupos de risco como o dos reclusos.

Contactado ontem pelo nosso jornal, o alto comissário do "Projecto Vida" não quis tecer quaisquer comentários à substituição de Carlos Perdigão, justificando a sua posição através do facto de se tratar de uma decisão exclusiva do Governo Regional. "Isso é da total e absoluta competência do Governo Autónomo" — salvaguardou, não deixando, contudo, de sublinhar não ter "nenhuma objecção a colocar à decisão do Governo Regional". Um facto que, segundo confirmámos junto de outra fonte, foi transmitido ao Governo Regional pelo próprio Feytor Pinto, que, assim, pretende que seja superado o marasmo a que o núcleo regional do "Projecto Vida" tem estado votado.

REALIZADO POR BIÓLOGO ALEMÃO

Canários das Desertas alvo de estudo científico

Aspectos do comportamento e reprodução dos canários selvagens do ilhéu Chão, ilhas Desertas, foi o tema da conferência que ontem se realizou no auditório da Secretaria Regional da Economia. Um colóquio realizado com base na tese de doutoramento de Stefan Leitner, biólogo alemão do Max-Planck Institut.

De há dois anos a esta parte que Stefan Leitner tem estudado o comporta-

mento dos canários do ilhéu Chão. Este trabalho, feito com a colaboração logística do Parque Natural da Madeira, caracterizou-se por um estudo detalhado sobre o comportamento, a fisiologia, a reprodução e o canto dos canários selvagens.

O objectivo é comparar os dados recolhidos com os resultados de outros estudos feitos com espécies que são criadas em cativeiro. Paralelamente a esta análise comparativa, pretende-se avaliar

até que ponto o Homem tem modificado o comportamento desta espécie animal.

Uma das principais conclusões que se pode tirar destes dois anos de investigação é que os canários selvagens têm um canto diferente dos domésticos, disse Stefan Leitner, acrescentando no entanto que ainda é muito cedo para se falar em conclusões concretas. "Primeiro há que comparar minuciosamente os resultados deste estudo com os re-

sultados de estudos feitos com espécies mantidas em cativeiro".

Desertas são bom laboratório

Instado a pronunciar-se sobre a razão que o levou a desenvolver toda a sua investigação nas ilhas Desertas, mais concretamente no ilhéu Chão, Stefan Leitner sublinhou que aquela ilha constitui um excelente laboratório de investigação.

"É pequena, plana, tem uma grande população de aves. Todas estas características fazem com que seja relativamente fácil controlar e apanhar as aves".

Registe-se que esta investigação foi financiada pelo Max-Planck Institut, que se dedica ao estudo científico de espécies animais e que tem desenvolvido alguns intercâmbios científicos com o Parque Natural.

Segundo Paulo Oliveira, biólogo daquela reserva na-

tural, este trabalho constitui uma "contribuição para o mundo académico e para a ciência". Reconhece que, do ponto de vista prático, esta investigação poderá ter pouco interesse, no entanto, salientou que "é através destas pequenas contribuições que se vai construindo o conhecimento científico".

Quanto a uma possível edição deste trabalho, referiu que tal é muito improvável, o que será feito é a "sua publicitação em revistas científicas da especialidade". Contudo, e à semelhança de outros trabalhos que são feitos em colaboração com o Parque Natural, Stefan Leitner vai elaborar um relatório detalhado de todo o seu estudo, que ficará na posse da entidade colaboradora.

ÓSCAR BRANCO

REPTO DE JOÃO CARLOS ABREU

Empresas desafiadas a investir na arte

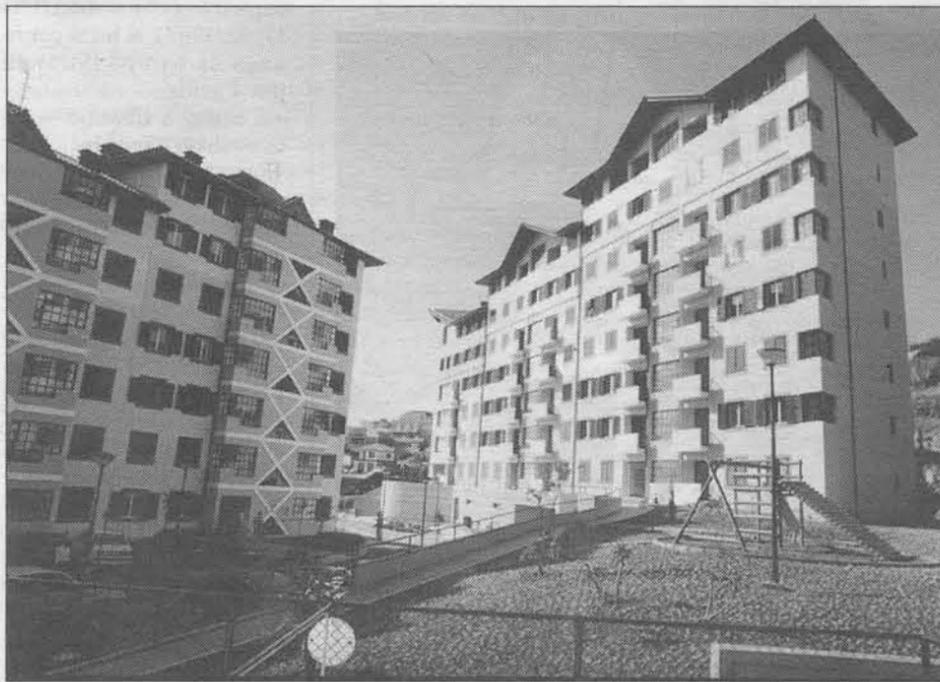
Empresários da Madeira, da área hoteleira à imobiliária, foram recentemente sensibilizados pelo secretário regional do Turismo e Cultura para a introdução de pormenores artísticos nas faces exteriores dos seus empreendimentos.

Num almoço realizado no princípio da semana, João Carlos Abreu aproveitou o contacto com um grupo alargado de empresários com actividades na Madeira, para lançar o seu repto.

Segundo o DIÁRIO apurou, o responsável governamental pela área do Turismo e Cultura manifestou-se surpreendido perante a constatação de alguma insensibilidade revelada pelos privados. Em empreendimentos vultuosos, por exemplo, não seria descabido prever uma rubrica orçamental para a angariação de elementos escultóricos ou a execução de um desenho mural, salientou João Carlos Abreu.

O governante madeirense referia-se concretamente às novas unidades hoteleiras e aos conjuntos habitacionais promovidos por cooperativas ou empresas imobiliárias. João Carlos Abreu centrou a sua mensagem na necessidade de «humanizar» os empreendimentos e, dessa forma, contribuir

- Hotéis, cooperativas de habitação e outras urbanizações deveriam ser «humanizadas» com elementos escultóricos ou desenhos murais. O desafio foi lançado por João Carlos Abreu a um grupo de empresários.



João Carlos Abreu disse aos empresários que os empreendimentos turísticos, comerciais ou de habitação deveriam ser «humanizados» com desenhos murais ou outros elementos escultóricos.

também para incentivar o artista madeirense.

Princesa Sissi no Casino

O repto lançado por João Carlos Abreu surgiu na sequência de outras acções de sensibilização, que resultaram, por exemplo, no patrocínio de

um grupo hoteleiro à execução da escultura da princesa Sissi.

A esse propósito, refira-se que a escultura daquela figura da aristocracia austríaca será colocada nos jardins do Casino Park Hotel, virada para a Avenida do Infante, depois de ter sido equacionada a sua colocação nos jardins da Quinta Vigia,

residência oficial do presidente do Governo Regional.

A escultura de Sissi está a ser executada pelo mestre Lagoa Henriques, conhecido escultor português que já havia executado o monumento ao Papa João Paulo II, edificado em frente à Assembleia Legislativa da Madeira.

A. S.

AEROPORTO É SEGURO

João Cravinho avança com auditoria a «acidente»

João Cravinho vai avançar com uma auditoria técnica aos incidentes verificados nas obras do Aeroporto do Funchal. Tudo para prevenir «acidentes» futuros.



ocorridos em Santa Cruz. «Os deputados desempenham o seu mandato do modo como entendem. Eu não intervenho nessa questão. Respeito a sua in-

dependência», sustentou João Cravinho.

dependência», sustentou João Cravinho.

Relatório da ANAM

Entretanto, e como foi noticiado, a ANAM (Aeroportos e Navegação Aérea da Madeira) enviou um relatório para o ministro do Plano. João Cravinho diz que o documento explica a situação em que os «acidentes» ocorreram e que medidas foram tomadas.

«Como esta questão teve uma grande repercussão na opinião pública, tanto o ministério como a ANAM só têm a ganhar se houver uma auditoria técnica, que não significa um pré-juízo acusatório, mas sim com a finalidade de contribuir para a melhoria de processos», sublinhou João Cravinho.

Prevenir «acidentes» futuros e dar «confiança» ao público em geral são outros dos objectivos apontados pelo ministro.

ROBERTO FERREIRA, EM LISBOA

O ministro do Plano, João Cravinho, afirmou ontem ao DIÁRIO, na Assembleia da República, que vai mandar realizar uma auditoria técnica aos «acidentes» ocorridos nas obras de ampliação do Aeroporto Intercontinental do Funchal.

A auditoria será feita por técnicos designados pelo ministério e vai actuar «dentro em breve». João Cravinho garantiu contudo que, neste momento, o principal aeroporto da Madeira é «seguro».

«Neste momento o assunto ainda está a ser estudado, mas impõe-se uma auditoria técnica, no sentido de apurar as causas dos acidentes ocorridos», frisou o ministro. O ministro do Plano não quis comentar o facto de Arlindo Oliveira e Isabel Sena Lino (deputados eleitos pelo PS/M a São Bento), ameaçarem com um inquérito parlamentar aos factos

REUNIÃO DO SENADO DA UMA

ISAD passa a Secção Autónoma

O Instituto Superior de Arte e Design (ISAD) será, de agora em diante, uma Secção Autónoma da Universidade da Madeira (UMa). Decisão tomada e votada na reunião do Senado que se prolongou durante a tarde de ontem, no anfiteatro da universidade. Aparentemente, Castanheira da Costa venceu o primeiro round. Mas o director do ISAD não se dá por vencido e alega que, apesar de acatar a decisão do Senado, a mudança do ISAD para Secção Autónoma é ilegal.

O ISAD, em termos regulamentares, terá uma estrutura semelhante às Secções Autónomas da UMa. Fica, assim, submetido ao Conselho Científico e ao Pe-

dagógico da Universidade. Financeira e administrativamente, dependerá também da UMa. A questão do instituto superior continuar a chamar-se ISAD foi adiada para outra reunião do Senado.

Em declarações públicas, o reitor disse que a reunião «foi um debate interno sobre a organização da universidade, o relacionamento entre as diversas unidades orgânicas e o estatuto que têm uma em relação às outras». No que respeita ao ISAD, Castanheira da Costa frisou que a raiz histórica do Instituto de Design não implica que sejam satisfeitos por parte da UMa «certos condicionamentos». O facto de a universidade ser

pequena impossibilita que, na perspectiva do reitor, cada unidade orgânica tenha autonomia administrativa. Pois isso traduz um número maior de funcionários. «A grande força da Universidade da Madeira está no facto de ela ter a nível das suas unidades, uma estrutura de identidade que provoca uma união e uma partilha de recursos muito grande.» Para o reitor da UMa, enquanto a universidade for pequena «não pode cair no risco das autonomias dos departamentos, porque depois não tem condições financeiras para funcionar», justificou.

Castanheira da Costa definiu o passo dado como um «homogeneizar das coisas

tendo preservado as especificidades». É necessário igualizar um certo nível no campo financeiro e do funcionamento. O reitor lembra, para explicar as consequências de uma descentralização alargada que, no actual momento, a UMa gasta em pessoal 78% do seu orçamento. Descentralizar implica a redução da ajuda financeira aos cursos.

O reitor está confiante em que o ISAD verificará que estas alterações e a mudança para a Penteadá serão positivas para o seu futuro.

Decisão ilegal

Para António Gorjão, o que se passou no anfiteatro

da UMa «foi extremamente grave». Porque apesar de o ISAD ser, de há 5 anos a esta parte integrado na UMa, não reivindicou qualquer tratamento especial. O director do ISAD exige que a identidade histórica do instituto seja respeitada e o contrato de integração que foi firmado entre a Comissão Instaladora da UMa, o Ministério da Educação e o Governo Regional.

A propósito, António Gorjão referiu-se a três decretos-lei em vigor, no qual assenta o estatuto do ISAD, e que não podem ser revogados por qualquer órgão da universidade. «Por isso a medida foi ilegal». A decisão, que no entender do director do ISAD, é nula do ponto vista jurídico, não é motivo para provocar conflitos. «Porque não somos nós os criadores dos conflitos». Contudo, foi avisando que uma decisão deste carácter carece «expressamente» de autorização ministerial e do Governo Regional.

Para António Gorjão, os

encargos financeiros referidos não justificam a posição do reitor.

E mais, uma universidade pode conter todo o tipo de unidades orgânicas, tais como, faculdades, escolas e institutos superiores. Porque, sublinhou, os estatutos da universidade permitem que haja outros tipos de estabelecimentos. Aliás, como acontece com outras universidades do País.

Quanto à distribuição de espaços na Penteadá, António Gorjão é de opinião que há um «erro de base» que teve em conta uma distribuição matemática, esquecendo as especificidades próprias do ISAD. «Os espaços devem dar resposta às necessidades de funcionamento.» Sobre isto criticou a UMa por não ter consultado anteriormente o ISAD. «O que, aliás, é hábito nesta casa», acrescentou.

A solicitação de uma tomada de posição do Governo Regional é algo que o ISAD irá analisar.

MARCO PAULO FREITAS

NA VIA RÁPIDA

Jovem de 15 anos atropelada mortalmente

- Uma estudante de 15 anos foi ontem atropelada mortalmente, na via rápida, na zona de S. Martinho. Eram 9.40 da manhã quando a jovem atravessou a via para encurtar caminho, ao dirigir-se para a escola.



A morte espreitava na via rápida. O condutor não se conforma com a realidade.

A morte da estudante, colhida por uma furgoneta que procedia a uma ultrapassagem, deixou um casal transtornado com a perda da única filha.

Sandra Rubina Freitas Figueira, aluna do 7.º ano na Escola dos Barreiros, teve morte quase imediata ao ser colhida pela viatura ligeira de transporte de mercadorias, quando esta efectuava uma ultrapassagem a um "jeep", que também não apanhou a estudante por escassos centímetros de estrada.

Foi o resultado do terceiro atropelamento no mesmo local, por onde os residentes a norte da via, nomeadamente na Vereda do Padre Andrade, onde a infeliz jovem morava, atravessam a estrada para apanhar o autocarro ou seguir os seus diferentes destinos.

É o caminho mais curto, pois caso contrário, terão de percorrer quase um quilómetro para um dos lados da vereda, a fim de encontrar caminho mais seguro para atingir a outra banda da via rápida.

São várias famílias que atravessam diariamente a estrada, e que voltam a refor-



A Rubina, filha única do casal José Vicente e Ana.

çar o pedido anteriormente feito: "Uma passagem aérea para peões".

Os vizinhos da infeliz Rubina dizem que foi construída

uma ponte para servir dois casais, próximo ao quartel, por isso não compreendem que ali, numa zona habitacional relativamente grande, não tenha

sido tomada também em conta a segurança das pessoas, entre as quais algumas dezenas de crianças.

Atravessar a via é frequente

Na realidade, conforme os habituais automobilistas daquela artéria já puderam constatar, é frequente ver-se as pessoas atravessarem aquela estrada, e naquele local.

Ontem, porém, a morte espreitava a infeliz Rubina, que ao pretender fugir de um "jeep", que circulava na faixa do lado direito, no sentido Funchal - Ribeira Brava, acabou por ser colhida pela furgoneta "Toyota" que ultrapassava o primeiro. A vítima, que não apresentava grandes ferimentos, sofreu um forte embate do veículo, do que lhe viria a provocar a morte, tendo entrado já sem vida no banco de urgências do Hospital da Cruz de Carvalho, para onde foi transportada numa ambulância dos Bombeiros Municipais do Funchal.

O condutor do veículo atropelante, um jovem de 18 anos, carpinteiro, que se havia deslocado ao Funchal para transportar trabalhadores, disse ao DIÁRIO que por pouco a pequena não foi apanhada pelo "jeep", tendo sido impossível, da sua parte, proceder à ultrapassagem ao primeiro veículo, travando a tempo de evitar o acidente.

A infeliz jovem, residente na aludida vereda no Caminho do Passeio, paralelo à via rápida, era filha de José Vicente Figueira e de Ana Maria Freitas Figueira.

A Brigada de Acidentes da PSP esteve no local e tomou conta da ocorrência, tendo o condutor sido transportado ao Comando para identificação e seguido o seu destino, embora devendo o mesmo, que tem carta de condução desde Março do corrente ano, ser presente em tribunal.

J. RIBEIRO



O despertar em dia de descanso, às sete da manhã.

SANTO ANTÓNIO

Altifalantes da igreja acordam paroquianos

Os amplificadores da igreja de Santo António estão a funcionar no volume máximo - reclamam os moradores do Pico dos Barcelos, que embora afirmando serem católicos, não estão obrigados a despertar às sete da manhã, ao domingo.

"Parece uma missa campal", disse uma das

reclamantes, ao fim da tarde, quando voltava a ouvir outra missa, igual à que a despertara num dia em que precisava de descansar.

Ontem as reclamações voltaram, até de uma mulher de nacionalidade estrangeira, que diz nunca se ter visto numa situação tão complicada.

EM SANTANA

Acidente com camiões provoca dois feridos

Dois feridos, um com maior gravidade, foi o resultado de um acidente em que estiveram envolvidos dois camiões, um dos quais de recolha de lixo da Câmara Municipal de Santana.

O acidente registou-se no sítio do Lombo do Curral, na aludida freguesia, quando o carro do serviço de salubridade chocou com a carroçaria de uma camioneta que fazia marcha atrás.

Do sinistro, saíram feridos os dois ocupantes do

carro do lixo: Agostinho Conceição Marques e José Pereira, de 38 e 61 anos de idade, respectivamente, que viriam a dar entrada nas urgências do Hospital da Cruz de Carvalho depois de receberem os primeiros socorros no centro de saúde daquela localidade. Segundo nos informaram no hospital, Agostinho Conceição já teve alta, enquanto o José Pereira, que apresentava ferimentos com maior gravidade, continuava em observações.

ATROPELAMENTOS

Padeiro e agricultor entraram no hospital

Vítima de atropelamento, embora sem gravidade, um ajudante de padeiro deu entrada ontem no Banco de Urgências do Hospital da Cruz de Carvalho.

José Carlos Gomes Jardim, de 25 anos de idade e residente ao Arieiro de Cima - S. Martinho, foi a vítima. Foi colhido, numa situação que não apurámos, por um automóvel tipo ligeiro de passageiros, no Caminho de Santo António, junto à entrada para a Levada do Cavalo.

O sinistrado foi transportado ao hospital no veículo atropelante, tendo ficado em observações naquele estabelecimento de saúde. Outro atropelamento, mas com maior

gravidade, registou-se ao fim da tarde de ontem no sítio dos Barreiros, freguesia do Caniço, saindo ferido do acidente um homem de 57 anos de idade.

Trata-se de José Carlos Alves Abreu, residente ao sítio da Azenha, na mesma freguesia.

O atropelado, colhido por um automóvel tipo ligeiro de passageiros de marca Toyota, deu entrada nas urgências do Hospital do Funchal, para onde foi transportado numa ambulância dos Municipais de Santa Cruz.

O ferido, que sofreu ferimentos e outras lesões com alguma gravidade, ficou internado no serviço de cirurgia do mesmo estabelecimento hospitalar.

J. R.

NA RUA DAS MERCÊS

Menor de nove anos atropelada junto à escola

Atropelada, mas aparentemente sem gravidade, deu entrada ontem no banco de urgências do Hospital do Funchal a menor Filipa Andreia

Matos, de 9 anos. A sinistrada, aluna de um estabelecimento escolar da Rua das Mercês, foi colhida, em circunstâncias que não apurámos, por um Volks-

wagen, na mesma artéria, tendo a condutora da viatura atropelante, segundo nos informaram, deixado o veículo parado, abandonado no local.

A Filipa, que reside à Travessa da Rochinha, nesta cidade, continuava ontem à noite em observações naquele estabelecimento hospitalar.

ESCRITÓRIO VENDE-SE

c/ 36 m2 de área
 c/ Estacionamento coberto
 c/ secretárias, cadeiras, telefone e fax
 Todo novo — no centro
 T.M.N.: 0936879862 - Telef.: 66319 - 230207
 Entrega imediata

81293

POSTO EMISSOR DO FUNCHAL
 ONDA MÉDIA
 1530 - 1017
 92 FM STEREO



POSTO EMISSOR DO FUNCHAL
 ONDA MÉDIA
 1530 - 1017
 92 FM STEREO

RÁDIO

CANAL 1
 ONDA MÉDIA
 DAS 22H ÀS 23H

DEUTSCHE WELLE

ente
Aparentemente Iguais

Campanha de sensibilização para o uso racional do medicamento

- NÃO FAÇA AUTO MEDICAÇÃO
- NÃO GUARDE EM CASA OS MEDICAMENTOS QUE JÁ NÃO UTILIZA

GALERIAS São Lourenço

A sua oportunidade para adquirir no centro do Funchal

LOJAS COMERCIAIS PARA VENDA

TEL: (351) 91 200689 FAX: (351) 91 233677

"OU CONTACTE O SEU AGENTE IMOBILIÁRIO OFICIAL"

COM O APOIO DA CAIXA GERAL DE DEPOSITOS

SAIBA QUAL O SIGNO MAIS COMPATÍVEL COM O SEU. CONHEÇA O SEU PAR IDEAL!

MARQUE **0641** TODO O PAÍS

Carneiro 301 273	COMPATIBILIDADE	Balança 301 279
Touro 301 274		Escorpião 301 280
Gêmeos 301 275		Sagitário 301 281
Caranguejo 301 276		Capricórnio 301 282
Leão 301 277		Aquário 301 283
Virgem 301 278		Peixes 301 284

TELEVOZ • APARTADO 12 196 • 1058 LISBOA CODEX
 O preço deste serviço em todo o país custa 135\$0/3 seg., preço mínimo de 540\$00 sendo incluído na sua factura telefónica.

CARTÃO DIÁRIO

DIÁRIO Notícias

USE E ABUSE este atento ao **DIÁRIO** e saiba como ganhar **PRÉMIOS**

Dia sem
DIÁRIO
não é dia

COMPLEXO BALNEAR DO LIDO

SNACK-BAR ESPLANADA **WINDSURF**

Santos Populares — Santo António
 13 de Junho de 97 - Jantar tradicional a partir das 20 horas

MENÚ - BUFFET

- Sardinha assada • Febras de porco • Bacalhau assado • Frango grelhado
- Atum escabeche • Chouriço fresco • Cavala salpresada • Salsicha fresca

ACOMPANHAMENTOS

- Bata a muro • batata doce assada • pimperna • feijão maduro • maçarocas, etc.

SOBREMESAS

- Pudim Flan • Salada de Fruta • Pudim do Chefe • Frutas da Estação

PREÇO: 2.500\$00 p/ pessoa (bebidas não incluídas)

Na esplanada serão servidos vários petiscos em doses a preços acessíveis.

Animação: **CONJUNTO MUSICAL "OS LORDES"**

Agradecemos a sua reserva pelo telef.: 764369.

LEILÃO

Sábado próximo, 14 do corrente, pelas 15 horas, na sede da **Agência de Leilões Chagas**, à Rua dos Ferreiros n.º 113, terá lugar esta total liquidação que consta de mobiliários diversos, peças de adorno, electrodomésticos e tudo o mais que será discriminado nos anúncios da próxima sexta-feira.

AGÊNCIA DE LEILÕES CHAGAS, LDA. — TELEF.: 221200

200 contos em ouro

Até ao fim do mês de Junho

a **Seat** vale ouro

Golden Series

SEAT CIAM - R. Ferreiros, 154 - Telef. 22 28 37 - Fax 22 34 31
 Parque Industrial da Cancela - Telef. 93 40 33/4 - 0936 511 807

COMANDO FRANCÊS ATACADO NO CONGO

Cessar-fogo com disparos

Pouco depois do presidente do Congo ter ordenado um cessar-fogo, ouviram-se tiros sobre o comando francês. Relatos de cidadãos retirados ontem de Brazzaville dão conta da existência de centenas de corpos pelas ruas da cidade. É a anarquia total, disse um jornalista de Paris, falando de pilhagens e violações. O exército francês tem merecido vários elogios enquanto as decisões políticas merecem sérios reparos.



O exército francês tem assumido um papel fundamental na retirada dos cidadãos estrangeiros, sobretudo da União Europeia, das violentas ruas de Brazzaville.

Tiros de morteiro e rajadas de metralhadoras pesadas foram disparados ontem, cerca das 14:30, sobre o sector do aeroporto de Brazzaville onde se encontra instalado o posto de comando das forças francesas em missão no Congo.

Segundo um primeiro balanço feito pela agência France Presse, não houve feridos entre os soldados franceses ou os civis que aguardam ser repatriados e se encontram agrupados nas proximidades.

Desconhece-se a origem dos disparos, que obrigaram os soldados franceses estacionados no sector, jornalistas e centenas de civis a mergulhar para o chão para se protegerem das rajadas de metralhadora, embora ninguém tivesse ficado ferido.

Os disparos surgiram alguns momentos depois de o presidente congolês, Pascal Lissouba, ter ordenado às suas tropas um cessar-fogo, pedindo também às do seu rival, o antigo chefe de Estado, Denis Sassou Nguesso, para cessarem igualmente as hostilidades. O presidente "ordenou às suas tropas que respeitem um cessar-fogo imediato nos combates em Brazzaville com as milícias do general Denis Sassou Nguesso".

"Ordeno que cessem fogo"

A ordem foi dada numa mensagem à nação lida aos microfones da rádio nacional

congolesa, captada em Kinshasa.

No discurso lido na rádio nacional, Lissouba dirige-se às forças armadas congolesas afirmando: "Ordeno que cessem fogo a partir deste instante em que me dirijo a vós, para dar uma oportunidade à mediação nacional já em curso e à mediação internacional que se seguir".

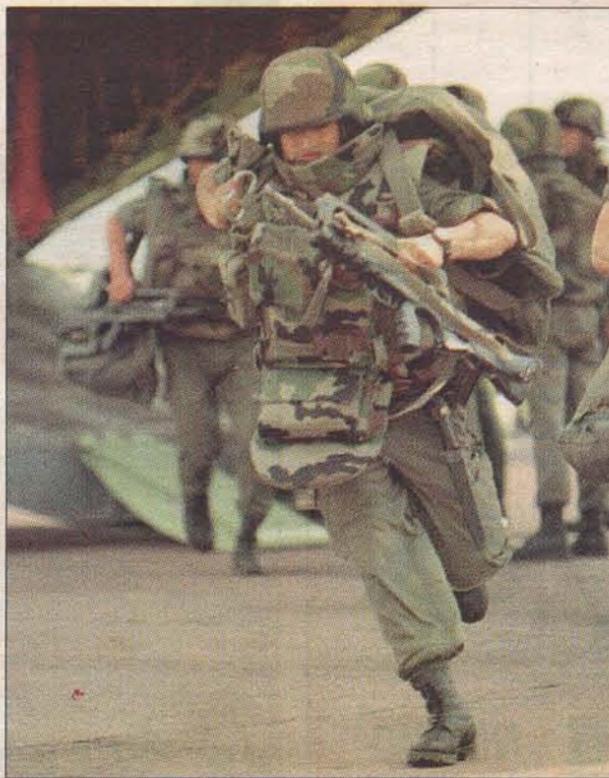
Pedi que este cessar-fogo se traduza num "silêncio simbólico, o silêncio das armas".

"Que toda a gente possa aproveitar esta disposição e seguir o exemplo. Viva a democracia. Viva a unidade nacional e viva o Congo", afirmou.

Por seu lado, o general Sassou Nguesso, entrevistado ontem pela rádio privada RTL, pôs como condição para a cessação das hostilidades que o agressor (o presidente Lissouba) pare os bombardeamentos dos bairros populares do norte de Brazzaville que continuam a ser bombardeados com armas pesadas e "órgãos de Staline", os lança-"rockets" multibombas de fabrico soviético.

Nguesso, interrogado pela estação de rádio RTL, condicionou a aceitação do cessar-fogo ao fim dos bombardeamentos de artilharia pesada nos bairros a norte de Brazzaville, onde se encontra a maioria dos seus soldados e apoiantes.

Nguesso exigiu também como pré-condição para aceitar o cessar-fogo que o presidente congolês "reconheça que é o agressor".



Pouco tempo depois da ordem de cessar-fogo, o local onde está o comando francês foi atacado.

"É dramático para as populações civis e o presidente Lissouba está consciente disso", acrescentou, sublinhando que não são os seus soldados que estão a hostilizar os cidadãos estrangeiros, sobretudo franceses.

Entretanto, na Rádio Brazzaville, captada em Kinshasa, na vizinha República Democrática do Congo (RDC, ex-Zaire), o comandante das unidades especializadas da polícia congolesa lançou um apelo lacónico aos seus homens em que afirma: "Está tudo a postos".

"A todos os agentes da polícia nacional em serviço nas unidades especializadas, incluindo os agentes da polícia nacional da promoção de 1994, a mensagem é a seguinte: está tudo a postos, está tudo a postos. Terminado", disse o militar.

A rádio interrompeu um programa musical para transmitir o apelo.

Desconhecem-se mais pormenores, sobretudo se este apelo significa que as tropas estão prontas para uma ofensiva contra os apoiantes de Nguesso ou se

representa a aceitação do cessar-fogo.

Verdadeira matança

Imagens de desolação em Brazzaville e "cadáveres nas ruas" estão ainda bem presentes na memória dos 320 civis franceses regressados do Congo, que falam de uma "verdadeira matança" na capital congolesa.

Os refugiados chegaram ontem às 03:45 (hora da Madeira) ao aeroporto de Roissy, nos arredores de Paris, a bordo de um Boeing 747 da Air France proveniente de Libreville.

"Se não houvesse militares franceses, não teríamos podido sair de lá, havia uma verdadeira matança em Brazzaville, parecia estarmos a rever imagens de Beirute", afirmou um comerciante francês, estabelecido no Congo há uma dezena de anos e que trazia nos braços uma menina a dormir.

"Estou indignada com a incompetência e a ineficácia dos serviços consulares e diplomáticos franceses que geriram a crise desde o início dos acontecimentos em Brazzaville para tentar fazer sair a comunidade francesa de Ponta Negra e Brazzaville deste atoleiro de sangue e de bombas", declarou, com lágrimas nos olhos, uma jovem rodeada de familiares que vieram da Bretanha para a receber.

Muitos cidadãos pretendem processar o Estado por falta

de assistência a pessoas em perigo, disse um jurista.

Ruas cheias de cadáveres

"As ruas (de Brazzaville) estavam juncadas de cadáveres congoleses, os edifícios completamente destruídos e as perdas militares francesas são devidas à desorganização entre as autoridades militares e as do Ministério dos Negócios Estrangeiros francês", afirmou um cooperante francês em missão humanitária da associação Agir, enquanto aguardava o voo de ligação para Toulouse.

"Estava alojado no campo Charles de Gaulle, em Libreville, graças ao exército francês. Três dezenas de crianças que seguiram neste voo ficaram traumatizadas com a situação que viveram em Brazzaville", conta, em lágrimas, uma passageira. Recorda que teve de saltar por cima de um monte de cadáveres para sair de sua casa antes de subir para um camião do exército francês, salientando que nas imediações travaram-se violentos combates corpo a corpo entre congoleses.

"A cooperação entre o nosso exército e os nossos políticos foi má", considerou um cooperante, professor de francês no Liceu de Brazzaville.

"O exército estava a desenvolver esforços para nos repatriar via Gabão, enquanto a Embaixada de França estava preocupada com a segurança do presidente congolês", acusou. Um médico francês cooperante agradeceu às forças armadas francesas, afirmando que foram excepcionais, acrescentando: "A obrigação de reserva impede-me de dizer mais sobre os nossos diplomatas colocados no Congo".

"É indescritível o que se passa em Brazzaville. Deixasse as forças governamentais pilhar os bairros populares", acrescentou o mesmo médico.

Dez portugueses em Paris

Dez cidadãos portugueses que residiam no Congo chegaram ontem de madrugada a Paris num avião que evacuou mais de trezentas pessoas de Brazzaville, informou a emissora "Rádio Comercial".

Segundo a emissora, o grupo de dez portugueses, que deveria partir ainda ontem para Portugal, chegou à capital francesa "em estado de choque".

Outros dois aviões, provavelmente com mais portugueses, deveriam chegar também ontem a Paris com pessoas evacuadas de Brazzaville, adiantou a mesma fonte.

EUROPA ANALISA MAASTRICHT

Parlamento critica atrasos no Tratado

O Parlamento Europeu/PE considerou ontem que o projecto de Tratado da UE, com aprovação prevista para a próxima semana, fica aquém das expectativas do lançamento, há mais de 18 meses, das negociações sobre a reforma do Tratado de Maastricht.

Esta posição consta de uma resolução ontem aprovada, em plenário, em Estrasburgo, por 298 votos "a favor", incluindo os votos favoráveis dos Partidos Social Democrata e Popular portugueses, 76 "contra", dos quais três dos comunistas portugueses, e 86 abstenções, incluindo as dos eurodeputados do Partido Socialista português.

Em comunicado após a votação, os socialistas portugueses explicaram a oposição às duas referências críticas do PE pela preocupação de não dar à presidência holandesa e ao Conselho Europeu de Amesterdão "um cheque em branco" para alterar o actual equilíbrio de for-

- Os eurodeputados portugueses optaram por se abster e votar contra a advertência do Parlamento Europeu sobre os trabalhos de revisão do Tratado de união.



Os deputados tomaram ontem posição sobre o projecto de Tratado da UE.

ças entre Estados-membros, num gesto que consideraram "em coerência" com a linha adoptada pelo Governo por-

tuguês na CIG. No momento da explicação dos votos, também o comunista Joaquim Miranda rejeitou "que a pre-

texto da concretização do alargamento da UE se introduzam no Tratado alterações no domínio institucional lesivas dos interesses dos países de menor dimensão".

Joaquim Miranda reclamou, a propósito, que a UE tenha em conta as incidências económicas do alargamento para os Estados-membros menos desenvolvidos.

Retomando um dos argumentos da maioria parlamentar favorável a uma reforma mais radical do Tratado da União Europeia, Francisco Lucas Pires, do PSD, sustentou, ao contrário, que o produto da CIG "fica aquém do sentido histórico que uma Europa potência pan-europeia, nas vésperas da mudança do século, exigiria".

Considerou, igualmente, que "a primeira responsabilidade dos actuais líderes europeus seria encontrar, com coragem, uma via de saída para novas questões europeias, que já não podem ser resolvidas à antiga".

CONSELHO DE MINISTROS

Associações da PSP com mais poderes

O Conselho de Ministros aprovou ontem uma proposta de lei que visa alargar os direitos de participação das associações profissionais da PSP, anunciou o secretário de Estado da Presidência, Vitalino Canas.

Foi também aprovado um decreto que estabelece o novo regime de autorização para a instalação de "unidades comerciais de dimensão relevante, garantindo que a modernização do comércio se faça sem afectar a coesão social".

Na perspectiva do Conselho Europeu de Amesterdão, o Governo analisou também o processo de revisão do Tratado de Maastricht.

Na área da Justiça, foi decidido criar o Estabelecimento Prisional Especial de Viseu, situado em Vila Nova do Campo, e destinado a jovens adultos do sexo masculino.

O Governo decidiu ainda autorizar a Imprensa Nacional a cunhar uma série de três moedas alusivas à fauna marítima costeira portuguesa, com os valores faciais de 100 e 200 escudos, e ao centenário das primeiras expedições oceanográficas portuguesas,

com o valor de mil escudos.

Da reunião de ontem saíram ainda diplomas declarando área crítica de recuperação e reconversão urbanística a zona de Vale da Telha, no concelho de Aljezur, ratificando o Plano Director Municipal de Seia e alterando alguns artigos do regulamento do Plano Director Municipal de Tomar.

Foi também aprovada uma resolução aprovando o projecto de emparcelamento de Carapinheira, no concelho de Montemor-o-Novo, que vai permitir reduzir de 2152 para 684 o número de prédios agrícolas em que até agora se dividia um conjunto de 712 hectares pertencentes a 687 proprietários.

O secretário de Estado da Presidência anunciou entretanto que na próxima semana o Conselho de Ministros vai apreciar um diploma contemplando benefícios fiscais a conceder às sociedades desportivas.

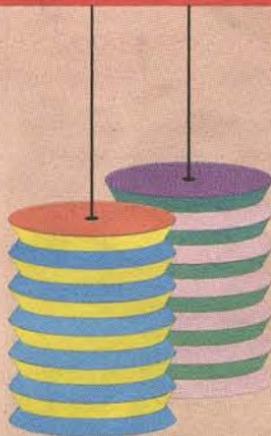
Vitalino Canas explicou também que um diploma sobre o Código de Estrada, que chegou a estar agendado para o Conselho de Ministros de ontem, foi adiado para a próxima semana.

Viva Os Santos Populares

no

Centro Comercial CENTROMAR

Ponta da Cruz — Funchal • Telef.: 762330 / 762352 - Fax: 762781



Programa

Dia 12 de Junho — VÉSPERA DE S.^{TO} ANTÓNIO
21h00 — Actuação do Conjunto Musical Galáxia

Dia 23 de Junho — VÉSPERA DE SÃO JOÃO
21h00 — Actuação do Conjunto Musical Galáxia

Dia 28 de Junho — VÉSPERA DE SÃO PEDRO
21h00 — Actuação do Conjunto Musical Galáxia

ANIMAÇÃO
CONSTANTE
DO

RÁDIO
88.8
FM
JORNAL DA MADEIRA

(Esteja atento ao concurso de Quadras Populares)

LEVE A SUA FAMÍLIA E DIVIRTA-SE
TEMOS BARRACAS DE COMES-E-BEBES

NÃO FALTE AO LOCAL QUE LHE VAI DEIXAR BOAS RECORDAÇÕES.
O MÊS DE JUNHO É PARA PASSAR NO CENTROMAR.

Associação de Municípios da Região Autónoma da Madeira



JOGO INSTANTÂNEO

100\$00

GANHE ATÉ
2.000.000\$00

PRÉMIO

SE OBTIVER TRÊS SÍMBOLOS IDÊNTICOS
GANHARA O PRÉMIO INDICADO.

MELHOR
AMBIENTE É MELHOR
QUALIDADE DE VIDA



PROIBIDO RASPAR
RESERVADO PARA CONTROLO

INDIGNAÇÃO EM DÍLI

Timorenses pró-indonésia vão a reunião da ONU

- Uma delegação de cinco timorenses pró-Indonésia partiu de Díli para Nova Iorque para participar na reunião do Comité de Descolonização da ONU, nos dias 16 e 17, noticiou ontem o jornal "Suara Timor Timur" (Voz de Timor-Leste).



Kruz Abecassis chefia a delegação parlamentar portuguesa.

Uma fonte em Díli disse à agência Lusa que a delegação é formada por Florentino Sarmento, Simão Assunção, Natércia Osório Soares, Octávio Osório Soares e Domingos Policarpo dos Reis.

A mesma fonte adiantou que a notícia da participação da delegação timorense na reunião do Comité da ONU foi recebida com "surpresa e indignação" em Díli, por se tratar de "um facto consumado".

"Ninguém soube de nada, nem sabemos quem mandatou esta delegação para representar os timorenses do interior na reunião", comentou a fonte contactada pela Lusa.

O "Suara Timor Timur" refere que os membros da delegação deslocaram-se a Nova Iorque a título particular, mas escreve também que cada um deles representa um sector da sociedade timorense.

A delegação viajou via Jacarta e informou na terça-feira o Ministério dos Negócios Estrangeiros da Indonésia sobre os objectivos da sua participação na reunião do "Comité dos 24".

Citado pela agência oficial indonésia Antara, Domingos Policarpo dos Reis disse que a delegação pretende informar o Comité da ONU sobre a situação em Timor-Leste, de forma a contrariar a imagem negativa que tem sido dada

em anos anteriores por "anti-integracionistas".

"Tendo em conta que deve haver uma informação equilibrada nesse fórum, nós os cinco, com o apoio do governo local (de Timor-Leste, nomeado por Jacarta), vamos participar (na reunião) e dar explicações sobre a situação real na região", afirmou Domingos Policarpo dos Reis, citado pela Antara.

Licenciado em Economia pela "Universitas Indonésia", de Jacarta, Domingos Policarpo dos Reis é actualmente presidente da delegação da Associação Indonésia de Economistas em Timor-Leste.

Florentino Sarmento preside, por sua vez, à organi-

zação "Programa de Desenvolvimento Agrícola de Timor-Leste", originalmente subsidiada pelos Estados Unidos através do "Catholic Relief Service".

Natércia Osório Soares é irmã do governador Abílio Osório Soares, nomeado por Jacarta, e integra a delegação como representante das mulheres timorenses, segundo o "Suara Timor Timur".

Octávio Osório Soares, sobrinho do governador de Timor-Leste, é aluno da "Universitas Gajah Mada", de Yogyakarta, a maior universidade da Indonésia, e desloca-se a Nova Iorque como representante da juventude timorense.

Simão Assunção é funcionário público e participa na delegação em representação da administração de Timor-Leste, acrescenta o "Suara Timor Timur", de acordo com a fonte contactada pela Lusa em Díli.

Fonte da ONU disse no dia 3 à Lusa que o Comité de Descolonização irá ouvir petição sobre o "dossier" timorense, incluindo deputados portugueses da Comissão Eventual para o Acompanhamento da Situação em Timor-Leste.

A delegação portuguesa incluirá o presidente daquela comissão eventual da Assembleia da República, Kruz Abecassis, bem como Barbosa de Melo (PSD), Octávio Teixeira (PCP) e um representante do PS ainda não designado.

O co-laureado com o Prémio Nobel da Paz, José Ramos Horta, Mari Alkatiri (FRETILIN) e Milena Pires (UDT) serão os representantes da resistência timorense na reunião.

O Comité da ONU deverá ainda ouvir o presidente da Associação de Amizade Portugal-Indonésia, Manuel Macedo, apoiante da integração de Timor-Leste na Indonésia.

AUTÁRQUICAS

Jorge Coelho elogia candidatos socialistas



O ministro destaca os projectos socialistas.

O ministro-adjunto, Jorge Coelho, reafirmou ontem, em Santa Maria da Feira, que o PS é o único partido político que apresenta candidatos às eleições autárquicas com projectos e soluções para o desenvolvimento dos concelhos.

"O PS acredita que, com políticas alternativas, de forma serena e positiva, é possível definir melhor o futuro dos cidadãos, através da resolução dos seus problemas concretos", referiu o governante, numa alusão "ao espectáculo da política de distribuição de quadros promovida pela coligação PP/PSD no distrito do Porto".

Jorge Coelho falava na cerimónia de apresentação de António Cardoso como candidato socialista à Câmara de Santa Maria da Feira, uma deslocação do governante àquela cidade na qualidade de secretário coordenador da Comissão Permanente do PS.

Para o ministro-adjunto, o PS reconhece a importância do poder local como "factor de desenvolvimento sério e digno de um país integrado na Europa", apontando diversas críticas aos dez anos de governo social-democrata, nomeadamente o "incumprimento da Lei do Fundo de Equilíbrio Financeiro (FEF)".

"Não entendemos que o PSD, depois de descurar o poder local, venha agora com

uma lei de financiamento que não é compatível com a nossa entrada no pelotão da frente da moeda única", referiu.

Acrescentou que "o PSD e o seu líder, Marcelo Rebelo de Sousa, que muda de opinião com uma frequência muito grande, pretendem apenas criar problemas ao Governo".

António Cardoso é licenciado em engenharia pela Universidade do Porto e já foi duas vezes candidato pelo PS à Câmara de Santa Maria da Feira, tendo perdido ambas para o PSD, que domina a autarquia há 20 anos.

No seu discurso de apresentação, o candidato salientou os "inúmeros problemas do concelho causados pela ausência de gestão camarária, nomeadamente as deficientes redes de saneamento básico e de águas, o desordenamento urbano e a falta de políticas para a juventude", que serão "a base da gestão socialista na autarquia".

"Este é o desafio de afirmar nacional e internacionalmente o concelho de Santa Maria da Feira, através de uma política virada para as pessoas, de parceria com os concelhos limítrofes e através de sectores específicos para cada uma das áreas", acrescentou António Cardoso.

AUTO ZARCO

VEÍCULOS COMERCIAIS

Agora, na compra de qualquer um destes comerciais novos, oferecemos

1.500

litros de gasóleo

EXPRESS 1.9D



Rua Dr. Pita, 23-23 A

Telef.: 763740/1/2

(junto ao Estádio dos Barreiros)

Estrada Monumental, 394 - A

Telef.: 762660 - 762828



CLIO SOCIÉTÉ 1.9D

"ACELERE" e visite já o seu concessionário RENAULT

Aberto aos sábados de manhã e aos domingos, das 15h00 às 19h00 (jogos do Marítimo)



AUTO REPARADORA DE ESCAPES (ARDE)

J. P. ADRIANO FERREIRA

REPARAÇÃO E MONTAGEM DE ESCAPES

PARQUE INDUSTRIAL DA CANCELADA • TELEF.: 933616 • FAX: 934619

CAMPAÑA DE ANIVERSÁRIO



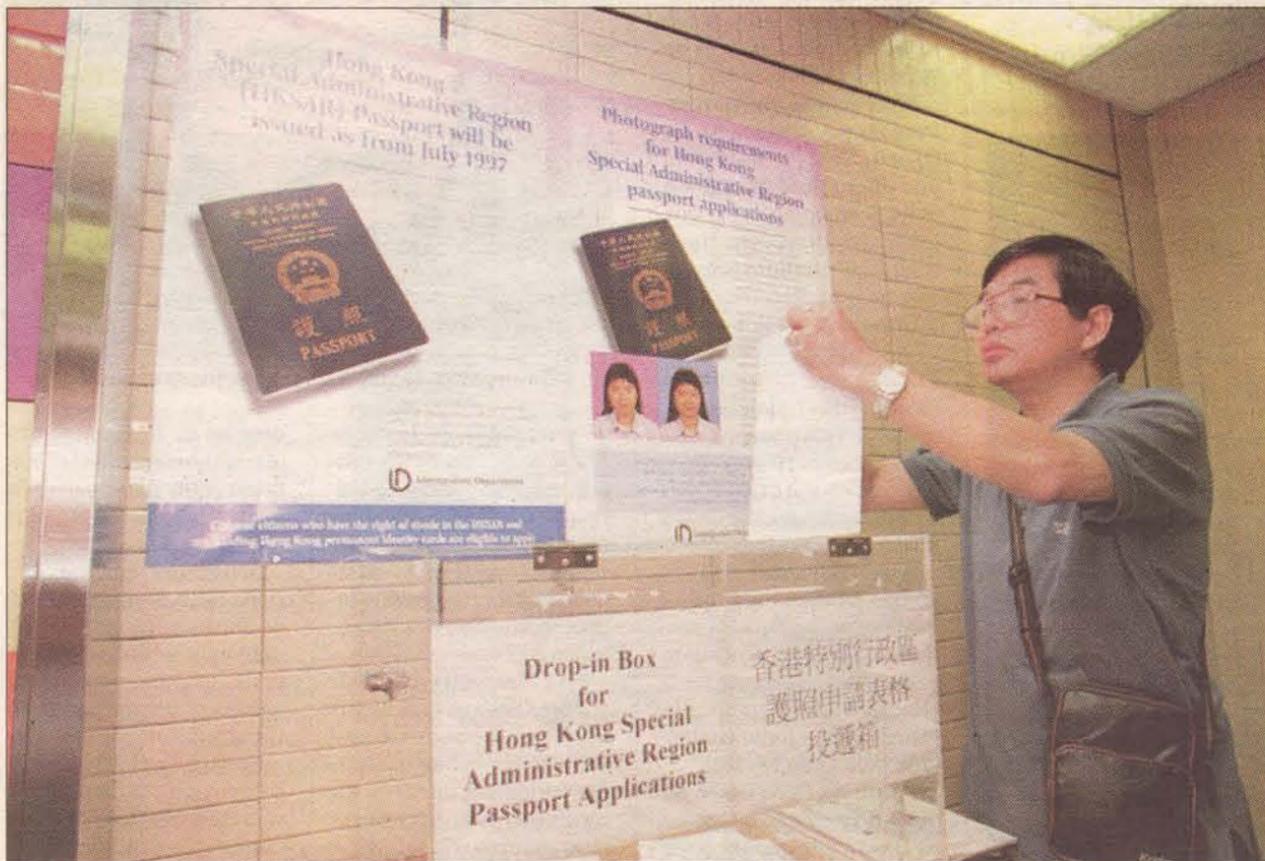
Durante o mês de Junho de 1997 concedemos aos nossos clientes o desconto de 10% no material de escapes silenciosos de reposição e 5% nos silenciosos de rendimento.

ESCAPES PARA VEÍCULOS AUTOMÓVEIS DE TODAS AS MARCAS

SEDE: RUA DO MATADOURO, 37 - 9050 FUNCHAL • TELEF.: 22 57 10 - FAX: 23 36 56

CERIMONIA A 30 DE JUNHO

Hong Kong está quase nas mãos dos chineses



Hong Kong está a escassos dias de passar para a soberania chinesa.

- **A noite de 30 de Junho para 1 de Julho marca a transferência da soberania em Hong Kong. Saem os britânicos, entram os chineses.**

O presidente Jiang Zemin chefiará a delegação chinesa à cerimónia de transferência de poderes em Hong Kong, na noite de 30 de Junho, anunciou ontem a agência noticiosa oficial chinesa.

Jiang Zemin, descrito habitualmente como o "núcleo da actual liderança chinesa", é também secretário-geral do Partido Comunista e presidente da Comissão Militar Central.

A delegação, composta por dezenas de altos líderes chineses, inclui o primeiro-ministro, Li Peng.

Entre os líderes chineses que acompanharão Jiang Zemin e Li Peng a Hong Kong destacam-se Qian Qichen (vice-primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros), Wang Hanbin (vice-presidente da Assembleia Nacional Popular) e o general Zhang Wannian (vice-presidente da Comissão Militar Central).

O chefe do primeiro governo pós-colonial de Hong Kong, Tung Chee-hwa, e o presidente da Associação Comercial Chinesa de Macau e vice-presidente da Conferência Política Consultiva do Povo Chinês, Ma Man Kei, também fazem parte da delegação.

Jiang Zemin assistirá igualmente à tomada de

posse do Governo da Região Administrativa Especial de Hong Kong, numa cerimónia presidida pelo primeiro-ministro chinês, Li Peng.

1 de Julho vai ser feriado

O Governo chinês anunciou ontem que em 1 de Julho, o dia em que a China reassumirá a soberania de

Hong Kong, será feriado nacional no país.

"Para permitir às massas populares celebrar o regresso de Hong Kong à pátria, foi decidido que em todo o país o dia 1 de Julho será feriado", diz um comunicado difundido pela agência noticiosa oficial chinesa.

O comunicado qualifica a transferência de poderes em Hong Kong como "um grande acontecimento histórico para a nação chinesa".

As celebrações incluem uma cerimónia com mais de 60 mil pessoas na Praça Tiananmen, no centro de Pequim, em 30 de Junho à noite.

Para já, as autoridades

chinesas anunciaram que vão colocar 40 mil soldados e polícias na Zona Económica Especial de Shenzhen (ZEES), junto a Hong Kong, para impedir a entrada de imigrantes no território depois da passagem da soberania para a China.

As forças militares e policiais integram ainda milícias locais mobilizadas em patrulhas ao longo das 24 horas.

A Marinha de Guerra chinesa aumentou também as patrulhas na zona para impedir a movimentação de residentes da província de Guangdong, ao mesmo tempo que lançou uma operação de registo dos habitantes que vivem junto à fronteira com Hong Kong.

A notícia surge precisamente na altura em que um jornal de Hong Kong, "Sing Tao", anuncia que a China vai realizar uma série de exercícios militares junto de Taiwan como aviso para que o Governo de Taipé não efectue acções de provocação por ocasião da passagem da soberania de Hong Kong em 30 de Junho.

As manobras militares vão realizar-se na segunda semana de Junho na província de Fujian, frente a Taiwan, e coincidirão com exercícios semelhantes que Taipé anunciou vai realizar na zona.

O Governo de Taipé indicou que em 23 e 24 de Junho realizará manobras militares, com fogo real, no sul da ilha nacionalista, em que deverão já participar os novos aviões "Mirage" adquiridos à França.

SRI LANKA

Combates com Tamil matam mais de 300

Os Tigres de Libertação do Eelam (Pátria) Tamil (LTTE) sofreram perdas pesadas nos violentos combates que se seguiram ao novo ataque contra as tropas governamentais, divulgou ontem o Ministério da Defesa em Colombo.

Pelo menos 210 separatistas tamil foram mortos nestes combates enquanto as tropas governamentais perderam 58 homens dos comandos de elite, de acordo com o ministério, que referiu a morte de 60 civis no norte da ilha onde decorreu a ofensiva dos rebeldes.

O ataque lançado no início da semana na região de Vavuniya pelos Tigres tamil é o mais importante desde que o exército lançou a 13 de Maio uma ofensiva na frente norte do país.

Os rebeldes reconheceram ter perdido 50 combatentes, mas acrescentaram que "centenas" de soldados governamentais tinham sido mortos.

De acordo com o comunicado dos Tigres, os rebeldes conquistaram uma importante base militar na região, mas o Ministério da Defesa indicou que os assaltantes tiveram de bater em retirada.

172 MIL CONTOS

Tony Blair põe a casa à venda

O novo primeiro-ministro britânico, decidiu pôr à venda a sua casa particular, de três andares, no bairro londrino de Islington, por cerca de 172 mil contos.

O primeiro-ministro e sua mulher, Cherie, compraram há cinco anos aquela casa, que data dos tempos da rainha Victoria, por cerca de 100 mil contos, e gastaram na sua renovação vários milhares de contos. Mesmo assim, o lucro da venda não deverá ser inferior a 56 mil contos.

Pensa-se, porém, que Tony e Cherie Blair não desejavam vender a casa, mas tomaram tal decisão porque, para garantir a segurança da residência contra possíveis ataques terroristas, seriam necessários vários milhares de contos, que teriam que ser suportados pelo Estado.

Inicialmente o casal Blair

tinha pensado em viver na sua casa particular, pois o 10 de Downing Street, a residência oficial dos primeiros-ministros britânicos, não tem acomodação suficiente para toda a família.

Contudo, o custo para o país de lá viverem seria muitíssimo elevado, com o policiamento da área e outros encargos oficiais.

Por outro lado, os trabalhos para garantir a sua segurança pessoal e as medidas antiterroristas, que poderiam impedir o estacionamento de veículos naquela rua, causariam sério desconforto e desorganização da vida dos seus antigos vizinhos.

Ao contrário de John Major, o casal Blair decidiu estabelecer moradia no 11 de Downing Street, residência normal do ministro das Finanças, que tem melhores instalações que o número 10.

30 ANOS DEPOIS

Fogo-de-artifício em Pequim

Pela primeira vez desde há três anos e meio, fogo-de-artifício vai ser lançado em Pequim dia 30 de Junho à noite, para celebrar o regresso de Hong Kong à soberania chinesa.

O município de Pequim "preparou suficiente fogo-de-artifício para colorir a noite em que a China reassumirá a soberania de Hong Kong", anunciou ontem a agência noticiosa oficial chinesa.

Para celebrar "o regresso de Hong Kong à pátria", a Câmara de Pequim está também a renovar a instalação eléctrica na Praça Tiananmen, onde haverá uma manifestação com mais de 60.000 pessoas, e renovou já o asfalto da Avenida da Paz Eterna, a principal artéria da cidade.

As celebrações em Pequim, que incluem ainda um "grande espectáculo de música e dança" num estádio da cidade, serão transmitidas via satélite para trinta países e regiões, disse a mesma fonte.

O fogo-de-artifício é uma antiga tradição chinesa, mas está proibido, por razões ecológicas e de segurança, desde Dezembro de 1993.

A única excepção, até agora, foi em Outubro de 1994, por ocasião do 45.º aniversário da fundação da República Popular da China.



Dom Pedro Baia



(Ex-Picadilly)

Todas as 6ª Feiras com Música ao vivo
e Sábados com o Disco Jockey

Marco Gomes

Música dos Anos 60's, 70's.....Até aos 90's.

Entradas seleccionadas

Dom Pedro Baia

Tel 965751

MACHICO



DIZ-SE

"Está-se a viver no Porto aquilo que é o estado actual do PSD: um partido moribundo, que não tem liderança".

- Críticas (PSD-Porto) a Marcelo, citadas no Público.

"Não é qualquer líder que nos serve. Temos de arranjar outro".

- Idem.

"Por mil anos que dure, nunca hei-de esquecer esse grande homem que foi Cavaco".

- Manuel Nápoles (PSD) citado no Público.

"Hoje, na Europa, ninguém tem dúvidas de que pôr de pé a união monetária (...) é uma oportunidade histórica que dificilmente se voltará a repetir".

- Teresa de Sousa, idem.

"... Como ninguém tem dúvidas de que, sem o euro, é o projecto de integração europeia que fica posto em causa".

- Ibidem.

"Pela primeira vez em quinze anos, Felipe González não está à defesa de um programa mas ao ataque de um executivo".

- Nuno Ribeiro (em Madrid) para o Público.

"A armadilha de alguns consensos, como o da construção europeia, retira argumentos ao líder socialista e favorece o conservador presidente do Governo espanhol".

- Ibidem.

"Os repórteres da SIC que utilizaram câmaras ocultas para gravar o médico Luís Lourenço podem vir a ser acusados de dois crimes: gravações ilícitas e tráfico de estimulantes...".

- António Arnaldo Mesquita no Público.

"O chamado direito à imagem está não só constitucional, mas legalmente consagrado como um dos mais evidentes direitos da personalidade, conferindo aos seus titulares a possibilidade de exigir que, sem a sua prévia autorização, não seja exposto à curiosidade dos outros".

- Rui Cartaxana no RECORD.

"A questão coloca-se quando o titular do direito de imagem é uma figura pública".

- Ibidem.

"Os mais pobres e desfavorecidos também têm direito a prémio".

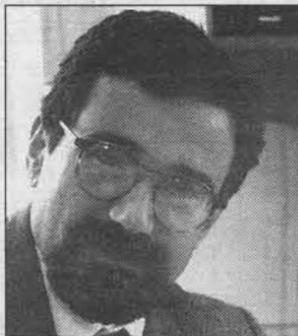
- Valentim Loureiro (no rescaldo da conquista da Taça), citado no RECORD.



POLÍTICA

O governo e o PS

FERNÃO REBELO DE FREITAS



● Portugal, surpreende de algum modo os seus parceiros pois é já praticamente adquirido que cumprirá os seus objectivos

ais e baixa das taxas de juro, há fortes e indiscutíveis motivos para que o Primeiro Ministro e o seu Governo rejubilem. Não seria legítimo esperar tanto, há que reconhecer.

Portugal, pequeno país da União Europeia, surpreende de algum modo os seus parceiros pois é já praticamente adquirido que cumprirá os seus objectivos quanto a estar apto a integrar o "pelotão da frente" quanto à moeda única (1999) respeitando os critérios de convergência para tal. Metas, requisitos e exigências económico-financeiras difíceis que outros países teoricamente mais fortes e capazes, porventura não o conseguirão ou ainda não é seguro que o consigam. Tal evento é obra do Governo Português fundamentalmente, e do PS, como se terá de reconhecer. Não faltará aqui quem queira, leviana e injustamente, atribuir esta situação económica sã e positiva ao Dr. Cavaco e ao PSD. Assente no argumento demagógico e falso que o que está a ser meritório e positivo ainda são os reflexos do Governo anterior, e ao invés de negativo e medíocre é manifestamente obra do actual Governo.

Ora, esta situação saudável, quase invejável no plano económico, será bastante para que os portugueses e os cidadãos em geral se sentissem satisfeitos e confiantes com a acção política do Governo PS.

Porém, estranhamente, ficamos com a sensação que o sentimento geral é o de que o Governo não está a governar bem ou suficientemente bem - pelo contrário -, contra o que insofismável e insuspeitamente revelam os supra referidos indicadores económicos. Ou seja, a saúde económica do País é boa e é reconhecida nacional e internacionalmente. Mas o Primeiro Ministro, melhor o Secretário Geral do PS António Guterres, a ser verdadeiro o que veio noticiado na imprensa, (vide DN de Lisboa de 19.04.97) numa Comissão

Política Nacional, reconheceu e divulgou essa ideia pessimista e derrotista ao declarar que "O PS nos últimos tempos só tem feito asneiras".

Ora, se bem que Governo e Partido, em Portugal e nas democracias dignas deste nome e particularmente europeias sejam sempre instituições e realidades político-institucionais diferentes, o certo é que tal afirmação ou desabafo não é, em nosso entender, nem rigorosa, nem justa, nem unívoca.

Não é rigorosa porque, apesar de alguns erros políticos que tivessem sido cometidos (o "totonegocio", a discussão da lei do aborto, o processo de revisão constitucional, o diferecendo público entre António Campos e o Ministro da Agricultura e o recente caso do aval do Estado à UGT, etc.), não serão (alguns pelo menos) tão só imputáveis ao partido e seus dirigentes ou quadros, mas também, aos deputados e próprios membros do Governo enquanto tais.

Não é justa porque, tais "asneiras", - e só elas - nunca justificarão os malefícios e porventura os inéxitos que se quer fazer crer o Governo vem somando.

Não é unívoca - e a menos que configure também uma autocrítica - pois o Eng.º Guterres, Primeiro Ministro de Portugal, é consabidamente, também, o dirigente máximo do Partido Socialista que está no poder.

Para nós, tem existido antes e em dose excessiva, um misto de alguma timidez, amadorismo; em parte, excesso de tecnocracia e ingenuidade em doses exageradas do Governo. Sobre tudo, em revelar, "exibir" e divulgar as medidas de acção política que indiscutivelmente tem feito e que são de globalmente bastante positivas, mas pouco se dá por elas.

Para não citarmos os pre-enunciados in-

- Para não citarmos os pre-enunciados indicadores económicos que têm de ser endereçados à conta deste Governo PS e cuja importância é insofismável, há medidas legislativas, executivas e de acção política de valor, bem sucedidas às quais não se tem dado a devida atenção.

dicadores económicos que têm de ser endereçados à conta deste Governo PS e cuja importância é insofismável, há medidas legislativas, executivas e de acção política de valor, bem sucedidas às quais não se tem dado a devida atenção. Vejamos:

Um novo estilo de fazer política, de estar e de ser. Diálogo efectivo com os parceiros sociais, o País e com os portugueses; serenidade, confiança, ausência da postura arrogante. Digase ainda que este terá sido o Governo Nacional que, com o tempo de governação, mais vezes se deslocou à Assembleia da República para prestar esclarecimentos aos deputados, ao plenário, às comissões especializadas. E fê-lo, sempre com a maior serenidade e boa-fé, consciente do valor, do dever e do respeito que tem perante o Parlamento e os deputados. Medidas de grande alcance social, tais como o "Rendimento Mínimo Garantido" que vai prosseguindo conforme o previsto esten-

dendo-se perante todo o País, incluindo as Regiões Autónomas, indo assim de encontro à promessa de satisfazer na medida do razoável dos mais pobres dos pobres. As reformas mais equitativas; a solidariedade pronta com a tragédia e os sinistros, como sucedeu nos fortes temporais ocorridos na Região Autónoma dos Açores, uma acção extema de grande valor e sobriedade mas respeitada e reconhecida pelas instâncias internacionais. Recentes diplomas que alteraram e unificaram na defesa dos mais carenciados as prestações familiares; Um relacionamento institucional marcado pela dignidade e respeito mútuo com os demais órgãos de soberania e com os órgãos de Governo próprio das Regiões Autónomas; uma série de reformas no sector da saúde e na educação que a todos não agradarão mas que é reconhecida como necessária e útil.

Um combate mais forte ao absentismo no trabalho. Damos só um exemplo significativo no domínio económico e sócio-laboral. O Governo conseguiu, após árduas e complexas negociações, impedir que a Lisnave consumisse o despedimento de quase 4.000 trabalhadores, e particularmente se inviabilizasse. Este feito, sem exagero é digno de referência e mérito, e quase ninguém deu por ele.

Mas há mais: as privatizações, qual "cavalinho de batalha" de partidos à direita (PP e PSD) têm sido conduzidas com saber, com muito maior ritmo e sobretudo agora, com uma clareza, transparência e credibilidade nunca antes vista.

O sistema portuário e marítimo está em profunda análise e reestruturação. O livro branco em relação ao primeiro foi recentemente concluído e espera-se que até Julho ou Agosto, o segundo esteja também posto à discussão pública. A reestruturação da CP e viabilização da TAP, etc..

Alterações no domínio fiscal, que se terão de aceitar como urgentes e necessárias, em prol de maior rigor e justiça social.

Tem faltado no nosso entender a este Governo PS mais vigor nalguns sectores difíceis, sobretudo pelas implicações na política da UE, como a Agricultura, e pouca visibilidade pública de alguns Ministros o que gera e amplia a ideia duma fraca acção, facto que repetimos, não é real nem verdadeira.

Em suma, entendemos, correndo o risco de sermos considerados suspeitos, que a acção global desta nova maioria e deste Governo da República é positiva, conquanto naturalmente não se desconheça erros, omissões e alguma precipitação nalgumas áreas. O que sobretudo tem faltado é a sagacidade, habilidade e convicção para promover e publicitar, com seriedade e clareza, o que de indiscutível mérito tem realmente sido feito com particular evidência para os domínios económico, financeiro, na Segurança Social, nos Assuntos Exteriores, no Equipamento Social.



CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE SÃO VICENTE

Nº MATRÍCULA: 00057
Nº INSCRIÇÃO: 1
Nº E DATA DA APRESENTAÇÃO: 06/970313

Sociedade: "Ferreira, Gonçalves, Jardim & Pestana, Lda"

Maria João Lira Caldeira, Segunda Ajudante:

Certifica que no dia 9 de Janeiro de 1997, no Cartório Notarial de São Vicente, entre Fernando Ferreira, c.c. Maria Goretti Gonçalves Duarte Ferreira, com. adquiridos, Tanque, Ponta Delgada; Imanuel Pestana Bichanga, solteiro, maior, Arco Pequeno Arco de São Jorge; João Carlos Gonçalves Ferreira, menor, Tanque, Ponta Delgada e Noélio Gouveia de Jardim, solteiro, maior, Arco Pequeno, Arco de São Jorge, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

Artº 1º

A sociedade adopta a firma "Ferreira, Gonçalves, Jardim & Pestana, Lda." e tem a sua sede na Vila da freguesia e concelho de São Vicente.

Artº 2º

A sociedade tem por objecto a actividade transformadora de carpintaria e caixilharia.

Artº 3º

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de mil contos, representado por três quotas de duzentos contos cada, pertencentes aos segundo, terceiro e quarto outorgantes e uma outra quota de quatrocentos contos, pertencente ao primeiro.

Artº 4º

1. A cessão de quotas entre os sócios é livre
2. A cessão a estranhos depende do consentimento prévio da Assembleia Geral da sociedade, para o efeito convocada, a quem pertence o direito de preferência, e não querendo ou não podendo ela exercê-lo pertencerá esse direito aos sócios não cedentes.

Artº 5º

1. A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, compete aos sócios outorgantes nesta escritura, que desde já são nomeados gerentes.

2. Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é necessária a assinatura do sócio Fernando Ferreira conjuntamente com um outro qualquer sócio-gerente.

3. Para actos de mero expediente basta a assinatura de qualquer um dos gerentes.

Artº 6º

A sociedade não se dissolve por morte de qualquer sócio, continuando com os herdeiros do sócio falecido, que nomearão um de entre si que a todos represente na sociedade.

Artº 7º

A sociedade poderá amortizar quotas pelo seu valor nos seguintes casos:

- Insolvência ou falência do sócio titular;
- Arresto, arrolamento ou penhora de quotas e
- Venda ou adjudicação judicial.

Artº 8º

Fica, desde já, a gerência autorizada a levantar o capital social para as despesas inerentes à actividade da sociedade, nos termos da al. b) do nº 4 do artº 202º, do Código das Sociedades Comerciais.

São Vicente, 27 de Maio de 1997.

A Ajudante
Maria João Lira Caldeira

81246

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE SÃO VICENTE

Nº MATRÍCULA: 00056
Nº INSCRIÇÃO: 1
Nº E DATA DA APRESENTAÇÃO: 05/970313

Sociedade: "Madeiplás de S. Vicente — Caixilharias em PVC, Lda"

Maria João Lira Caldeira, Segunda Ajudante:

Certifica que no dia 9 de Janeiro de 1997, no Cartório Notarial de São Vicente, entre Fernando Ferreira, c.c. Maria Goretti Gonçalves Duarte Ferreira, com. adquiridos, Tanque, Ponta Delgada; Imanuel Pestana Bichanga, solteiro, maior, Arco Pequeno, Arco de São Jorge; João Carlos Gonçalves Ferreira, menor, Tanque, Ponta Delgada e Noélio Gouveia Jardim, solteiro, maior, Arco Pequeno, Arco de São Jorge, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

Artº 1º

A sociedade adopta a firma "Madeiplás de S. Vicente — Caixilharias em PVC, Lda." e tem a sua sede na Vila da freguesia e concelho de São Vicente.

Artº 2º

A sociedade tem por objecto a indústria e comércio de caixilharias em PVC. Comercialização de todos os materiais para construção civil.

Artº 3º

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de mil contos, representado por três quotas de duzentos contos cada, pertencentes aos segundo, terceiro e quarto outorgantes e uma outra quota de quatrocentos contos, pertencente ao primeiro.

Artº 4º

1. A cessão de quotas entre os sócios é livre.
2. A cessão a estranhos depende do consentimento prévio da Assembleia Geral da sociedade, para o efeito convocada, a quem pertence o direito de preferência, e não querendo ou não podendo ela exercê-lo pertencerá esse direito aos sócios não cedentes.

Artº 5º

1. A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral, compete aos sócios outorgantes nesta escritura, que desde já são nomeados gerentes.

2. Para obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos é necessária a assinatura do sócio Fernando Ferreira conjuntamente com um outro qualquer sócio-gerente.

3. Para actos de mero expediente basta a assinatura de qualquer um dos gerentes.

Artº 6º

A sociedade não se dissolve por morte de qualquer sócio, continuando com os herdeiros do sócio falecido, que nomearão um de entre si que a todos represente na sociedade.

Artº 7º

A sociedade poderá amortizar quotas pelo seu valor nos seguintes casos:

- Insolvência ou falência do sócio titular;
- Arresto, arrolamento ou penhora de quotas e
- Venda ou adjudicação judicial.

Artº 8º

Fica, desde já, a gerência autorizada a levantar o capital social para as despesas inerentes à actividade da sociedade, nos termos da al. b) do nº 4 do artº 202º, do Código das Sociedades Comerciais.

São Vicente, 27 de Maio de 1997.

A Ajudante
Maria João Lira Caldeira

81248

MEV

Realiza-se, no próximo sábado, dia 14, pelas 15 horas, no Colégio da Apresentação de Maria, a reunião e convívio do Movimento Esperança e Vida. Todas as senhoras interessadas ficam convocadas, a quem se pede a maior pontualidade.

ANÚNCIO

TRIBUNAL DE CÍRCULO DO FUNCHAL

1º JUÍZO

2ª Publicação no Diário de Notícias em 12/06/97

ACÇÃO ORDINÁRIA — IMPUGNAÇÃO DE PATERNIDADE Nº 83/97

FAZ-SE SABER que correm éditos de 30 (TRINTA) DIAS, a contar da publicação do segundo e último anúncio, citando o Réu abaixo identificado para no prazo de 30 (TRINTA) DIAS, posterior ao dos éditos, contestar, querendo, o pedido formulado pelo Autor, sendo que a falta de contestação não importa a confissão dos factos articulados, nos autos de Acção de Impugnação de Paternidade nº 83/97, em que são partes:

Autor — Ministério Público;

Réus — MANUEL FIGUEIRA DE FREITAS e Outra, ele casado, com última residência nesta Região no Sítio da Fonte Grande, freguesia e concelho de Santana, e actualmente ausente em parte incerta da Inglaterra.

PEDIDO:

— Que seja declarado que os menores João Valério Cró e Cláudia Alexandre Cró não são filhos do Réu Manuel Figueira de Freitas, com todas as consequências legais, pelos fundamentos e conforme melhor consta da petição inicial cujo duplicado da mesma se encontra nesta secretaria para lhe ser entregue, logo que solicitado.

FUNCHAL, 5 DE JUNHO de 1997

81239

O JUIZ DE DIREITO
Silvio José Teixeira de Sousa

O ESCRIVÃO ADJUNTO
A. Marcelino Gomes Teles

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE SÃO VICENTE

Nº MATRÍCULA: 00046;
Nº INSCRIÇÃO: AV. L — 6;
Nº E DATA DA APRESENTAÇÃO: 11-12/970305

Sociedade: "António Joaquim, Lda"

Maria João Lira Caldeira, Segunda Ajudante:

Certifica que por escritura de 10 de Fevereiro de 1983, exarada a fls 73, Lº 413-A, do Cartório Notarial de Câmara de Lobos, Marcos Marques Rosa renunciou às funções de gerente que tinha exercendo na sociedade supra; alteraram ainda os artigos TERCEIRO, QUARTO e SEXTO do pacto social que fica a vigorar pela forma seguinte:

ARTIGO TERCEIRO: Objecto-actividade da exploração de cafés, restaurantes e similares, digo restaurantes, salsicharias, supermercados e similares, ou qualquer outro ramo comercial ou industrial permitido por lei e entre os sócios acordados

ARTIGO QUARTO: Sócios e Quotas - António Joaquim Júnior com uma quota no valor de 352.000\$00; António Rafael Joaquim Faria com uma quota de 128.000\$00; Maria Ariete de Faria Joaquim Mendes e Maria Manuelina Joaquim Pereira com uma quota de 80.000\$00 cada uma.

ARTIGO SEXTO: Gerência — pertence ao sócio António Joaquim Júnior.

O texto completo do contrato na sua redacção actualizada ficou depositado na respectiva pasta.

São Vicente, 27 de Maio de 1997.

A Ajudante
Maria João Lira Caldeira

81247

CARTORIO NOTARIAL DA CALHETA

Justificação

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que, neste Cartório de fls 13, verso a fls 15 do Livro de Notas 392-A, com data de hoje, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial, na qual Clemente Feliciano Gonçalves e mulher Maria Conceição Brazão Gonçalves, casados no regime da comunhão geral, residentes ao sítio das Casas Próximas, freguesia do Curral das Freiras, concelho de Câmara de Lobos, se declaram donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do prédio rústico ao sítio das Casas Próximas, freguesia do Curral das Freiras, com a área de novecentos metros quadrados, que confronta, Norte com Manuel Domingos Gonçalves, Sul com Francisco Constantino Rodrigues, Leste com José Constantino Rodrigues e Oeste com Caminho, inscrito na matriz sob parte do artigo 25 Secção M, não descrito na Conservatória do registo Predial do Funchal.

Que este prédio foi por eles adquirido, por doação de seus pais e sogros, respectivamente, Manuel Domingos Gonçalves e Virgínia da Encarnação, no ano de 1975.

Que possuem o prédio há mais de vinte anos sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, posse que vêm exercendo à vista de todos e sem interrupção, cultivando-o e colhendo os seus frutos, pelo que apesar de não disporem dum título com que possam comprovar o seu direito, o certo é que já adquiriram o prédio por usucapião.

Está conforme o original.

Calheta, Madeira, 9 de Junho de 1997.

O 1.º Ajudante
(assinatura ilegível)

81303

EXTERMINIO

Higiene Controle Lda.

TÉCNICOS COM A MELHOR E MAIS AVANÇADA FORMAÇÃO E EQUIPAMENTO

TEL.: 221534 FAX: 227326



ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DA CAMACHA

Instituição de Utilidade Pública
FUNDADA EM 1-8-1978

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCATÓRIA

Por motivos de ordem logística (instalações), torna-se público que a Assembleia Geral marcada para o próximo dia 14 passa para o dia 21 de Junho de 1997, pelas 19 horas, na Casa do povo da Camacha, mantendo-se a mesma ordem de trabalhos, que é a seguinte:

Ponto 1 — Apreciação e discussão do relatório e Contas do Biénio 95/96;

Ponto 2 — Marcação do acto eleitoral;

Ponto 3 — Outros assuntos de interesse geral.

De acordo com o artigo 65º, a Assembleia Geral funcionará em primeira convocação com a presença da maioria dos sócios ou meia hora depois, em segunda convocação, com qualquer número de sócios.

Camacha, 11 de Junho de 1997.

O Presidente da Assembleia Geral
Álvaro João de Nóbrega

81276

ASTRÓLOGO FATI

Grande especialista, curandeiro, com poderes absolutos de magia, conhecedor de segredos e casos de magia negra e branca. Resolve com rapidez e máximo sigilo casos de difícil solução. Exemplo: União familiar, amor, saúde, negócios, prender e desviar, afastar e aproximar pessoas amadas, trata com êxitos impotência sexual, doenças espirituais, alcoolismo, droga, com forte talismã afasta maus olhares e invejas, etc... Lê a sorte, dá previsão de vida e de futuro pelo bom espírito. Faça trabalho à distância. Considerado um dos melhores profissionais em Portugal. Consulta das 9 às 21 horas, de segunda a sábado. Marcação: Pessoalmente, carta ou telefone. Não se preocupe com nada, contacte o Grande Mestre. Rua Cidade do Cabo Bloco A 4.º Andar — Telef.: 230755.

81318



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE SANTO ANTÓNIO FUNCHAL

CONVOCATÓRIA

Nos termos da alínea a) do art.º 17.º do Decreto-Lei n.º 100/84, de 29 de Abril e do n.º 1 do art.º 19.º do Regulamento da Assembleia desta Freguesia, convoco todos os seus membros para uma reunião ordinária que terá lugar na sede da Junta de Freguesia, ao Caminho do Ribeirinho, n.º 6, pelas 21 horas do próximo dia 23 de Junho de 1997, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Aprovar, sob proposta da Junta de Freguesia, após parecer da Comissão de Heráldica da Associação dos Arqueólogos Portugueses, a constituição do brasão, do selo e da bandeira da Freguesia de Santo António

Santo António, aos 13 de Junho de 1997

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA
Isaac de Freitas

81326

CÂMARA APROVA INVESTIMENTO DE 500 MIL

Pico da Torre reordenado

A Câmara Municipal de Câmara de Lobos tem já preparado um plano de reordenamento do Pico da Torre, localizada nesta cidade, e onde irá surgir um investimento privado, que conta já com a aprovação camarária e cujo investimento global atingirá os 500 mil contos.

A ideia é desenvolver, recuperando de alguma forma a desertificação imposta naquele espaço, que é em Câmara de Lobos um dos principais pontos turísticos do concelho. Praticamente abandonado e pouco aconselhável para quem lá passa, o miradouro, no entender do presidente da Câmara Municipal de Câmara de Lobos, precisa de uma obra de fundo, não só para reaproveitar o espaço, mas também para proporcionar aos muitos visitantes que diariamente por ali passam um excelente ponto turístico, de onde se pode observar uma vista panorâmica da baía desta cidade piscatória.

Em traços largos, nos próximos anos, o Pico da Torre poderá ter o seguinte cenário: uma discoteca e bar, um restaurante, espaços comerciais para venda de artesanato, um posto de informação, assim como espaços arborizados, com parque de estacionamento.

Sem datas

Ao DIÁRIO, Gabriel Ornelas confirmou todo o investimento no Pico da Torre,



- A autarquia de Câmara de Lobos já aprovou um plano de reordenamento para o Pico da Torre. Está previsto um investimento privado no valor de 500 mil contos.



O Pico da Torre, no centro de Câmara de Lobos, vai ser reordenado.

re, no entanto, não quis adiantar uma data para o início das obras, "visto que o projecto ainda não foi posto a concurso".

No centro deste investimento estão essencialmente

dois aspectos: a promessa eleitoral do actual executivo, que volta este ano a incluir no plano de actividades este projecto, assegurando, no entanto, um espaço alternativo ao desen-

volvimento turístico do concelho. É que, com o não aparecimento na cidade de novos pólos de animação nocturna, o concelho tem sofrido um desgaste por falta de renovação, que pode-

rá agora ser ultrapassado com o aparecimento de novos estabelecimentos.

Entretanto, o DIÁRIO sabe que numa das próximas reuniões camarárias a verificação irá analisar o direi-

to de superfície deste empreendimento, que depois será sujeito à votação na Assembleia Municipal.

Segundo o edil, o anteprojecto deste investimento "indica que o mesmo não deverá subir acima da quota do Pico da Torre, sendo que todo o investimento deverá ser feito na encosta".

"Em todo o investimento, a ser feito, serão tidos em conta, os aspectos paisagísticos de toda a zona, para que os mesmos sejam valorizados", sublinha o autarca.

Gabriel Ornelas explica que a autarquia neste projecto apenas se irá responsabilizar pelo reaproveitamento do Pico da Torre, sendo a construção das infra-estruturas entregues à iniciativa privada. Os alvarás de exploração deverão ser renovados de trinta em trinta anos e caducam automaticamente se houver alteração da actividade.

Comparando o investimento a ser feito no Pico da Torre e o abandono a que está sujeito o Cabo Girão, o autarca, reticente, apenas refere o seguinte: "A exploração e o investimento do Cabo Girão competem ao Governo Regional, e nesse aspecto a Câmara não pode intervir. No Pico da Torre, o cenário será outro, sendo toda a responsabilidade da Câmara".

Entretanto, o investimento previsto para o miradouro parece não agradar aos deputados socialistas na Assembleia Municipal, que por diversas vezes acusaram a autarquia de uma atitude pouco activa na defesa do património paisagístico e natural, sendo que o investimento no Pico da Torre deverá descaracterizar toda a zona.

PAULO OLIVEIRA
CORRESPONDENTE EM CÂMARA DE LOBOS

EM CAMPANÁRIO

Tradição une gerações

Está concluída a primeira fase dos "Jogos Tradicionais - Ribeira Brava '97", com a concretização, no último domingo, de mais uma iniciativa deste evento, desta feita realizada na freguesia de Campanário.

Esta foi a quarta e última realização da primeira fase, após iniciativas do género efectuadas todos os meses desde Março passado, respectivamente na Ribeira Brava, Tabua, Serra de Água e agora em Campanário, cobrindo assim todas as freguesias do concelho. Resta agora a segunda e última fase, numa só realização, a acontecer no próximo dia 21 de Julho, na vila da Ribeira Brava, naquela que será a final destes Jogos.

Nos jogos realizados na tarde de domingo em Campanário, a forte adesão popular foi novamente mais um sinónimo do êxito que esta iniciativa, promovida pelo Departamento de Desporto da Câmara Municipal da Ribeira Brava, tem gran-



Campanário acolheu a primeira fase dos "Jogos Tradicionais - Ribeira Brava '97".

jeado junto dos munícipes e não só. O novo campo de futebol da freguesia foi o local escolhido para cenário destes "Jogos Tradicionais", iniciativa que alcançou uma vez mais os propósitos para que está vocacionada, no âmbito das actividades de lazer e recreação, dinamizada com o objectivo de reviver jogos tradicionais de outros tempos, mas ainda não es-

quecidos, proporcionando de forma salutar alguma da sempre importante actividade física. Para além dos diversos jogos tradicionais que permitiram, a novos e menos novos, reviver algumas das tradições de outras gerações, houve ainda vários concursos e muita animação à mistura, como de resto tem sido apanágio em outras realizações.

Estes "Jogos Tradicionais", para além de reavivar várias actividades lúdico-desportivas tradicionais de tempos idos, e de possibilitar às gentes locais um dia de festa, bem como um salutar convívio entre diferentes gerações, possibilitou, por outro lado, a dinamização daquela que é uma acção integrada de sensibilização junto dos munícipes ribeira-bra-

venses, com o de despertá-los para a importância fulcral da prática desportiva, neste caso, com a promoção de uma actividade de lazer e recreação aberta a todos os interessados, quer sejam miúdos ou graúdos, e que não necessita de inscrição prévia.

A prova cabal de mais este êxito dos "Jogos Tradicionais" em Campanário foi a presença de 15 equipas participantes na vertente de competição, o que representou centena e meia de indivíduos, para além de outros que, de forma individual ou em pequenos grupos, aderiram igualmente a esta iniciativa.

Carros de cana e de madeira, jogos do pião, cabra-cega, saltar à corda, roda do lenço, entre muitos outros jogos tradicionais, alguns inclusivé muito pouco conhecidos, foram "recordações" partilhadas na magnífica tarde de domingo pelas gentes de Campanário.

Fica assim o rescaldo extremamente positivo dos "Jogos" que concluíram a fase de freguesia.

O "cair do pano" é em Julho, na Ribeira Brava, com as finais.

ORLANDO DRUMOND
CORRESPONDENTE NA RIBEIRA BRAVA

Jantar prepara autárquicas

Tendo como objectivo mobilizar os militantes social-democratas do concelho de Santa Cruz para a campanha das próximas eleições autárquicas, a Comissão Política do PSD-Caniço tem preparado para o dia 14 de Junho (sábado) um jantar no D. Pedro Garajau para os seus militantes. Contando também com o apoio da Juventude Social Democrata canicense, este convívio é alargado a todos os PSD's do concelho santacruzense, estando já garantida a presença de Francisco Santos. Os interessados devem adquirir os seus bilhetes na sede do PSD-Caniço, contactando para tal o telefone 934856.

Para domingo, dia 15 de Junho, a Juventude Social Democrata do Caniço tem preparada uma viagem às Ilhas Desertas, devendo igualmente os interessados contactarem a sede do PSD local.

MARCELINO RODRIGUES
CORRESPONDENTE

UNIÃO ECONÓMICA E MONETÁRIA

Alemanha faz Europa respirar de alívio

- **A Alemanha deu indicações claras que permitem aos países da União Europeia encarar com maior optimismo a construção da UEM.**

A mini-crise dos últimos dias em torno da construção da União Económica e Monetária parece ter chegado ao fim, segundo analistas.

O anúncio feito ontem pelo chefe da diplomacia alemã, Klaus Kinkel, de que a Alemanha estaria disposta a aceitar a inclusão de um capítulo sobre o emprego na revisão do Tratado de Maastricht parece ter terminado com a crise.

Kinkel aproveitou a ocasião para afirmar que a França apoiaria o pacto de estabilidade e crescimento, com o qual os Quinze pretendem garantir a estabilidade no grupo de países fundadores da UEM.

Os últimos dias foram conturbados, depois de o novo governo francês ter solicitado mais tempo para "repensar" o pacto de estabilidade, que se prevê seja assinado este fim de semana na cimeira de che-

fes de Estado e Governo em Amesterdão.

Os franceses insistiram numa componente social na criação da moeda única europeia, dando cumprimento às promessas eleitorais.

"Foi um desfecho previsível", referiu Rui Martins dos Santos, analista chefe no Banco Português de Investimento (BPI).

Face à crise vivida nos últimos dias, chegou a equacionar-se a hipótese de um adiamento da terceira e última fase da União Económica e Monetária (UEM), prevista para 1 de Janeiro de 1999.

Ontem, o jornal alemão Berliner Morgenpost dava conta de que o Governo germânico estaria a preparar um adiamento da UEM. Mas a notícia foi de imediato desmentida pelo gabinete do ministro das Finanças Theo Waigel.

Para Tavares Moreira, ex-governador do Banco de Portugal, um adiamen-

to da UEM acarretaria grandes riscos para a evolução económica europeia.

Rui Martins dos Santos, do BPI, referiu por seu turno que os problemas do desemprego não têm solução através da criação da moeda única. "Só no longo prazo é que dever sentir-se algum efeito, referiu aquele responsável".

Este analista disse ainda que os mercados mantêm a expectativa da criação da UEM em 1999. Só que no seu entender o arranque da UEM nos prazos previstos e com um número alargado de países trará como consequência alguma desconfiança dos mercados quanto à credibilidade da nova moeda.

"Mas, posteriormente, o Euro acabará por se afirmar pela estabilidade", referiu, acrescentando, porém, que até lá permanecerão as dúvidas.

A mini-crise desencadeada por posições dificilmente conciliáveis, assumidas entre Paris e Bona, parece agora ultrapassada, já que a aceitação pelos alemães do emprego no Tratado de Maastricht vai de encon-



A Alemanha deu o mote e sossegou a Europa.

tro aos anseios do novo Governo de Paris.

O arranque da moeda única na data prevista é apoiada pela França e é susceptível de vir a beneficiar de uma leitura fle-

xível dos critérios de Maastricht, já que a própria França e Alemanha enfrentam problemas no cumprimento do critério do défice.

PAULO CAMACHO

H O L A N D A

Madeira promove-se na terra das tulipas

A Madeira vai estar presente num "workshop" turístico na Holanda no próximo dia 23 de Junho, disse ontem à agência Lusa fonte do ICEP.

Este "workshop" nacional é organizado pela delegação do ICEP - Investimentos, Comércio e Turismo de Portugal em Haia, na Holanda,

e decorrerá no Hotel Krasnaposky, em Amesterdão.

Nesta acção, integrada no plano de promoção das regiões turísticas no mercado holandês, estarão presentes os principais operadores turísticos, "incentive houses", "opinion leaders" e jornalistas.

Na primeira semana de

Setembro, e segundo adiantou à agência Lusa o delegado do ICEP em Haia, José Manuel Ramos, a Direcção Regional de Turismo promoverá em Amesterdão, no Hotel Amstel, uma "Semana da Madeira" que incluirá um seminário para agentes de viagens.

O número de turistas holandeses para a Madei-



A Direcção Regional de Turismo promove uma "Semana da Madeira" que inclui um seminário para agentes de viagens.

ra este ano deverá atingir os 19 mil.

A Transavia, uma companhia aérea holandesa,

realiza dois voos regulares semanais para o Funchal e um "charter" entre Maio e Junho.

O SONHO DE VIAJAR

VERÃO 97

de Julho a Setembro
Voos semanais

Consulte-nos

MADRIA

BLANDY

AGÊNCIA DE VIAGENS BLANDY
Sede: Av. Zarco, 2 • Telef.: 200691 Fax: 233909
Porto Santo: Telef.: 982114 Fax: 982686

CANÁRIAS

SUPER-FÉRIAS 97

LAS PALMAS - PLAYA DEL INGLÉS - TENERIFE - LANZAROTE - FUERTE VENTURA

VOOS CHARTER (melhores horários)

SÁBADOS: 18.00 horas — DOMINGOS: 12.00 horas

- * Melhores horários de aviões
- * Melhores apartamentos
- * Melhores roteiros
- * Melhores preços
- * Assistência por madeirenses
- * Crédito Férias BES

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU

portimar

VIAGENS
E TURIS-
MO

Avenida Arriaga, 75 r/c - Telef.: 22 04 66
Avenida Arriaga, 34-2.º - Telef.: 22 04 66
Aeroporto St.ª Catarina - Telef.: 52 47 37

... um NOVO conceito de viajar!

CANÁRIAS

DIÁRIO
Notícias

Propriedade: EDN
Empresa do Diário de Notícias, Lda.
Sociedade por Quotas. Capital Social: 6.560.000\$00.
Matriculada na Cont. Reg. Com. Funchal sob o n.º 1014

Sede: Rua da Alfândega, n.º 8 - Funchal

Director:
José Bettencourt da Câmara.
Chefe de Redacção:
Henrique Correia.
Subchefe de Redacção:
Agostinho Silva.

Redactor principal:
Luís Calisto.
Redactor editorialista:
Ruf Dínis Alves.

Editores:
António Jorge Pinto (Política),
Jorge Sousa (Quotidiano),
Miguel Silva
(Nacional/Internacional),
Miguel Torres Cunha (Desporto)
e Paulo Camacho (Economia).

Redactores:
Duarte Azevedo, Eker Melim,
Emanuel Silva, Helena Mota,
João Freitas, José Ribeiro,
Juan Fernandez, Luís Rocha,
Marsílio Aguiar, Miguel Angelo,
Miguel Fernandes Luis, Nélio
Gomes, Neodemos Fernandes,
Ricardo Oliveira, Roberto Ferreira,
Rosário Martins e Teresa Florença.

Fotografia:
Agostinho Spinola, Artur Campos,
Manuel Nicolau e Rui Marote.

Departamento de Marketing:
Alberto Pereira
Departamento Financeiro:
Ann Isabel Mota
Departamento de Informática:
Rafael Vasconcelos

**Redacção, Gerência,
Publicidade, Digitação,
Paginação, Revisão
e Digitalização:**
Rua da Alfândega, 8 e 10
9000 Funchal
Caixa Postal 421
9006 Funchal Codex
Telex: 72161
Telefs.: 220031/2 - 222653
230766 - 228369 - 230582
Fax: 228912 (Redacção)
Fax: 229471 (Publicidade).
E-mail: dnmad@mail.telepac.pt
Linha gratuita
para assinantes: 0800200020

Depósito legal n.º 1521/82.
Impressão: Grafimadeira
Distribuição: SDIM, Lda.

TIRAGEM MÉDIA

EM MAIO/97:

15.880 EXEMPLARES



Associação Portuguesa
do Controlo do Tiragem



Membro da Associação
da Imprensa Diária

LOUCURA DO MILÉNIO CHEGA À P&O

Viagens para o ano 2000 esgotadas em três dias

- O anúncio da construção de um paquete gémeo do «Oriana» provocou histeria na Grã-Bretanha. O navio ainda não está a ser construído, mas os bilhetes para a viagem inaugural estão já esgotados.



O próximo paquete da P&O será gémeo do «Oriana».

Mais de onze mil reservas antecipadas foram já recebidas para a viagem inaugural do novo superpaquete da P&O, marcada para Abril do ano 2000.

No dia 24 de Abril foram apresentados alguns detalhes sobre aquele que será o primeiro navio gémeo do «Oriana». No início da manhã do dia seguinte, uma sexta-feira, os agentes da P&O recebe-

ram, via fax, a primeira reserva completa para a viagem inaugural. Na segunda-feira seguinte, terceiro dia útil após o anúncio das viagens, estava já esgotada a capacidade do novo navio. Apesar disso, a

P&O continua a ser inundada diariamente com pedidos de candidatos a passageiros no cobinado cruzeiro.

O novo paquete, com 76.000 toneladas e capacidade para 1.800 passageiros, é inspirado no modelo de sucesso do «Oriana» e servirá sobretudo a clientela da Grã-Bretanha. David Dingle, director de marketing da P&O, avança: "Em cada vez que anunciamos um novo paquete para a nossa frota, o público responde com entusiasmo. Aconteceu com o «Oriana», aconteceu no ano passado quando divulgámos o cruzeiro inaugural do «Arcadia», e agora o fenómeno está a repetir-se com o navio do próximo milénio".

Em relação à preferência da clientela, o executivo explicou: "A P&O está intimamente comprometida com o mercado de cruzeiros britânico e este nível de interesse é um claro sinal da procura por novos e melhores paquetes a operar a partir da Grã-Bretanha".

«Canberra» como hotel em Durban?

Entretanto, a P&O Cruises diz não ser a altura certa para comentar informações que indicavam que o futuro do «Canberra» passava pela sua transformação em hotel flutuante na África do Sul.

O «Canberra» continuará a navegar até à sua retirada do mercado em Setembro, mas um grupo britânico parece discutir a hipótese com as autoridades turísticas do porto de Durban, onde a rede hoteleira tem um défice de camas. A P&O, por seu turno, espera encontrar um comprador que converta o navio num hotel flutuante ou em centro de conferências. Se estas hipóteses falharem, a sucata é destino certo, possivelmente no Paquistão.

MIGUEL FERNANDES LUIS

PORTO



Carga

12 - OPDR Tânger, antequano. De Lisboa para Tenerife. Chega às 15:00 e sai no dia 13 à tarde. Contentores. (Marfrete)

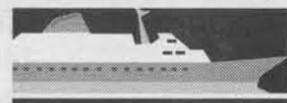
12 - Diogo Bernardes, português. De Lisboa para Leixões. Chega às 18:00 e sai no dia 13 à tarde. Contentores e automóveis. (Portmar)

13 - Galp Lisboa, português. De Angra do Heroísmo para Sines. Chega às 20:00 e sai no dia 14 de manhã. (JFM)

Passageiros

12, 14 - Lobo Marinho. Sai do Funchal às 08:00 e parte do Porto Santo às 19:00. Chega ao Funchal às 21:30. (PSL)

13 - Lobo Marinho. Sai do Funchal às 18:00 e parte do Porto Santo às 21:30. Chega ao Funchal às 24:00. (PSL)



Cruzeiros

Julho

05 - Canberra, britânico. Chega às 07:00 e sai às 13:00. (Blandy)

16 - Europa, alemão. Chega às 07:00 e sai às 23:00. (JFM)

17 - Southern Cross, bahamiano. Chega às 11:00 e sai às 18:00. (Blandy)

21 - Costa Riviera, libiano. Chega às 07:00 e sai às 19:00. (Ferraz)

29 - Canberra, britânico. Chega às 09:00 e sai às 23:00. (Blandy)

CORVETA RECOLHEU NÁUFRAGOS

Veleiro voltou-se em águas açorianas

Dois velejadores de Angra do Heroísmo, cuja embarcação tipo "Vaurien" se voltou 10 milhas a sul da ilha Terceira, foram recolhidos terça-feira ao fim da tarde por uma corveta da Armada. Fonte do Comando da Zona Marítima dos Açores informou que os naufragos foram encontrados casualmente, pouco depois da "Honório Barreto" ter largado do porto de Pipas. Um dos tripulantes da embarcação de recreio apresentava sinais

de hipotermia (enregelamento), tendo-lhe sido ministrados os primeiros socorros a bordo da corveta. A embarcação voltou-se devido a ventos fortes, cerca das 17:00, e os naufragos foram recolhidos uma hora e três quartos depois.

A "Honório Barreto" regressou ao porto de Angra do Heroísmo para proceder ao seu desembarque e encaminhamento para o hospital.

PORTO SANTO

VIAGENS DIÁRIAS

Segundas, quartas, quintas, sextas
sábados e domingos.

Funchal/Porto Santo - 08h00
Porto Santo/Funchal - 19h00



Informações: Porto Santo Line
Rua da Praia, 4 - Telefone: 226511

Bilhetes à venda à entrada do navio

ESPECIAL VERÃO 97

12 a 29 de Julho - FRANÇA + LOURDES E BARCELONA
1 SEMANA NA ILHA DE S. MIGUEL - Saídas todos os Sábados
1 SEMANA NA ILHA DE S. MIGUEL E SANTA MARIA - Sábados
A GRANDE VOLTA DOS AÇORES - 11 DIAS - Saídas às 2.ªs-feiras
CIRCUITOS RELIGIOSOS EM PORTUGAL E EUROPA COM GRUPOS À SAÍDA DA MADEIRA

FÉRIAS EM CANÁRIAS

5 Julho a 21 Setembro
SAÍDAS TODOS OS SÁBADOS EM VOOS
SATA E TAP Air Portugal



AGÊNCIA DE VIAGENS FERRAZ

AVENIDA ZARCO, 2-A © 221700

INTERVISA

GROUP TRAVEL

CANÁRIAS - VERÃO/97

SÁBADOS

De 05 Jul a 13 Set

QUALIDADE GARANTIDA A PREÇOS EXCEPCIONAIS

Operamos com B. 737 • 300 • TAP e SATA Air Açores.

Garantimos os melhores hotéis e apartamentos.

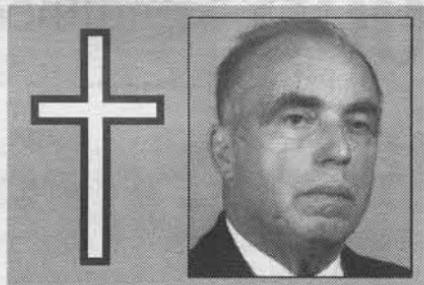
Las Palmas • Playa Del Inglés • Tenerife • Lanzarote

Informações e reservas
Largo do Phelps n.º 18
© 230 685/6

INTERVISA

BOAS FÉRIAS

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



António Pereira de Oliveira

A família do extinto, mui reconhecidamente, agradece às pessoas que se dignaram acompanhar o funeral do seu saudoso parente, ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma hoje, pelas 18.30 horas, na Igreja Paroquial de São Pedro, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Junho de 1997

PARTICIPAÇÕES



Maria Ivone dos Santos Figueira
Canha
FALECEU

Seu marido, filhos, mãe, irmãos, cunhados e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas e amizade o falecimento da sua esposa, mãe, filha, irmã, cunhada e parente, residente que foi à Rua Dr. Pita, Edifício Magnólia, Bloco C-1-C, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.00 horas, saindo da capela do Cemitério de São Martinho para jazigo do mesmo.

Mais participa que será rezada missa de corpo presente pelas 14.30 horas na referida capela.

Maria José Jasmins Santos, Luís Adriano Santos Canha e família, José Alberto Santos Canha, participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sra. Maria Ivone dos Santos Figueira Canha e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.00 horas, saindo da capela do Cemitério de São Martinho para jazigo do mesmo.

A Gerência e Colaboradores do RAIZ QUADRADA BAR participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sra. Maria Ivone dos Santos Figueira Canha, mãe da sra. Neide Andreia Figueira Canha Sá Braz e do sr. Fábio Caio Figueira Canha e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.00 horas, saindo da capela do Cemitério de São Martinho para jazigo do mesmo.

A ASSOCIAÇÃO DE PESCA DESPORTIVA DA R. A. MADEIRA, participa a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sra. Maria Ivone dos Santos Figueira Canha, irmã do sr. João Manuel Figueira, vice-presidente da Direcção, e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.00 horas, saindo da capela do Cemitério de São Martinho para jazigo do mesmo.

PEREIRAS DESPORTO E TABACARIA IMPÉRIO, comerciantes do Largo das Torneiras participam a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sra. Maria Ivone dos Santos Figueira Canha e que o seu funeral se realiza hoje pelas 15.00 horas, saindo da capela do Cemitério de São Martinho para jazigo do mesmo.

Funchal, 12 de Junho de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA
CÂMARA - ARDENTE
DE HENRIQUE V. MARCOS, LDA.
RUA DO CASTANHEIRO, N.º 35 - TEL. 221528/222066 Fax:

MISSA DO 3º ANIVERSÁRIO

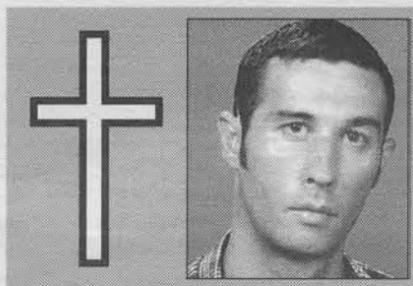


Maria do Carmo Jesus Câmara

A família da extinta, participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma, amanhã pelas 10 horas na Igreja Paroquial da freguesia de Santo António no Funchal, agradecendo antecipadamente às pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Funchal, 12 de Junho de 1997.

PARTICIPAÇÕES



Professor Paulo Duarte Teixeira Câmara
de Encarnação
FALECEU

Jaime Teixeira da Encarnação, Maria da Conceição Teixeira Câmara, Cristina Marta Teixeira Câmara da Encarnação e marido, Alexandra Teixeira Câmara da Encarnação e demais família, cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento do seu saudoso filho, irmão, cunhado e parente, residente que foi ao Sítio das Casas Próximas, freguesia do Porto da Cruz e que o seu funeral se realiza, hoje, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo pelas 15 horas, para a Igreja Paroquial do Porto da Cruz onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16 horas, prosseguindo depois para o cemitério da localidade.

Abel Teixeira da Encarnação, Imãos Companhia, Lda, participam o falecimento do seu sobrinho Paulo Duarte Teixeira Câmara da Encarnação, filho do sócio gerente Jaime Teixeira da Encarnação e que o seu funeral se realiza, hoje, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo pelas 15 horas, para a Igreja Paroquial do Porto da Cruz onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16 horas, prosseguindo depois para o cemitério da localidade.

Os primos, José Manuel Sebastião, Dulce Maria Vasconcelos E. Sebastião e Francisca Inês E. Sebastião, participam o falecimento do seu primo Paulo Duarte T. C. Encarnação e que o funeral se realiza, hoje, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo pelas 15 horas, para a Igreja Paroquial do Porto da Cruz onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16 horas, prosseguindo depois para o cemitério da localidade.

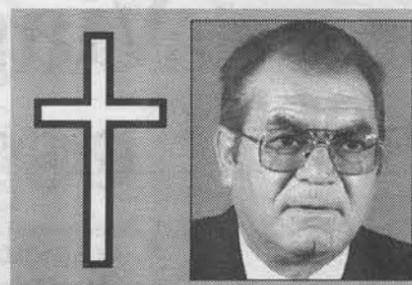
Um grupo de amigos do Porto da Cruz, Duarte, Ricardo, José Manuel, Manuel Spínola, Elmano, Arnaldo, Isidro, Nóbrega, Zacarias, Eduardo Brás, Zeferino, Ribeiro, Cisaltino, João José, Patrícia, Roberto, José Almada, Maria Vasconcelos, Duarte Fernandes e Leonarda, participam o falecimento do seu saudoso amigo, Paulo Encarnação e que o seu funeral se realiza, hoje, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo pelas 15 horas, para a Igreja Paroquial do Porto da Cruz onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16 horas, prosseguindo depois para o cemitério da localidade.

O Conselho Directivo, corpo docente, pessoal administrativo, pessoal auxiliar, alunos e encarregados de educação da Escola Básica Bispo D. Manuel Ferreira Cabral - Santana, participam o falecimento do professor Paulo Duarte Teixeira Câmara Encarnação, e que o seu funeral se realiza, hoje, saindo da capela do cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo pelas 15 horas, para a Igreja Paroquial do Porto da Cruz onde será celebrada missa de corpo presente pelas 16 horas, prosseguindo depois para o cemitério da localidade.

Porto da Cruz, 12 de Junho de 1997.

Funeral a cargo da Agência Funerária **CAIRES**®
JOSÉ VITORINO DE CAIRES
Rua Conselheiro Luís Freitas Branco, 18
Vila de Santa Cruz — Telef.: 524440/524659/522652

PARTICIPAÇÃO



António Germano de Faria
FALECEU

Sua mulher Madalena Gonçalves de Paulo e seus filhos João Bruno Gonçalves de Faria, mulher e filhos, José Carlos Paulo de Faria, mulher e filha, Germana Adelaide Paulo de Faria, marido e filho, ausentes na Venezuela, Manuel Vicente Paulo de Faria, ausente na Venezuela, António Paulo de Faria, ausente na Venezuela, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade, o falecimento do seu saudoso marido, pai, sogro, avô, irmão, cunhado, tio e parente, morador que foi aos Sítio da Roda e Maçapêz, freguesia do Campanário, e que o seu funeral se realiza hoje, saindo da casa que foi sua residência pelas 16.00 horas para a Igreja Paroquial do Campanário onde será celebrada missa de corpo presente, prosseguindo o funeral para o cemitério da freguesia.

Campanário, 12 de Junho de 1997

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA

CÂMARA DE LOBOS

de Francisco Orlando Gonçalves de Sousa
Caminho do Saraiva, n.º 7 — Câmara de Lobos
Telef. 942371/942882
e na Rua de São Francisco n.º 33
Vila da Ribeira Brava — Telefone 952936

PARTICIPAÇÕES



Maria José Vieira Teixeira
FALECEU
R.I.P.

Seu filho, filhas, mãe, nora, genros, netos, irmã, cunhado, sobrinhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar às pessoas de suas relações e amizade o falecimento da sua saudosa mãe, filha, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, residente que foi à Travessa do Transval n.º 34, Santa Maria Maior e que o seu funeral se realiza, hoje, pelas 14.30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo, para o mesmo. Será precedido de missa de copro presente pelas 14.00 horas na referida capela.

A família da Dª Maria José Vieira Teixeira, reconhecidamente agradece aos Exm(s) médicos, equipa de enfermagem e pessoal auxiliar do Serviço de Ginecologia do Centro Hospitalar do Funchal, pela maneira dedicada e carinhosa como trataram a sua saudosa parente.

A GERÊNCIA DO BAR BOM SUCESSO cumpre o doloroso dever de participar o falecimento da sra. Maria José Vieira Teixeira, mãe do seu amigo e colaborador sr. José Manuel Teixeira, e que o seu funeral se realiza hoje, pela 14.30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo, para o mesmo.

As Professoras e Auxiliares da Acção Educativa da Escola do Farrobo, São Gonçalo, participam o falecimento da sra. Maria José Vieira Teixeira, ex-auxiliar de Acção Educativa desta escola e que o seu funeral se realiza hoje, pela 14.30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo, para o mesmo.

Empresa Zarco — Transitários e Comércio Geral Limitada, cumpre o doloroso de ver de participar o falecimento da srª Maria José Vieira Teixeira, mãe do seu funcionário, sr. José Manuel Vieira Rodrigues Teixeira e que o seu funeral se realiza hoje, pela 14.30 horas, saindo da Capela do Cemitério de Nossa Senhora da Piedade em São Gonçalo, para o mesmo.

Funchal, 12 de Junho de 1997.

A CARGO DA AGÊNCIA FUNERÁRIA **GARCÊS**
de Manuel Florentino Franco, Lda.
TRAVESSA DO FREITAS N.º 20 E 22
TELEFS. 221283/220118 — 9000 - FUNCHAL

DIA DAS COMUNIDADES

Cores da bandeira portuguesa vestem Empire State Building

Três dezenas de luso-americanos "acampam" terça-feira no Hamilton Park de Weehawken, em Nova Jersey, para poderem ver de perto o Empire State Building a vestir-se das cores da bandeira portuguesa.

Os 102 andares do arranha-céus de Manhattan foram terça-feira coloridos com as cores verde, amarela e vermelha da Bandeira Portuguesa para celebrar o Dia de Portugal, de Camões e das Comu-

nidades. Entre o grupo que animou um dos miradouros do parque destacava-se Frank Ferreira, que no ano passado lançou a iniciativa quando desempenhava as funções de assessor do senador federal de Nova Jersey, Frank Lautenberg. Presentemente, Frank Ferreira é assessor do ex-congressista luso-americano Tony Coelho para a Expo'98.

Ramona Santiago, vice-mayor de Newark, e vários

elementos da comunidade portuguesa — ligados ao Portuguese-American Congress of New Jersey e a outras associações de carácter cívico — estiveram também presentes para assistir a esta celebração.

A tradição de o Empire State Building se associar pela sua iluminação a várias celebrações do calendário norte-americano ou de comunidades residentes nos Estados Unidos data de 1976, ano bicentário da independência dos

Estados Unidos, e em que pela primeira vez trocou o incolor dos filtros dos seus holofotes pela coloração azul, vermelha e branca da bandeira americana. No ano passado, o Empire State Building, através de cores diversas, comemorou 27 acontecimentos.

O Empire State Building, cuja construção foi concluída em 1931, foi o primeiro arranha-céus de grande envergadura da cidade de Nova Iorque.

NAS ILHAS

Ministro da República garante reforço policial

A Comissão de Política Geral e Assuntos Internacionais do parlamento açoriano recebeu ontem do ministro da República garantias de um reforço policial nas ilhas a curto prazo.

Manuel Azevedo, presidente daquele órgão parlamentar, disse aos jornalistas, após uma encontro com Mário Pinto, que o reforço em meios humanos abrangerá não só as forças da ordem,

mas também a Polícia Judiciária.

Adiantou que o ministro lhe garantiu ainda melhorias nos edifícios prisionais e nos tribunais açorianos, em particular no de Ponta Delgada, que "se encontra demasiadamente estrangulado".

O encontro dos deputados regionais com Mário Pinto integrou-se numa série de contactos destinados à elaboração de um relatório sobre

a segurança nas ilhas, requerido para fundamentar uma proposta de resolução apresentada pelo PP. Após reuniões com responsáveis das autoridades policiais, Manuel Azevedo disse ter-se constatado que a "população do arquipélago manifesta alguma reserva quanto à credibilidade das polícias e dos tribunais e os pequenos atentados de que são alvo os seus bens são deixados sem participa-

ção". Por isso, alegou, o único aumento de criminalidade a registar nas ilhas é o dos casos não participados.

"Fala-se mais da criminalidade porque a comunicação social está mais sensível a este problema, influenciando a população e gerando a convicção errada de que a criminalidade aumentou nos Açores", declarou. Com a sua proposta de resolução, os deputados do PP no parlamento açoriano pretendem que as "autoridades nacionais — únicas competentes em matéria de segurança — se debrucem sobre o problema e reforcem os meios humanos e materiais que há muito são reclamados pela região".

ESPAÑA

Aznar quer entendimento com Portugal

O presidente do Governo espanhol, José Maria Aznar, disse ontem que quer chegar "com total discrição" a um entendimento com Portugal em relação às áreas de competência dos comandos aliados no controlo sobre as zonas das Canárias.

Aznar afirmou, durante o debate parlamentar sobre o "Estado da Na-

ção", que quer contribuir desta maneira para que este assunto "não seja motivo de divergência e crispação com Portugal".

Aznar respondia desta maneira à observação efectuada momentos antes pelo anterior presidente do Governo, Felipe González, ao intervir no debate, exigindo um entendimento com Portugal nesta matéria.

ITÁLIA / ALBÂNIA

Tiros foram disparados de barco com emigrantes

Tiros foram disparados ontem de um barco, que transportava emigrantes, contra uma vedeta italiana, que respondeu sem provocar vítimas, na proximidade das costas da Albânia e da ex-Jugoslávia, anunciou o Ministério da Defesa italiana, em comunicado.

Uma vedeta italiana da guarda fiscal (Guardia di Finanza) aproximou-se do barco, que transportava várias centenas de emigrantes. Foram disparados tiros da embarcação cuja nacionalidade não foi identificada.

"A nossa unidade respondeu sem fazer vítimas e sem provocar danos", indicou o comunicado italiano.

O barco partiu da ex-Jugoslávia onde teria embarcado candidatos à imigração. Vigiado pela Armada italiana, dirigiu-se depois ao porto albanês de Durres.

A Itália recebeu cerca de 14 mil refugiados albaneses depois da insurreição de Março último na Albânia e instalou um dispositivo de vigilância das costas albanesas para desencorajar qualquer tentativa de imigração.

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7º DIA



Fernanda Quintal de Nóbrega

A família da extinta mui reconhecidamente agradece a todas as pessoas que acompanharam o funeral da sua saudosa parente ou que de qualquer forma manifestaram o seu pesar.

Participa que será celebrada uma missa em sufrágio da sua alma, hoje, pelas 19.30 horas, na Igreja Paroquial de Assomada, Caniço, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a este piedoso acto.

Fernanda, faz sete dias que partiste para junto de Jesus nosso irmão,

junto dele terás uma vida eterna, enquanto nós relembramos os gestos de amor,

carinho e alegria que trazias dentro de ti.

Em cada dia que passa nós recordamos a tua bela imagem serena e bonita.

Deus quis levar-te para junto dele, pois ele necessitava de ti, em qualquer hora ou em qualquer instante da tua vida.

Mas agora Jesus nós ta entregamos, algum dia iremos compreender que tu necessitavas dela para o teu mandato.

Fernanda, agora acabamos dizendo-te que todos nós continuamos tendo-te no nosso coração, com o pensamento que um dia te iremos encontrar.

Com estas simples palavras dizemos-te adeus deste teu marido, filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e demais família.

Santa Cruz, 12 de Junho de 1997.

EUA planeia pagamento da dívida à ONU

O Senado norte-americano pretende propor um plano de pagamento, em três anos, de 819 milhões de dólares da dívida dos Estados Unidos à ONU, revelou ontem a imprensa citando fontes oficiais.

Um acordo neste sentido foi concluído terça-feira pelos democratas e republicanos no quadro da comissão dos negócios estrangeiros do Senado, indicam os jornais Washington Post e New York Times.

Uma proposta de lei será tornada pública, provavelmente hoje, e depois votada pelas duas câmaras do Congresso antes de ser promulgada pelo presidente Bill Clinton, acrescentam as fontes.

As Nações Unidas deverão, no entanto, cumprir algumas condições, nomeadamente reduzir de 25 para 20 por cento a comparticipação norte-americana para o orçamento da ONU e de 31 para 25 por cento o orçamento destinado às operações de manutenção da paz, acrescentam os dois jornais.

EQUIPADAS COM DIFERENCIAL DE MONTANHA

NISSAN PICKUP

3 ANOS DE GARANTIA

Abre também aos sábados

Concessionário para a RAM

DIVERSAUTO

EDIFÍCIO CAMÕES, C - R/C
AV. LUÍS DE CAMÕES (frente ao Hospital)
TELEF.: 742722 — FAX: 742798

NISSAN MADEIRA

Lisboa em Filme visto na Alemanha

"Lisboa em Filme" é o título de um ciclo de cinema dedicado à capital portuguesa que começou ontem à noite no Cinema Rex, em Colónia (Alemanha), com a exibição do filme "Táxi Lisboa", do alemão Wolf Gaudlitz.

O ciclo termina no dia 25 de Junho e inclui ainda a exibição das películas "Afirma Pereira", de Roberto Faenza, "Pax - Lisboa 24 Hours", de Eduardo Guedes, "Corte de Cabelo", de Joaquim Sapinho, e "Recordações da Casa Amarela", de João César Monteiro.

"Táxi Lisboa" é o relato apaixonante, protagonizado pelo próprio, da vida de Augusto Macedo, um taxista quase centenário que ainda há bem pouco tempo continuava a exercer a sua profissão na azáfama do trânsito lisboeta.

Na sessão inaugural esteve presente o realizador Wolf Gaudlitz, e todos os espectadores que eram motoristas de táxi tiveram direito a um desconto especial. A iniciativa teve o apoio do Departamento Cultural da Embaixada de Portugal em Bona.

S. António anima Reguengos de Monsaraz

A vila de Reguengos de Monsaraz, distrito de Évora, assinala esta semana as tradicionais festas em honra do seu santo padroeiro, Santo António, em que não faltam espectáculos musicais e um desfile de marchas populares.

Promovidas pela Câmara Municipal de Reguengos de Monsaraz, as Festas de Santo António, que animam a vila até domingo, dia em que o concelho é visitado pelo Presidente da República, Jorge Sampaio, incluem também exposições, actividades desportivas e uma feira de artesanato.

A noite de ontem foi preenchida com um desfile de marchas populares de Santo António e com um espectáculo de música popular, além de fogo-de-artifício no centro da vila.

Um espectáculo com Paulo Gonzo é o principal atractivo para hoje à noite, enquanto o dia de sexta-feira, feriado municipal, é ocupado com manifestações religiosas, bailes populares e um espectáculo de música africana com Raul Ouro Negro.

Para sábado, o programa dos festejos prevê a realização de festivais de pára-queda e de ginástica, a actuação do grupo "Sirtos", da Grécia, e um espectáculo com a orquestra de baile "Trafico", de Espanha.

As festas terminam domingo com passeios turísticos em avião Cessna 206 e com um espectáculo com os grupos "Flood" e "Santos & Pecadores".

Regresso dos Madredeus



Os Madredeus, o mais internacional dos grupos portugueses, encontram-se actualmente em estúdio a gravar um novo álbum com saída prevista para o fim do ano. Os Madredeus renascem assim de uma crise interna, provocada pelas saídas alegadamente não amistosas de Gabriel Gomes e Francisco Ribeiro, que quase levaram à separação do grupo, consagrado internacionalmente. David Ferreira, presidente da EMI-VC, editora para a qual gravam os Madredeus, disse à agência

Lusa que a continuação do grupo é uma "excelente notícia" não só para os que em Portugal gostam deles, mas também "para os que em todo o Mundo estão à espera de novas gravações".

David Ferreira, que já ouviu algumas das novas gravações dos Madredeus, explicou que há uma "evolução na continuidade" do trabalho do grupo, "como provavelmente também haveria se Gabriel Gomes e Francisco Ribeiro tivessem permanecido". "Só que, se calhar, a evolução teria

sido outra. As novas gravações vão claramente na linha dos Madredeus, porque continua a haver uma identidade que é transmitida pelas composições de Pedro Ayres Magalhães e pela voz de Teresa Salgueiro", enfatizou.

"Sempre que há mudanças num grupo, pode haver mudanças no som, mas isso não significa que se perca qualidade ou que se ganhe. Há evolução, mas estou plenamente confiante no que estão a fazer", disse, precisando que "está tudo bem".

O executivo da EMI-VC manifestou-se reconhecido e grato pelo trabalho desenvolvido nos Madredeus por Gabriel Gomes e Francisco Ribeiro, considerando que a saída dos dois músicos abre perspectivas para trabalhos a solo, como já tem acontecido com José Peixoto e Carlos Maria Trindade.

David Ferreira revelou à agência Lusa que "existem conversas, mas não negociações formais" para a edição pela EMI-VC de futuros e eventuais projectos a solo de Gabriel Gomes e Francisco Ribeiro.

A saída de Gabriel Gomes e de Francisco Ribeiro, muito especulada há cerca de um ano, é o segundo golpe na formação dos Madredeus desde a saída de Rodrigo Leão, para uma carreira de sucesso a solo, no dia 2 de Julho de 1994, tendo sido substituído por Carlos Maria Trindade.

Os Madredeus nasceram em Julho de 1985 quando Pedro Ayres Magalhães, baixista dos Heróis do Mar, e Rodrigo Leão, teclista da Sétima Legião, começaram a ensaiar e a compor canções escritas à guitarra clássica e ao sintetizador.

Até hoje, os Madredeus editaram os álbuns "Os Dias da Madredeus" (1987), "Existir" (1990), "Lisboa" (1991), "O Espírito Da Paz" (1994) e "Ainda" (1995).

A sua última edição data de Abril deste ano, um CD single com misturas de Jah Wobble para as canções "Pregão" e "Alfama", com o título "Ambiente Pacífico - Madredeus Depois de Jah Wobble".

Vicente distingue Rafael Alberti

Um novo álbum do guitarrista de flamenco Vicente Amigo, com o título de "Poeta", que o jornal francês "Libération" classificou de "grande momento de graça e de poesia", foi editado em Portugal pela Sony Music.

Produzido pelo próprio Vicente Amigo, o álbum é dedicado a Rafael Alberti e tem as colaborações de Miguel Bosé, José Parra e da Orquestra de Córdoba, dirigida por Leo Brouwer.

O disco é baseado na homenagem feita a Alberti em 1992, no Festival de Córdoba, por ocasião do 90.º aniversário do poeta.

Chamou-se então a homenagem "Concerto Flamenco para um Marinheiro em Terra", que teve a colaboração da Orquestra Sinfónica de Cuba e assistência do próprio Rafael Alberti.

Composta por Vicente Amigo, a homenagem, agora gravada e editada com a Orquestra de Córdoba, tem

como objectivo dar um sentido flamenco à essência da vida e da poesia de Rafael Alberti, consubstanciadas no "Porto de Santa Maria, no amor, na guerra civil, no exílio e no regresso".

"Pleamar", "Flor de la Noche", "Entre El Clavel Y La Espada" e "Marinera de Levante" são alguns dos poemas de Rafael Alberti musicados por Vicente Amigo.

Nascido em Guadalcanal, perto de Sevilha, berço do flamenco, Vicente Amigo iniciou os seus estudos de guitarra em Córdoba, com oito anos. Durante cinco anos, acompanhou o célebre Manolo Sanlúcar, antes de ser consagrado como a primeira figura da guitarra flamenca em 1989 no concurso nacional de Arte Flamenca de Córdoba.

"Poeta das cordas", como tem sido definido, Vicente Amigo tem tocado ao longo da sua carreira com nomes famosos como os de Milton Nascimento, Stanley

Jordan, João Bosco e Pat Metheny.

Julio Iglesias já tem bilhetes à venda

Os 40 mil bilhetes para os dois concertos de Julio Iglesias em Portugal, em Julho, são postos à venda hoje nos 158 balcões do Montepio Geral.

Os concertos realizam-se em 10 de Julho no Estádio do Restelo, em Lisboa, e em 12 de Julho no Estádio da Maia, no Porto.

Os bilhetes para a relva e as bancadas custam cinco mil escudos e para os quatro mil lugares da plateia 12 mil escudos.

Os dois concertos serão apresentados por António Sala, que fará o seu próprio espectáculo na primeira parte da actuação de Julio Iglesias.

Julio Iglesias, cujo último espectáculo em Portugal foi há cinco anos, vem apresentar o seu novo álbum, "Tango".

Beatles ainda são campeões de vendas

Os Beatles figuram este ano à cabeça da lista dos milionários da música pop britânica com 136 milhões de contos de proventos recebidos em 1996, foi ontem anunciado.

Dados da Federação Internacional da Indústria Fonográfica (IFPI) indicam também que o segundo lugar, com 70 milhões de contos, é ocupado pelos Oasis, a banda de Manchester que se considera inspirada pelo "quarteto de Liverpool" e pelas canções de Lennon e McCartney.

Estes proventos dizem respeito a direitos de autor, direitos editoriais, "merchandising" e concertos.

O primeiro lugar dos Beatles é sobretudo surpreendente, já que na sua "conta" não constam quaisquer proventos de concertos. A banda separou-se há 27 anos.

Carlos Trindade em colectânea grega

O teclista dos Madredeus, Carlos Maria Trindade, foi escolhido para integrar com um tema seu a solo uma colectânea grega de música étnica, foi ontem anunciado.

Curiosamente, foi na Grécia que começou há uns anos o sucesso internacional dos Madredeus.

O tema de Carlos Maria Trindade tem por título "Sky And Soul" e faz parte do seu álbum a solo "Deep Travel", editado este ano pela União Lisboa.

A colectânea grega, intitulada "Ethnic 2000", editada pela Eros Music, tem ainda as participações de Al Di Meola, Deep Forest, Loop Guru e Asiabeat, entre outros.

A compilação vai ser editada em Julho na Grécia e no Chipre.

TEMPO



HOJE NO FUNCHAL

Céu muito nublado. Vento geralmente fraco de Sudoeste rondando para Noroeste (10 a 20 Km/h). Aguaceiros fracos. (Previsão).



AMANHÃ

Períodos de céu muito nublado. Vento fraco de Noroeste tornando-se de Norte (inferior a 15 km/h). (Previsão).



PRÓXIMAS 48 HORAS

Céu geralmente pouco nublado. Vento de Nordeste fraco (inferior a 15 km/h). (Previsão).

PRECIPITAÇÃO



Estação	Ontem
Santana Areiro	0,0
Santo da Serra	0,0
Lugar de Baixo	0,0
Funchal Santa Catarina	0,0
Porto Santo	0,0

TELETEMPO

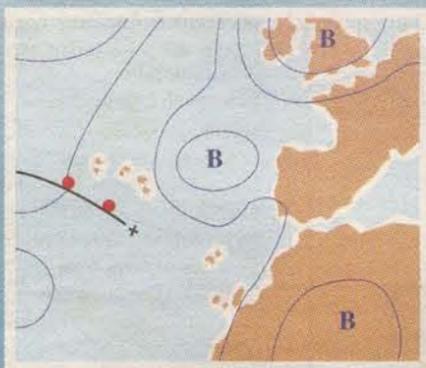
Serviço telefónico de informação meteorológica regionalizada. 0601 123 + indicativo de zona.

- Indicativo de zona:
- 132 - Madeira (3 dias)
 - 133 - Porto Santo (3 dias)
 - 123 - Lisboa (4 dias)
 - 124 - Porto (4 dias)
 - 130 - Algarve (4 dias)
 - 131 - Portugal Continental (9 dias)

O preço de cada chamada é de 23\$00 por impulso de 3,7 segundos. Preço mínimo 20\$00

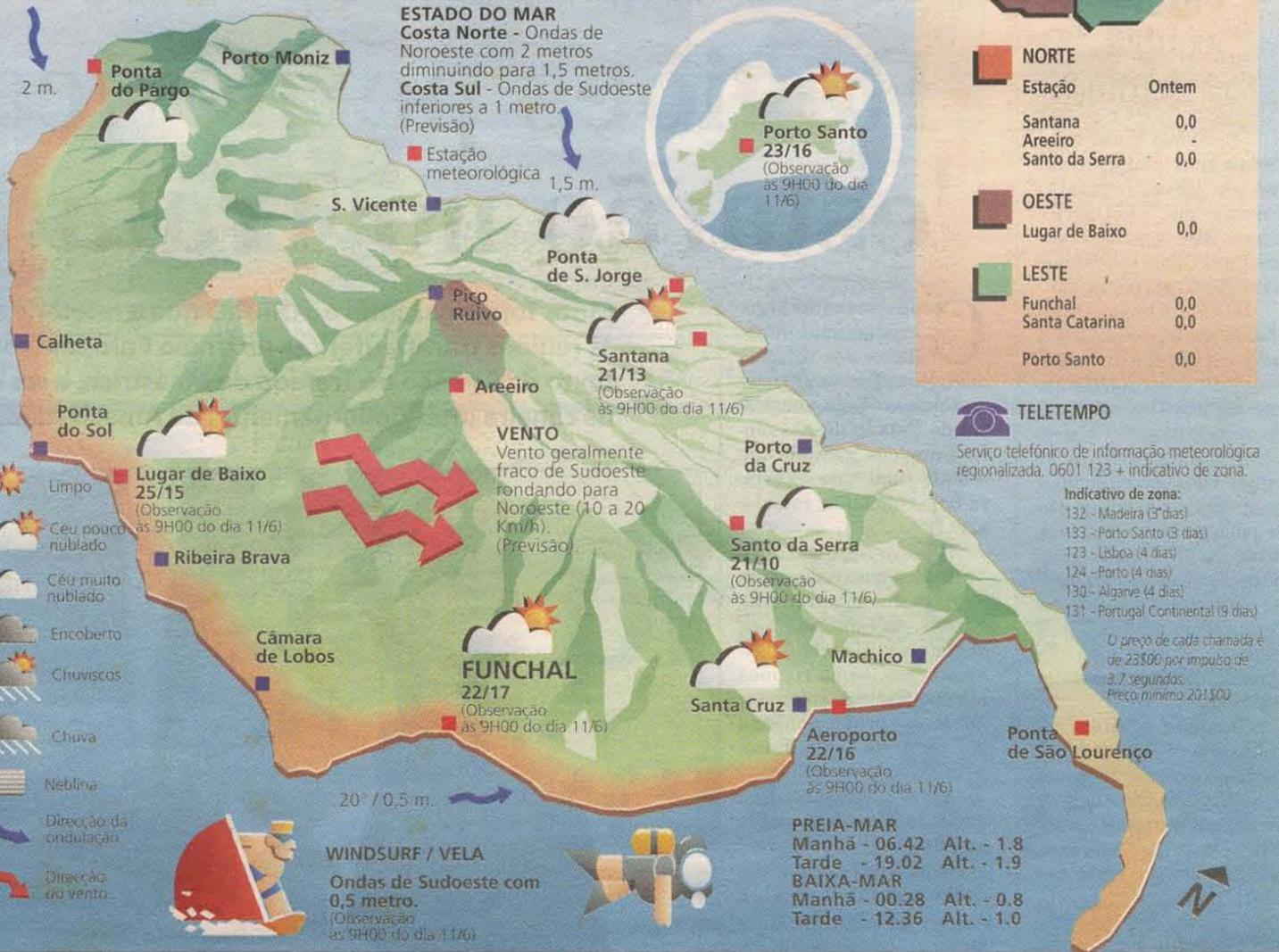
TEMP. INTERNACIONAIS

CIDADES	MAX	MIN	TEMPO
Lisboa	22	16	Aguaceiros
Madrid	28	17	Pouco nublado
Londres	26	17	Chuva
Paris	29	20	Muito nublado
Bruxelas	27	17	Muito nublado
Amesterdão	23	17	Muito nublado
Luxemburgo	27	17	Muito nublado
Genebra	27	18	Muito nublado
Roma	30	15	Neblina
Oslo	27	14	Pouco nublado
Copenhaga	20	9	Pouco nublado
Estocolmo	25	13	Pouco nublado
Helsínquia	24	13	Pouco nublado
Berlim	25	14	Limpo
Viena	27	14	Pouco nublado



Carta de prognóstico de superfície válida para 12/6/97 às 12 horas locais

Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica

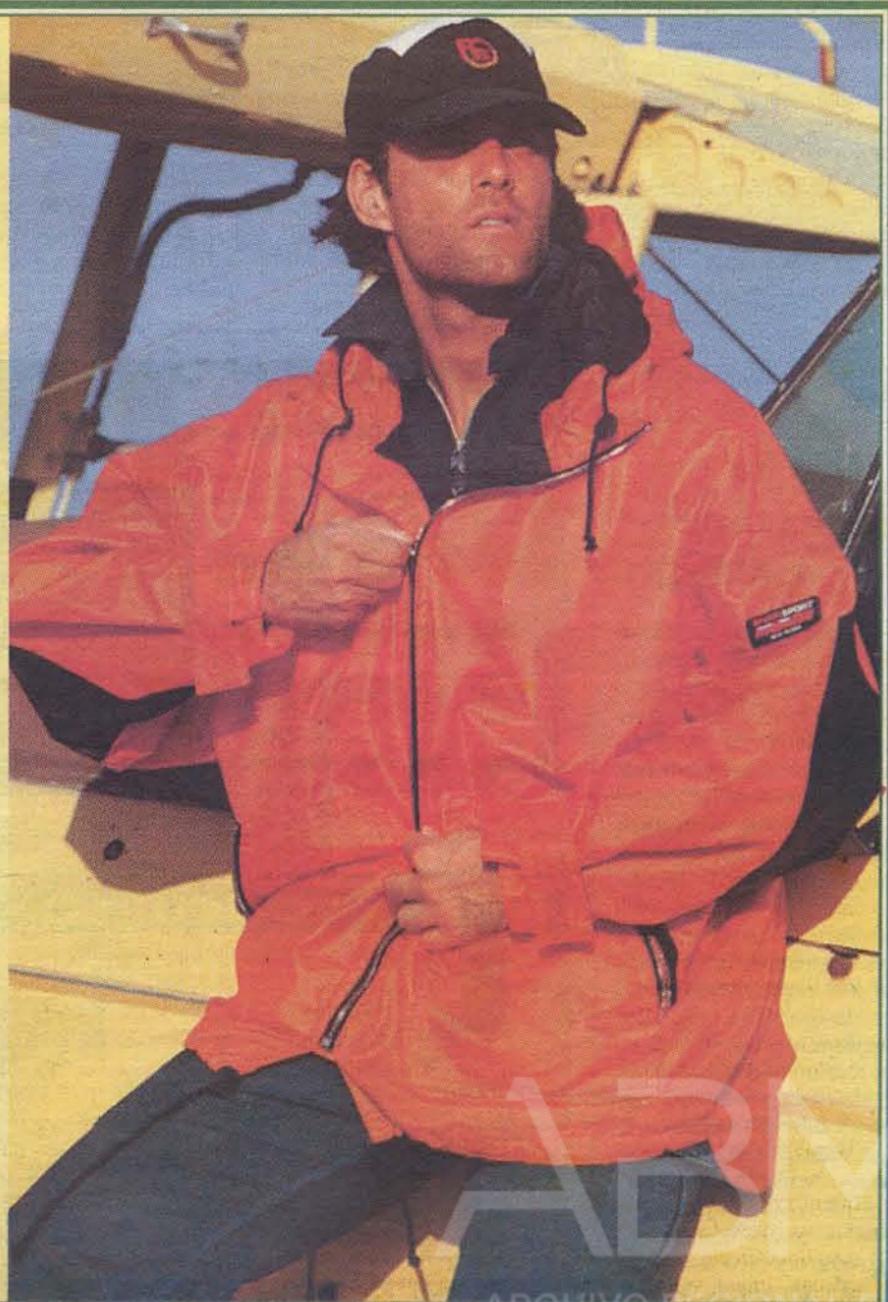


Old River®

ABRE HOJE

Avenida Arriaga, 34 - R/C

Telef.: 23 05 85 - Funchal



Jardim contra Crisóstomo

Crisóstomo Aguiar tinha dado o mote à tarde, com a bancada "laranja" a aplaudir em uníssimo. A Lei das Finanças Regionais Regionais não presta. Uma posição que não é partilhada por Jardim.

De facto, o presidente do PSD-Madeira esteve ontem à noite em Câmara de Lobos, reunindo, à porta fechada, com as "bases" do seu partido naquele concelho. Mas se o tema da conversa com os "laranjas" não mereceu grandes comentários, o mesmo já não se passou quanto ao "incidente" na AR. Ou seja, quando os deputados do seu partido aplaudiram Crisóstomo Aguiar. Para Jardim, a lei é uma boa lei, pelo "que não constitui uma machadada na Autonomia".

Quanto à polémica em volta do aeroporto, o presidente do Governo Regional aplaudiu a iniciativa de Cravinho, mas pediu que a auditoria se faça depressa, para não prejudicar o ritmo das obras.

Rectificação

Relativamente ao texto publicado na nossa edição da última terça-feira, dia 10 de Junho, na página 5, sob o título «Jardim reafirma objectivo: 11-0», esclarece-se que uma das declarações do líder do PSD-Madeira sobre o Partido Popular não foi correctamente transcrita. Com pedido de desculpas ao seu autor e aos leitores, repetimos a declaração em causa, tal e qual foi proferida: «O PP é uma espécie de empresa de limpeza de sedes do PS».

Não haverá bonificações diz o ministro

O ministro da Educação, Marçal Grilo, garantiu ontem que no processo de exames nacionais do 12.º ano, que começam terça-feira, não serão concedidas quaisquer bonificações aos alunos.

Marçal Grilo falava numa conferência de imprensa para apresentar todo o processo de exames nacionais e reafirmar a serenidade que sempre defendeu desde que estas provas foram instituídas, no ano lectivo 95/96. Segundo o ministro, este ano não está no horizonte do Ministério da Educação a concessão de um bónus, tal como aconteceu no ano lectivo de 1995/96, em que os alunos receberam dois valores de bonificação na média final do ensino secundário, considerados necessários para manter a taxa de reprovação em níveis aceitáveis.

MOTA TORRES GARANTE

Regiões periféricas estarão no Tratado

Contrariando algumas notícias difundidas nos últimos dias, Mota Torres afirmou que Seixas Costa, secretário de Estado dos Assuntos Europeus, garantiu que o texto final, que só estará hoje concluído, inclui o art.º 227.

Uma artigo novo no Tratado, e que consagra as Regiões Autónomas portuguesas, as Canárias e os Territórios Ultramarinos Franceses, como regiões ultraperiféricas, sujeitas a um maior protecção por parte da União Europeia.

Mota Torres adiantou que dificilmente poderia tal não acontecer. «A presidência francesa, e o Governo espanhol estão a exercer uma influência muito grande para que este dispositivo fique consagrado no próprio Tratado, além de que o próprio primeiro-ministro tem dito que não desistirá desse propósito».

Segundo algumas notícias surgidas nos últimos dias, teriam sido retiradas do texto, a ser submetido à aprovação do Conselho da Europa no próximo fim-de-semana, quaisquer re-

- Mota Torres garantiu ao DIÁRIO que a referência às regiões Ultraperiféricas da União Europeia constará do texto da Revisão do Tratado de Maastrich, a ser discutido na cimeira inter-governamental de Amesterdão.



Mota Torres teve a garantia de Seixas Costa

ferências a estas regiões da Comunidade Europeia.

Segundo Mota Torres, a Itália, a Grécia e alguns países do Norte da Europa

na impossibilidade de incluir algumas das suas ilhas na lógica das Regiões ultraperiféricas, teriam tentado retirar essa prer-

rogativa às regiões autónomas portuguesas, às Canárias e aos Territórios Ultramarinos Franceses. S.F

NO FECHO

Sismo de 6,1 pontos da escala Richter na Colômbia

Um sismo com a magnitude de 6,1 na escala aberta de Richter, abalou ontem o nordeste da Colômbia, não havendo contudo vítimas a lamentar apesar do pânico entre a população, anunciou a Rede Sismológica Nacional, em Bogotá. O tremor de terra, sentido às 14:02 locais (20:02 Madeira), teve o seu epicentro em Los Santos, perto de Bucaramanga, província de Santander, e o hipocentro a 150 quilómetros de profundidade. Este abalo telúrico foi o segundo registado na Colômbia nas últimas 12 horas. O primeiro, com uma magnitude de 4,9 de Richter, foi sentido às 02:07 locais nas mesmas regiões, mas as suas ondas de choque alastraram até Pereira, noroeste do país. As autoridades colombianas referiram que só a grande profundidade do hipocentro do sismo evitou a ocorrência de vítimas.

Obras do Aeroporto prosseguem

A auditoria técnica às obras de ampliação do aeroporto do Funchal, ontem ordenada pelo Ministério do Equipamento, do Planeamento e da Administração do Território, não vai implicar a suspensão dos trabalhos em curso. «De facto não vai haver suspensão de trabalhos, mas vai haver auditoria técnica», disse à Agência Lusa uma responsável pelo sector de assessoria de imprensa do ministro João Cravinho. A ANAM, SA (Aerportos e Navegação Aérea da Madeira), entidade proprietária da obra, não foi ainda informada da auditoria, tendo solicitado ao Laboratório Nacional de Engenharia Civil o acompanhamento deste incidente, alegadamente motivado por movimentações de terras de um aterro provisório.

Torres Couto candidato do PS a Almada

Torres Couto é o candidato do PS à presidência da Câmara Municipal de Almada nas próximas eleições autárquicas. O antigo secretário-geral da UGT aceitou o convite nesse sentido que lhe foi dirigido pela Direcção Nacional do PS, em consonância com a Federação de Setúbal e a "concelhia" de Almada.

TampaMania 97 584 11 de JUNHO

NUMEROS PREMIADOS DE 26 DE MAIO A 20 DE JUNHO
HÁ 70 NUMEROS PARA SALTAR ATÉ AGOSTO

133	512	905	436	807
292	688	553	087	973
216	641	584	584	584

(01) 310 32 32

CONCURSO

"GANHE TELEMÓVEIS COM O DIÁRIO de Notícias"

Nome _____
Morada _____
Idade _____ Telef. _____

Recorte este cupão e saiba como ganhar um telemóvel consultando o DIÁRIO

UMA, para que te quero?

DEBATE

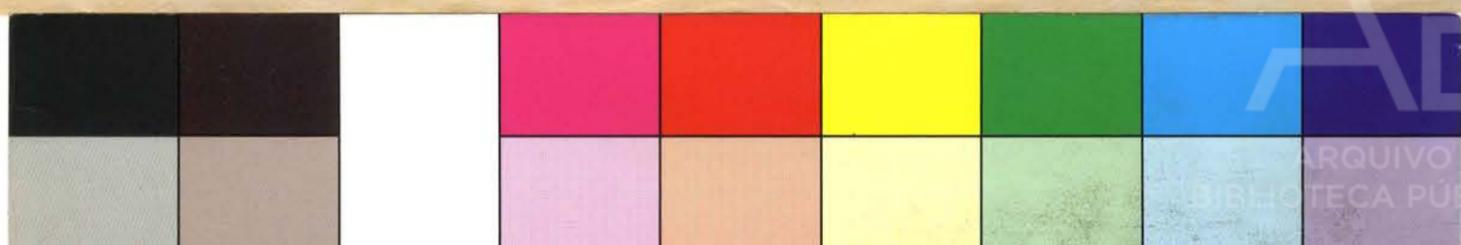
Sexta-feira, 13 de Junho de 1997 às 19h00
Hotel Madeira (Rua Ivens, n.º 21)

Com a participação do

Prof. Dr. ROGÉRIO FERNANDES

Participe. Entrada livre.

CDU - Coligação Democrática Unitária PCP-PEV





Duarte e Jordão
são novos reforços
do 1.º de Maio
que se vê
"delapidado" **3**



Duarte Luciano
assinou contrato
com o Câmara
de Lobos
por um ano **3**



Porto-santense
já assegurou
a contratação
de cinco
jogadores **3**

AMADORAS EM PERIGO

Fontes pressionado para abandonar...

Jardim não quer Rui Fontes à frente dos destinos do Marítimo. E já fez saber isso pelo "canais próprios". Através dos empresários e dos actuais dirigentes "verde-rubros". Fontes está isolado e com pouca capacidade de manobra. E por isso já há quem peça que abandone o barco.



• PÁGINAS 4/5 •

ESTEVE NA REUNIÃO DA LIGA

Presidente em Lisboa à procura de reforços



• PÁGINA 3 •

TV PASSA SER POR CONTA DOS CLUBES

Liga "ameaça" o Governo com paralização do Futebol

• PÁGINAS 5/7 •



G. D. Estreito sagrou-se campeão

• PÁGINA 3 •

Taça de Portugal pode ter final madeirense

• PÁGINA 8 •

João e Catarina venceram prova de "funboard"



• PÁGINA 8 •

ASSINE O DIÁRIO E BENEFICIE DE DESCONTOS NAS SEGUINTE LOJAS

OUTROS LOCAIS

Empresa	Morada	Desc.
Restaurantes		
A Torre	Estrada Regional 101 Sítio da Torre	10%
Fotografia		
Belarte	1- Sítio da Igreja - E. C. Lobos (ao lado da Esc. Preparatória) 2- R. Dr. João Abel de Freitas	15% (u)
Automóveis		
Auto-Pop	R. Padre Eduardo Clemente	10% (t)
Pronto a Vestir		
Casa Oliveira 1	R. São João de Deus, 30	5%
Electrodomésticos		
Casa Oliveira 3	R. São João de Deus, 30	5%
Decoração		
Casa Oliveira 4	R. São João de Deus, 30	10%

Empresa	Morada	Desc.
Fotografia		
Foto Arco-Iris	R. Cónego Oliveira, Lj 3 C. C. Lareira - Caniço	10% (e)
Floristas		
Floriândia	Alberto's Shopping Center, Lj 1 - Sítio da Vargem, Caniço	10% (d)
Malmequer	C. C. Azenha - Caniço (frente à praça de táxis)	15%
Restaurantes		
Loural	R. do Bom Jesus (Hotel Santa Catarina)	20%
A Quinta	Casais Próximos Santo da Serra	10%
Rocamar	Caniço de Baixo	10%
O Boleiro	Figueirinhas - Caniço	10%
Pronto a Vestir		
Zita Boutique	Sítio da Igreja - Camacha	10%
Bazares		
Loja dos 300	C. C. Santa Cruz	5%
Hotéis		
Hotel D. Pedro Garajau	Garajau - Caniço	30% (l) 15% (m)

Empresa	Morada	Desc.
Fotografia		
Foto Arco-Iris	C. C. Perestrelo, Lj 5	10% (e)
Supermercados		
Estêvão Neves	Santa Quitéria /Água de Pena	(f)
Restaurante		
Snack-Bar O Gonçalves	Vila de Machico	5%
Decoração		
Casa Shopping	R. Gen. Ant.º T. Aguiar, 97	5%
Origens do Campo	Porto da Cruz	6%
Papelaria Afrikana	Sítio do Paraíso	10%
Hotéis		
Hotel D. Pedro Baía	Estrada de São Roque	30% (l) 15% (m)

Empresa	Morada	Desc.
Fotografia		
Foto Continental	C. C. Ribeira Brava, Lj 17	10% (e)
Supermercados		
Modelo	Ribeira Brava	4% (w)
Beleza		
Cabeleireiro Cristal	C. C. de São Bento, Lj 11	5%
Hotéis		
Apart Hotel Vale Mar	Sítio do Muro (junto ao campo de futebol)	5% (m) 10% (l)
Residencial Encumeada	Feiteiras - Serra D'Água	5% (l)

Empresa	Morada	Desc.
Fotografia		
Foto Luz	R. Príncipe D. Luís, 30	5% (e)
Electrodomésticos		
Rodrigues Frio	Lombo da Piedade Canhas	10% (a)

Empresa	Morada	Desc.
Floristas		
A Giesta	R. Estêvão de Alencastre C. C. Praia Dourada	10%
Electrodomésticos		
C. Comercial O Rapaz	R. José Gregório Pestana Jr Vila Baleira	5% (v)
Restaurantes		
Marques	R. João Santana, 9	5%
Estrela do Norte	Camacha	5%
Automóveis		
Rent-a-Car Cristóvão Colombo	R. Dr. Manuel Gregório Pestana Júnior	5%
Beleza		
Salão Zé	Av. Manuel G. P. Júnior	10% (x)
Decoração		
C. Comercial O Rapaz	R. José Gregório Pestana Jr Vila Baleira	10%
Outros		
Casa Leão - Construção Civil	R. João Gonçalves Zarco, 45 R. Dr. Nuno Silvestre Teixeira	5%

Empresa	Morada	Desc.
Sapatarias		
Chique	Estrela (Frente à Stª C. Misericórdia)	10%
Bazares		
Casa Santos	Sítio da Estrela	10%

Empresa	Morada	Desc.
Bazares		
Conchinha - Artigos Regionais, Lda	Porto Moniz	5%
Hotéis		
Residencial Atlântico	Vila do Porto Moniz	10% (l)

Empresa	Morada	Desc.
Fotografia		
Foto Continental	Vila São Vicente	10% (e)
Restaurantes		
Centro do Ouro	Fajã do Rente	10%
Relojoarias/Ourivesarias		
Centro do Ouro	Fajã do Rente	10%
Bazares		
Casa Ouriflor	Vila de São Vicente	10% (l)

Empresa	Morada	Desc.
Restaurantes		
Funchal By Night	158 - Commercial Road Boornemouth - BH25LI	15%

(a) - Nos produtos; (d) - Não inclui pesticidas; (e) - Nas revelações; (f) - Variável; (l) - No alojamento; (m) - Restaurante; (n) - Centro de mergulho; (r) - Excepto em jornais, revistas e livros escolares; (t) - Nos acessórios; (u) - Nas revelações e material fotográfico; (v) - Em marcas brancas; (w) - Após atingir 100 contos; (x) - Nos serviços.

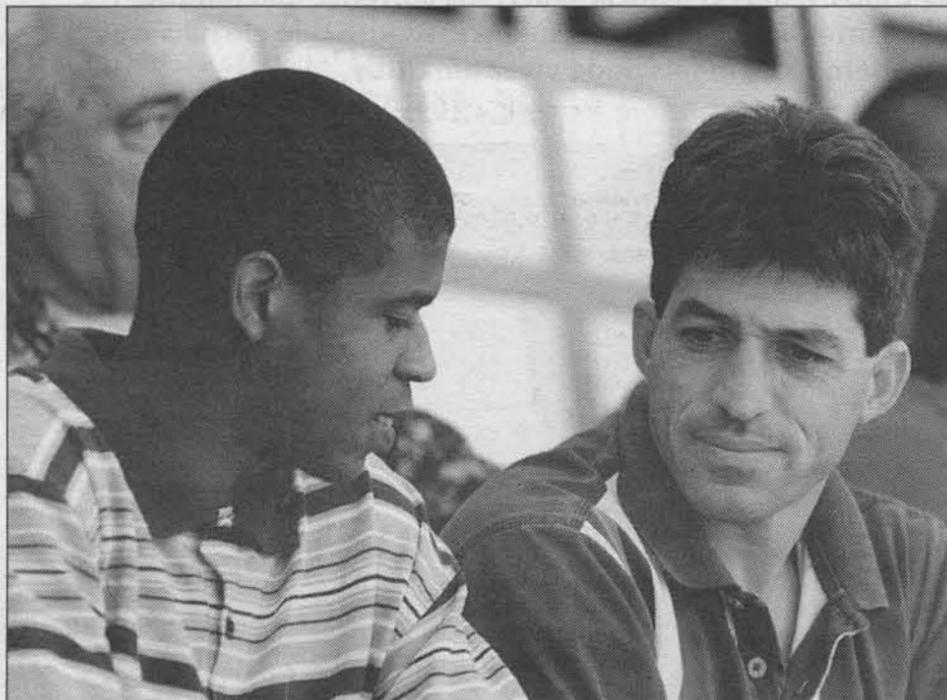
NOVIDADES DO MARÍTIMO

Márcio António castigado e lesionado

Três "baixas" para domingo — Tanta, Vítor Vieira e Márcio António — é o panorama actual do plantel maritimista. Que continua a preparar, com normalidade, o jogo com o União de Leiria, para o qual as senhoras têm entrada gratuita para qualquer sector do Estádio, enquanto os jovens até aos 18 anos poderão fazê-lo para o peão.

O plantel principal do Marítimo continua a preparar, dentro da absoluta normalidade, o jogo do próximo domingo, frente ao União de Leiria. Será o último compromisso desta época por banda dos "verde-rubros" que, como manifestam, desejam terminar em beleza, ou seja, com a conquista de (mais) uma vitória.

Para o desafio com os leirienses, Augusto Inácio tem três unidades com "baixa". São os casos de Tanta, Vítor Vieira e Márcio António. O "central", depois do início da recuperação a uma intervenção cirúrgica ao tornozelo feita na Madeira e que teve continuidade no Porto, regressou à Região onde prosseguirá o trabalho. O brasileiro já corre e faz exercícios no ginásio, devendo estar apto no começo da nova temporada. Embora ainda não sendo certa a sua continuidade no plantel maritimista, parece existir a vontade de ambas as partes para que tal venha a concretizar-se. Quanto a Vítor Vieira, o veloz jogador foi ontem operado à clavícula que havia fracturado no treino do passado sábado. A intervenção cirúrgica foi feita sob a responsabilidade do dr. José António Pereira, numa clínica funchalense. Relativamente a Márcio António, o jovem futebolista está suspenso por um jogo, pelo que fica de fora do desafio com a União de Leiria, para além de que se lesionou no treino de terça-feira, não tendo cumprido a sessão de trabalho de ontem,



Márcio António — na foto acompanhado por Heitor — não joga domingo.

mantendo-se a incógnita de que se hoje poderá retomar os trabalhos.

De resto, todos os futebolistas "verde-rubros" estão operacionais para domingo, inclusive Zeca, que tem possibilidades de reaparecer após a paragem originada pela fractura de três costelas.

Os profissionais maritimistas têm mais um treino agendado para esta tarde, no Estádio dos Barreiros, a partir das 17 horas.

Entradas grátis para senhoras

Refira-se que após o jogo de domingo, os jogadores entram em férias, regressando ao trabalho no dia 18 de Julho, obviamente aqueles que continuarem

a integrar o plantel maritimista.

A propósito do jogo de domingo com o União de Leiria, referência para o facto dos "verde-rubros" proporcionarem entrada gratuita às senhoras que queiram ver o jogo — em qualquer sector do Estádio. Uma prática comum nalguns jogos da Liga e que agora se estende aos "Barreiros", com certeza na mira de levar mais pessoas ao futebol, o que deverá ser uma realidade, além de que poderá proporcionar uma companhia, e um panorama, bem mais agradável no Estádio...

Também os estudantes com idade até aos 18 nos, terão no domingo entrada gratuita, mas unicamente para o sector de peão.

Saliente-se que a partida com os leirienses tem começo marcado para as 17 horas.

Rui Fontes no continente

E para continuar a preparar a nova temporada, Rui Fontes está em Lisboa. Tendo participado durante o dia de ontem na reunião da Liga de Clubes, acontecida em Lisboa, o presidente do Marítimo obviamente que não perdeu a oportunidade desta saltada até ao continente a fim de prosseguir alguns contactos, tendo em vista a formação do plantel para a nova época.

Rui Fontes deverá manter-se no continente durante o dia de hoje, regressando posteriormente ao Funchal.

nadores do Porto, que conta com o apoio de outros treinadores dispersos pelo país, Joaquim Meirim "é capaz de gerar processos de racionalização de atitudes e condutas que satisfazam a classe".

Esta organização considera "apagada" a actual direcção liderada por Carlos Silva, "incapaz de responder aos diferentes problemas dos técnicos, quer profissionais quer de solidariedade".

Joaquim Meirim avança assim como candidato à presidência da ANTF no próximo Congresso Nacional a realizar a 21 e 22 de Junho, em Viseu.

AVANÇADO E LATERAL

Aguinaldo e Marco no Santacruzense

Depois de ter assegurado o concurso do central do São Vicente, Emanuel Figueira, os responsáveis pelo Santacruzense assumiram compromisso com Aguinaldo, ponta-de-lança que na época passada se notabilizou ao serviço do 1º de Maio, e com Marco, late-

ral esquerdo que na temporada passada representou o Porto-santense.

Após uma época algo irregular, os responsáveis pela colectividade de Santa Cruz vêm preparando com muitas cautelas a temporada que se avizinha.

M.F.

MADEIRA, ZECA...

Canical em tempo de contratações

Depois de ter assegurado a continuidade da maioria dos jogadores que se sagraram campeões regionais, os responsáveis pelo Canical, que se estreia próxima temporada no escalão terciário, rubricaram contrato com o médio Madeira, ex-Estrela da Calheta, e com Zeca, jovem ponta-de-lança que na temporada passada repre-

sentou o Santo da Serra.

Marco Nascimento será também um possível reforço do Canical na temporada que se avizinha. As negociações com o ex-Santacruzense estão adiantadas, sendo previsível que o jogador venha a vestir na próxima época a camisola da colectividade da Zona Leste.

M.F.

MERCADO LOCAL

Duarte e Jordão reforçam a formação do 1º de Maio

Duarte, o ponta-de-lança que na temporada passada representou o Estrela da Calheta, rubricou contrato por uma época com o 1º de Maio. O mesmo aconteceu com o médio Jordão, que após ter actuado durante dois anos na

União Desportiva de Santana, optou por representar na próxima época a colectividade do Palheiro Ferreiro, constituindo um excelente reforço para a formação orientada pelo técnico Lino Gonçalves.

M.F.

EX-1º DE MAIO

Duarte Luciano assinou pelo Câmara de Lobos

Aos 28 anos, e depois de sete consecutivos ao serviço do 1º de Maio, Duarte Luciano vai representar na próxima temporada a turma do Câmara de Lobos, que na época 1997-98 vai apostar na contratação de jogadores oriundos da Região.

O valoroso ponta-de-lan-

ça e "capitão" da colectividade do Palheiro Ferreiro assumiu compromisso por uma época com a formação câmara-lobense. A aquisição do ainda jovem avançado constitui, sem sombra de dúvidas, um bom reforço para o plantel dos câmara-lobenses.

M.F.

NO PORTO-SANTENSE

Cinco reforços estão confirmados

O C. D. Porto-santense vem preparando com todo o cuidado a próxima época desportiva, no sentido de garantir um plantel que lhe permita discutir um dos lugares cimeiros da pauta classificativa.

Nessa perspectiva, os dirigentes da colectividade do Porto Santo garantiram já a contratação de vários reforços, havendo conversações adiantadas com outros futebolistas.

Certos, para já, estão os ingressos dos defesas madeirenses Noémio e Re-

nato, que na última época representaram a U. D. Santana, enquanto do continente há já três futebolistas contratados, casos do guarda-redes Martins, ex-Santa Maria, Nuno Pinóia, ex-Cacém, e Alexandre, ex-Vasco da Gama de Sines.

Entretanto, dos jogadores continentais que representaram a equipa na última temporada, apenas cinco se manterão no Porto Santo: Jesus, Marcão, Soares, Miguel Ângelo e Litos.

N.G.

DA ASSOCIAÇÃO DE TREINADORES

Meirim candidata-se a presidente

Joaquim Meirim aceitou ontem o convite endereçado pelo Núcleo de Treinadores do Porto para se candidatar à presidência da Associação Nacional de Treinadores de Futebol, disse ontem à Agência Lusa fonte daquele organismo.

Joaquim Meirim, actualmente ao serviço do Desportivo de Beja e que tinha solicitado um prazo de alguns dias para reflectir na proposta, foi o técnico que recolheu o consenso do Núcleo de Treinadores do Porto e de outros núcleos espalhados pelo país.

Para os proponentes, Joaquim Meirim apresenta como principal argumento a sua "personalidade e capacidade", características necessárias à modernização da Associação Nacional de Treinadores de Futebol (ANTF).

Para o Núcleo de Trei-

SÓCIOS DISPOSTOS A EVITAR QUEDA DO MARÍTIMO

Pressões condicionam Rui Fontes candidato

- O nó da corda aperta cada vez mais na garganta de Rui Fontes. O Marítimo entrou num processo de queda livre. Arranjar receitas tornou-se urgente. E o presidente verde-rubro não descansa nesse sentido. Mas, as pressões e os jogos de bastidores são muitos e intensos. Fontes é o alvo a abater. Restam-lhe a esperança e o maior trunfo de todos: a massa associativa. É voz corrente que ninguém avança, à presidência dos maritimista, se Rui Fontes avançar. Mas há quem assegure que ele não se recandidatará. Porque já se apercebeu que nem só de ideais pode viver um clube.

JUAN FERNANDEZ

A polémica em torno da sociedade desportiva promete voltar a explodir a 20 de Junho. Precisamente no dia em que se realizam eleições no Marítimo para decidir quem irá liderar o maior clube da Madeira. Já há fortes movimentações nesse sentido.

A Presidência do Governo Regional agendou para o dia 20, algumas horas antes da Assembleia Geral que irá decidir o futuro do Marítimo, uma reunião solicitada, há algumas semanas, pelo Partido Popular. Um encontro entre Alberto João Jardim e José Manuel Rodrigues que tem como um dos principais objectivos, por parte do PP, a discussão da política desportiva na Madeira.

Para além disso, os clubes foram avisados recentemente, pelo Executivo madeirense, que até ao fim do mês de Julho deverão estar concluídas as auditorias. Duas situações que certamente irão marcar o cenário mediático nos próximos dias, podendo, inclusivamente, condicionar a corrida à presidência do Marítimo. Da reunião entre Jardim e a direcção do PP poderá vir a surgir alguma declaração ou reacção bombástica, tendo como alvo o acto eleitoral verde-rubro. As auditorias vão pôr já os clubes a mexer, sendo mais do que previsível a existência das inevitáveis fugas de informação.

E são de facto as auditorias e todo o processo que elas acarretam, nomeadamente de carácter financeiro, que irão condicionar o futuro dos clubes e do futebol profissional na Madeira.

Jardim decidiu manter a promessa de saldar o passivo do Marítimo, Nacional e União, no montante de 2,2 milhões de contos, só após a verificação de auditorias. Auditorias essas que cada clube será obrigado a fazer. Para isso, já está prevista a vinda de uma empresa americana da especialidade. Desconhece-se se a citada empresa vai exigir o relatório e contas que os clubes, na qualidade de entidades de utilidade pública, devem apresentar anualmente.

O líder madeirense determinou também que só pagará as dívidas contraídas pelos clubes até ao dia 13 de Maio. Essas dívidas não podem envol-



Fontes está a braços com um problema difícil. E não sabe, ainda, como resolvê-lo.

ver qualquer contratação para o futuro, mesmo com data anterior. Ou seja, um contrato feito até 13 de Maio, mas compreendendo, por exemplo, um período de vigência de 96 a 99, só implicará o pagamento, por parte do Governo Regional, até ao dia anteriormente referido. O resto passará a ser da incumbência exclusiva do próprio clube que estabeleceu o contrato.

Este é um dos principais problemas com que os clubes se irão debater a partir do dia 1 de Agosto, data escolhida por

zações. Mas as dificuldades não se ficam por aqui. Foi-nos dito também que o Marítimo precisa urgentemente de aproximadamente 300 mil contos para fazer face às despesas relativas ao fim desta época desportiva. A última verba recebida pelo Club Sport Marítimo, via Conselho do Governo Regional, não ultrapassou os 35 mil contos. Foi concedida no plenário do dia 22 de Maio. Os dirigentes verde-rubros estavam à espera de 70 mil contos, o montante que Jardim revelou publicamente como tendo

até 2006. Um acordo que, conforme nos foi dito, não terá ficado concretizado devido a diversas condicionantes. Há quem assegure que houve manobras por parte de outros dirigentes madeirenses junto da «Olivedesportos» para que o negócio não se concretizasse na gerência de Rui Fontes, colocando o dirigente verde-rubro entre a espada e a parede. Há quem alegue que a «Olivedesportos» considera que o clube madeirense, fruto da decisão do Governo Regional de retirar o seu apoio ao futebol

- Rui Fontes está apostado em encontrar uma solução financeira para o clube que consiga suplantar a falta dos subsídios que Jardim mandou suspender. Uma tarefa que se tem mostrado difícil e ingrata e que só poderá ser viável se os sócios contribuírem com a «alma e com o bolso». A continuidade de Rui Fontes depende dessa solução financeira.

Jardim para retirar todos os subsídios ao futebol das divisões profissionais. Só o Marítimo recebia por ano 420 mil contos do erário público.

Diversas fontes por nós contactadas dão conta de que o fim dos apoios governamentais poderá, numa fase imediata, acarretar a obrigatória rescisão de alguns contratos e posterior cedência de jogadores. No Marítimo, por exemplo, já se fala insistentemente sobre esta hipótese e num outro problema que a rescisão de contratos implicaria: o eventual pagamento de indemniza-

são atribuído ao clube do Almirante Reis. Só que os dirigentes maritimistas só receberam, até agora, 35 mil contos.

Mas há mais. O DIÁRIO soube que a actual direcção do Marítimo terá proposto à «Olivedesportos» um contrato para vigorar até ao ano 2006 envolvendo verbas na ordem de um milhão de contos. Com a contrapartida de aquela empresa continental ficar com a exclusividade de transmissão televisiva (até agora rendia cerca de 140 mil contos ao clube) dos jogos de futebol do Marítimo

das divisões profissionais, não dá garantias suficientes de viabilidade económica, arriscando-se mesmo a descer de divisão. E o Marítimo na segunda divisão não interessa em termos de transmissão televisiva, nomeadamente à «Olivedesportos».

Enfim, problemas atrás de problemas para Rui Fontes, que nos últimos dias tem vindo a desdobrar-se em múltiplos contactos com vista a encontrar soluções financeiras para o clube que dirige. E são precisamente estes problemas financeiros, e caso não seja en-

contrada uma luz ao fundo do túnel até ao dia 18, data limite para a entrega das candidaturas à presidência do Marítimo, que poderão comprometer e condicionar a decisão de Rui Fontes avançar.

O presidente verde-rubro, de acordo com as nossas fontes, tem tentado encontrar apoio financeiro junto de importantes empresários madeirenses, como Joe Berardo (foi-nos dito que Rui Fontes esteve na semana passada reunido com ele em Lisboa) e Jorge Sá (actual patrocinador). Porém, conforme nos foi dito, não há nada de concreto por enquanto.

Mas a acção de Rui Fontes em prol do Marítimo tem ido mais além destes contactos com empresários. O presidente verde-rubro tem um pacote de ideias visando a obtenção de receitas, para tentar colmatar as de carácter público suspensas repentinamente pelo Governo Regional. A obtenção de meios próprios, nomeadamente o acesso ao Bingo, a exploração de parques de estacionamento e a participação mais activa, em termos monetários, por parte dos sócios do clube são algumas das iniciativas que Fontes tem em mente para tentar assegurar a continuidade do Marítimo. O clube precisa, no mínimo, entre 300 e os 400 mil contos por época para subsistir numa primeira divisão. As quotas rendem 90 mil contos. O sorteio, mais uns milhares. Mas as dívidas também são muitas, nomeadamente o fisco, que acarreta por mês ao clube o pagamento de cerca de dez mil contos.

O presidente verde-rubro tem recebido, por parte dos sócios, grande solidariedade e garantias de uma maior colaboração e apoio ao clube, desde que este mantenha os seus ideais de sempre. Nem que isso implique a descida de divisão. Mais difícil será obter infra-estruturas e mecanismos legais que permitam a obtenção de receitas próprias e suficientes para assegurar, minimamente, a vida do clube. Os parques estão nas mãos do Governo. O Bingo e todos os jogos de azar e fortuna estão nas mãos da ITI. As máquinas de póquer, que segundo nos foi dito terão chegado a render 20 mil contos por época, cons-

tituem uma má recordação para Rui Fontes, que viu a Inspeção-Geral de Jogos apreender as que o Marítimo tinha a funcionar na sua sede, estando presentemente o presidente do clube verde-rubro a responder em tribunal por esse alegado ilícito.

Mas, apesar do apoio moralizador dos sócios, patente nas ruas do Funchal e nos meandros futebolísticos, é já voz corrente nos meios mais próximos a Rui Fontes que ele não vai candidatar-se. Especula-se que há pressões políticas, nomeadamente junto de empresários, com vista a não fazer nada para salvar a actual direcção. Para além disso, alguns notáveis dirigentes do clube, que eram seus apoiantes incondicionais até ter ocorrido o caso em torno da sociedade desportiva, já vão dizendo que se Fontes se candidatar recusam-se a ir na sua lista. Porque, segundo afirmam, o actual presidente do Marítimo só prejudicaria o clube em termos futuros, dado que tem o Executivo de Jardim contra ele. E como tal está isolado. Esses contestatários a Rui Fontes, alguns dos quais ligados à actual direcção, já estão no terreno, de forma discreta, a preparar a candidatura de Luís Miguel de Sousa à liderança do Marítimo. O empresário, ligado ao sector dos transportes, sempre disse que estava disposto a colaborar para encontrar soluções e para fazer um projecto credível. Ontem, disse à RDP que não é candidato. Mas os apoios são muito insistentes. Junto a Carlos Pereira, empresário ligado à extracção de inertes, também há movimentações de apoio quanto a uma alternativa a Rui Fontes. Duas opções que merecem certamente o agrado de Jardim.

Apesar destes nomes serem apontados como alternativas, diversas fontes por nós contactadas garantem que nenhuma candidatura avança se Rui Fontes decidir avançar. Alguns apoiantes de Luís Miguel de Sousa e de Carlos Pereira falam, inclusivamente, que se Rui Fontes não se candidatar será imperioso que ele faça parte da lista candidata.

Mas enquanto o processo vai no adro, os apoiantes de Luís Miguel de Sousa, ou Carlos Pereira, vão fazendo passar a mensagem de que qualquer uma destas duas candidaturas, a tornarem-se realidade, conseguirão travar «a queda livre em que está o Marítimo». São candidaturas que, contrariamente à de Rui Fontes, poderão alterar a decisão tomada por Jardim de não apoiar o futebol profissional. A troca de quê? Ninguém sabe responder. Mas o fantasma da sociedade desportiva, do clube único continua a pairar no ar. O fim do campeonato está aí, com o Marítimo-União de Leiria no Estádio dos Barreiros. Após a já célebre e histórica vaia com que os adeptos verde-rubros «brindaram» o presidente do Governo Regional fica a incógnita sobre o que é que poderá voltar a acontecer. Uma certeza: os ânimos dos maritimistas ainda não acalmaram.

35 MIL CONTOS EM CAUSA

Ajuste a efectuar-se acaba com "amadoras"

A continuidade do Andebol, Voleibol e Hóquei em Patins, modalidades em que o Marítimo está representado a nível nacional, está em risco. Isto porque em dívida estão mais de 20 mil contos e as receitas previstas até ao final da época não chegam para cobrir. Até porque o Marítimo já recebeu, em alguns casos, a totalidade das verbas a que tinha direito, o que hipoteca em absoluto a regularização de dívidas aos jogadores, técnicos e fornecedores.

Subsídios adiantados

Se considerarmos que o Marítimo já recebeu os 420 mil contos a que tem direito por participar na I Divisão nacional do futebol, e que o Governo Regional decidiu disponibilizar mais 35 mil contos — Jardim chegou a falar em 70 mil contos, por ocasião da inauguração da piscina do Estreito, mas a verdade é que só autorizou o pagamento de 35 mil — para responder a dificuldades desesperadas de tesouraria, e que tinham a ver com a emissão de cheques sem provimento, alguns dos quais a clubes e entidades estrangeiras, a "ameaça" de Jardim de "cobrar" esse adiantamento através de um encontro de contas, a deduzir dos montantes que as diferentes modalidades ainda têm a receber, prometendo Jardim — ainda na cerimónia de inauguração da piscina do Estreito — cortar os subsídios a atribuir ao Marítimo até perfazer a quantia de 35 mil contos. Se isso acontecer, fácil é concluir que as "amadoras" do Marítimo não vão receber nem mais um tostão até ao final da época. Não só porque nalguns casos já receberam tudo, enquanto aquelas que ainda tinham alguma coisa a receber vão ter que pagar o "empréstimo" de Jardim.

Estrangular as amadoras

Neste cenário, o presidente do Governo Regional está a acabar com o profissionalismo encapotado que grassa no Marítimo. Ao nível do Andebol, Voleibol e Hóquei em Patins, ameaçando ao mesmo tempo as modalidades mais pequenas, aquelas que são, de facto, amadoras.

Num ajuste de contas directo com Rui Fontes, numa luta sem tréguas, Alberto João Jardim está a pôr em causa o que conseguiu ao longo

- **A cumprir a promessa de efectuar um ajuste de contas, entre os 35 mil contos adiantados ao futebol profissional e os montantes em débito a atribuir pelo IDRAM às ditas modalidades amadoras, Jardim está a condenar o fim do Andebol, Voleibol, Hóquei em Patins, e de outras pequenas modalidades, dentro do Marítimo.**

MIGUEL TORRES CUNHA



Jardim "ameçou" no Estreito fazer um encontro de contas. Que a concretizar-se vai significar o fim das modalidades ditas de amadoras.

de 20 anos. A posição de prestígio, de liderança do Desporto madeirense a nível nacional. A tal imagem que tanto fala, e que segundo o governante fez parte de uma estratégia de educação/formação da juventude madeirense que através dos seus ídolos é seduzida para o Desporto e não para a droga ou outras ocupações menos sadias.

Embora o passivo de cerca de um milhão de contos seja associado à gestão do Futebol profissional, a verdade é que modalidades

como o Andebol, Hóquei em Patins e Voleibol — as que têm técnicos e jogadores profissionais — também contribuem para o "buraco" financeiro do Marítimo.

Amadoras caras e o passivo...

Se não houver mais dinheiro esta época, muito dificilmente na próxima temporada teremos o Marítimo ao mais alto nível. Porque no caso do Andebol são necessários mais de doze mil contos para pagar tudo o

que a secção deve, situação que não é tão grave no Hóquei e no Voleibol, secções que têm uma gestão mais equilibrada mas que face aos compromissos desportivos têm obrigações elevadas.

Assim, paradoxalmente, Jardim está a acabar com as diferentes secções do Marítimo. Que por arastamento da crise que se vive no Futebol muito dificilmente vão iniciar a próxima temporada com as condições que o prestígio do clube, e a posição alcançada, exigem.

O "AJUSTE" DE JARDIM

Vinte mil por receber 35 mil já adiantados

Do IDRAM, oficialmente, o Marítimo tem pouco mais de 20 mil contos a receber. Se considerarmos que por pagar estão cinco meses e que os subsídios devidos às diferentes modalidades estão definidos, fácil é concluir que caso Jardim faça o ajuste, então não haverá mais dinheiro para ninguém.

O Andebol é o que tem mais dinheiro a receber. Cerca de nove mil contos. Segue-se o Hóquei e o Voleibol, modalidades que estão à espera de mil e quinhentos contos. Também o Atletismo aguarda a transfe-

rência dos seiscentos contos prometidos.

Se às modalidades de nível nacional é devida uma verba superior, o Marítimo conta receber, ainda, mais de dez mil contos. De apoio aos seus atletas de Alta Competição, bem como às modalidades de expressão regional.

Se cumprir o que anunciou — de cortar os subsídios às modalidades até perfazer a verba adiantada — não haverá mais dinheiro para ninguém. E se isso acontecer, técnicos e jogadores poderão ir embora.

M. T. C.

LIGA DECIDIU

Direitos televisivos regressam aos clubes

A assembleia geral da Liga Portuguesa do Futebol Profissional aprovou ontem, por larga maioria, a proposta do Farenses, no sentido dos clubes passarem a deter a titularidade da transmissão televisiva dos jogos, que pertenciam à própria Liga.

"Esta proposta veio reorganizar alguma dispersão em termos regulamentares nas transmissões televisivas, mas o mais importante é que os directos passem a pertencer aos clubes", referiu António Boronha, presidente do clube algarvio.

Com esta medida, os clubes portugueses voltam a deter o direito negocial com os vários agentes televisivos, com excepção dos que ainda mantêm compromissos assumidos anteriormente, e dos direitos de transmissão em diferido e resumos dos jogos do nacional, cujos contratos vigoram até 31 de Julho de 1999.

"Era bom que houvesse muita gente a comprar, mas isso não acontece", afirmou

a propósito Valentim Loureiro, presidente da LPFP, reportando-se ao facto de, na prática, a maioria dos clubes estar comprometida com a Olivledesportos, entidade que tem negociado os direitos de transmissão televisiva.

Valentim Loureiro acrescentou que, a partir de agora, os clubes que participem em competições europeias vão poder negociar época a época cinco jogos das competições nacionais no seu campo, enquanto os restantes só poderão negociar três e os da segunda divisão de honra apenas dois — transmissões que ficarão igualmente com horários definidos para os sábados e domingos, com permissão para serem difundidas das 10.00 às 12.00 horas e das 16.00 às 22.00 horas.

Por outro lado a assembleia geral da LPFP rejeitou a proposta do Benfica de aumento de cinco para sete do número de jogadores que se podem sentar no banco dos suplentes durante os encontros.

APÓS REUNIÃO COM NUNEZ

Futuro de Robson continua incerto

Os treinadores principal e adjunto do F. C. Barcelona, Bobby Robson e José Mourinho, que se reuniram terça-feira à noite com Joan Gaspart e José Luis Nunez, continuam sem saber qual o seu futuro para a próxima época.

Apesar de tudo, Bobby Robson saiu da reunião bastante animado, lembrando aos jornalistas que o futuro está nos próximos jogos da equipa catalã, que oporão o FC Barcelona ao Bétis, ao Rayo Vallecano e novamente à formação andaluza na importante final da Taça do Rei.

Uma hora depois saiu o vice-presidente do clube, Joan Gaspart, que afirmou que «nesta reunião não se havia falado do futuro de Robson, já que tudo o que faremos na próxima temporada tem o seu acordo».

«Não planificámos o futuro, visto que, neste momento, o treinador sabe o mesmo que nós em relação à próxima época», disse Gaspart.

O vice-presidente do Barcelona precisou que nesta altura «há encontros bem mais importantes, e por isso não é adequado distrair a atenção com outras coisas».

Gaspart definiu a reunião de «muito positiva», e confirmou a sua esperança do Atlético de Madrid poder vir a bater o seu rival Real, no "derby" madrilenho de sábado, o que poderia adiar a decisão da Liga espanhola para a última jornada.

Em relação ao assunto

de Ronaldo, Gaspart sublinhou que «o melhor que se pode dizer é que não há nada para dizer» e acrescentou acreditar que a Federação Espanhola de Futebol já tivesse denunciado o facto de o Inter de Milão «ter vindo a tentar contar com os serviços de um jogador que tem em vigor contrato com outro clube».

A levar-se a efeito esta denúncia, o Inter teria que pagar uma multa de 50 milhões de pesetas (cerca de 60.000 contos), enquanto Giovanni Branchini, um dos representantes de Ronaldo, seria suspenso por dois anos.

Gaspart assegurou igualmente que os catalães não desistiram de manter a "estrela" brasileira no plantel, apesar de reconhecer que «é importante a vontade do jogador», e esta se ir mostrando adversa às intenções do Barcelona.

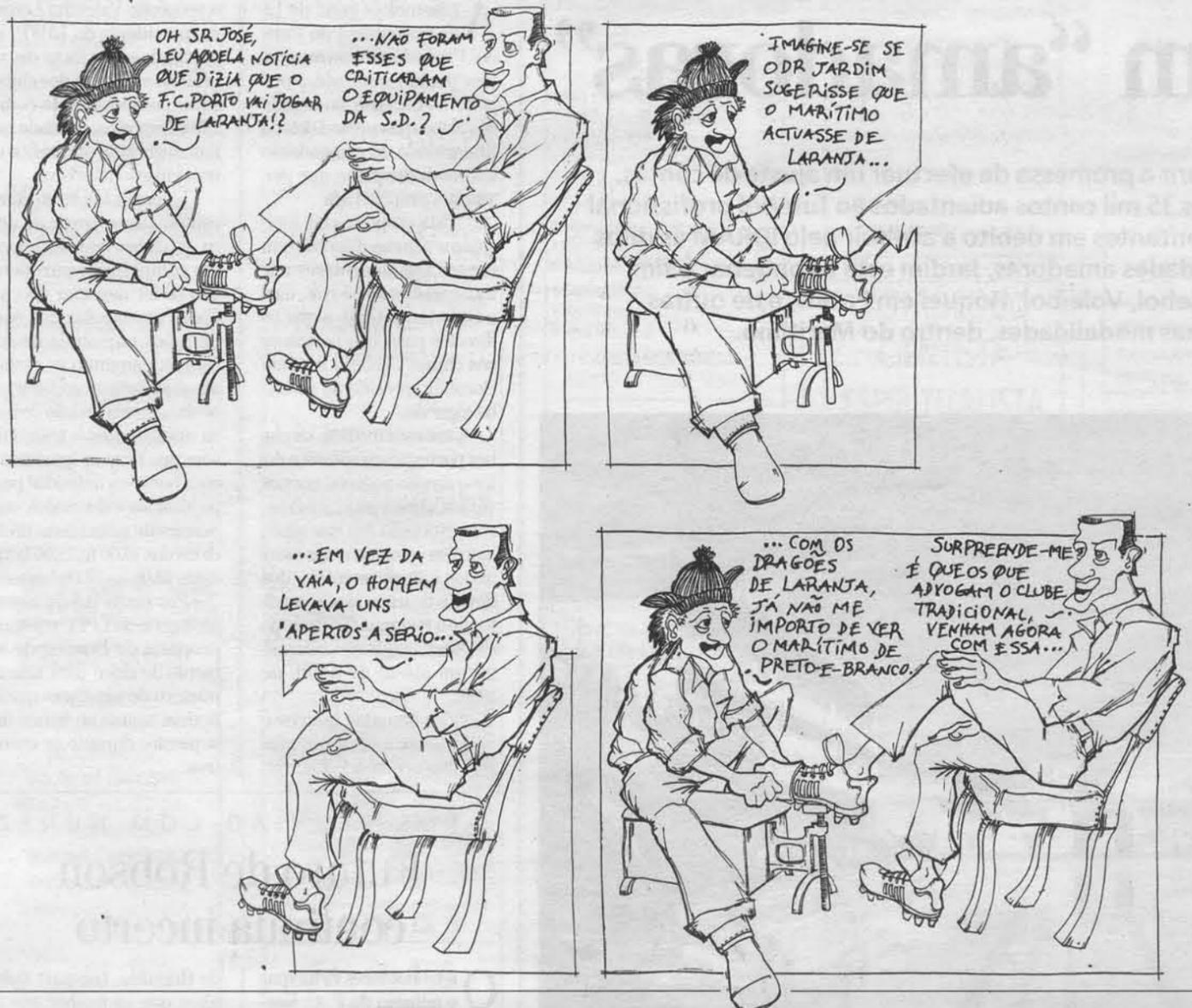
Sobre o suposto acordo entre o Inter e o presidente do Real de Madrid, Lorenzo Sanz, para este clube fazer de "ponte" na transferência de Ronaldo, Gaspart disse que «para manter intacto o meu nível de educação, prefero não comentar».

Por último, o dirigente do "Barça" afirmou que o futuro de Robson no Barcelona se decidirá quando se concluir a final da Taça do Rei.

«Continuamos a trabalhar em silêncio e com a máxima discrição, no que diz respeito a todos os assuntos que temos pendentes», concluiu Gaspart.



Por Zé Graxa



"Gaffe" faz parte do protocolo

Nestas manifestações populares não há cerimónia que não dê barracada. É típico, com a "gaffe" a já pertencer ao protocolo. Foi assim que aconteceu nas "24 horas a Correr", quando o representante da Associação de Futebol da Madeira foi apresentado como sendo o presidente da Associação de Bombeiros(!).

Pasmou-se o homem, apesar de já estar habituado a deitar "água" em muitas ferveras, e o Zé Graxa também. É que não percebeu a que propósito se confundiu o Futebol com os Bombeiros...

A cor da camisola e o profissionalismo

Com uma notoriedade pública que só uma "aldeia" concede aos cidadãos que na qualidade de técnicos conseguem um título de campeão, um jovem treinador de andebol decidiu "arrotar" na hora da glória, "atirando-se" contra os jornalistas do DIÁRIO. Tudo porque se antecipava uma festa, o que no entender do técnico foi uma provocação para ridicularizar a equipa em caso de derrota.

Zé Graxa é testemunha de que o pessoal cá da casa esteve uma semana sem dormir a pensar numa forma de o tramar. Por isso mandou-o entrevistar, traçando um perfil/percurso notável de um homem que até arranjou umas broncas das boas, e cujo comportamento fala por si, procurando a todo o custo ignorar o seu êxito, bem como do seu clube.

É porque quando se trata de atingir a honra dos outros, bem como o seu profissionalismo, não faltou a insinuação da camisola que uns e outros vestiram ao longo da sua vida. Já agora, diga-nos lá uma coisa: na qualidade de sócio, adepto e ex-atleta do C. S. Marítimo, encara a sua actividade como treinador do Madeira com menos profissionalismo?

Na hora da vitória, como na derrota, a humildade nunca fica mal a ninguém...

Mister TT vítima de cabala regional

É sempre assim. Bem intencionado, generoso, mas muito desorganizado, querendo fazer tudo sozinho, o Mister TT cá da terra voltou a dar barraca. Passando por terrenos que não são públicos, mantendo um conflito com criadores de gado, pastores, agricultores e com as entidades oficiais.

Desta feita aconteceu de tudo um pouco. Percursos alterados, fitas retiradas, concorrentes a cortar caminho, troços com motas e jeeps em sentido contrário, em suma, uma bagunça total. E na hora do balanço, a prova foi um êxito, com os erros a serem atribuídos, sempre, aos outros.

Será que o sr. TT pensa que a malta é tola?

Cabazes, areia e mel e alojamento de borla

Rui Fontes já tem a solução para os problemas do Marítimo. Com os sócios a assegurarem as verbas necessárias ao pagamento dos ordenados dos profissionais, está decidido que os prémios de jogos serão pagos em cabazes de compras, enquanto as luvas vão ser liquidadas em moios de areia, viagens ao Porto Santo, potes de mel, etc.

Para poupar uns milhares ao clube, um ex-presidente já ofereceu a Fontes o seu hotel para assegurar o alojamento de todos os craques. Botas e equipamentos não é problema. É ir buscar ao museu, pois os sócios querem o Marítimo do início do século, fiel aos seus princípios...



"Vende-se pequeno clube"

Zé Graxa não percebeu por que razão o presidente do Académico veio a público dizer que o seu clube não estava à venda. Não só porque não era conhecido nenhum potencial comprador, e porque a popular colectividade da Travessa do Nascimento não pôs nenhum anúncio.

A não ser que seja verdade que o presidente do Académico sugeriu a constituição de uma Sociedade Desportiva em parceria com o GR e com um clube regional. Uma espécie de Académico e Associados Nacional Andebol da Madeira.

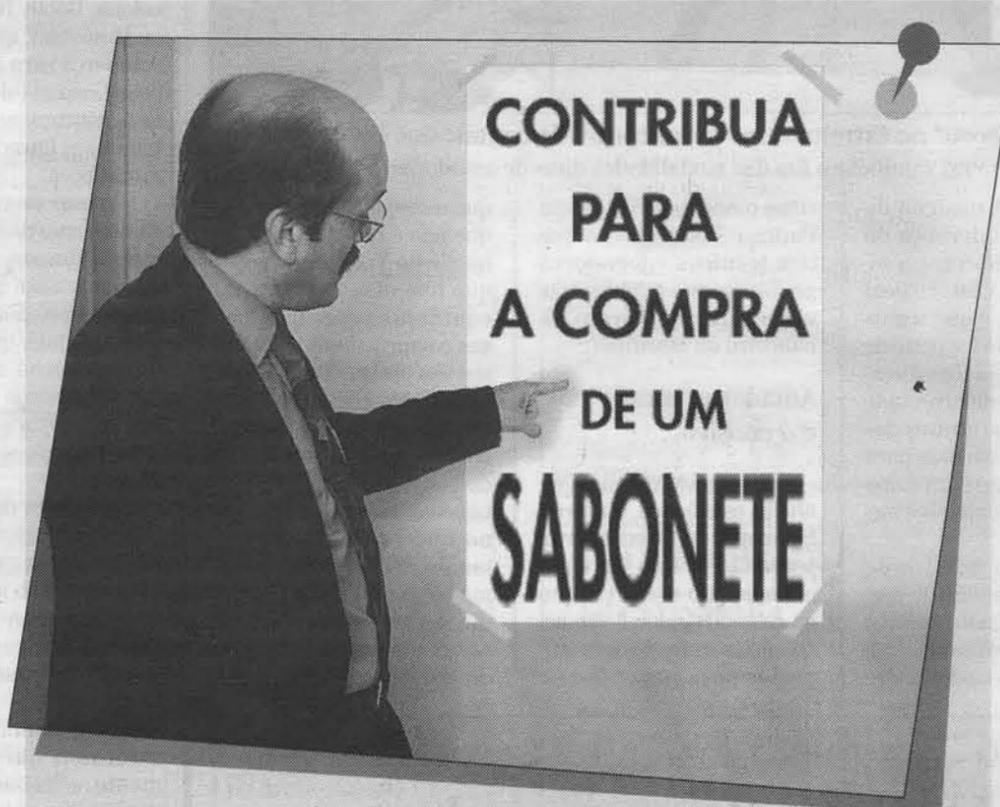
Tudo mentira, como se vê...



Corredor do Poder ajuda ...

As regras há muito que estão definidas. Quem quer subsídios tem que provar, durante o primeiro ano de actividade, que o justifica. Mas Zé Graxa sabe que no ano em que Jardim mandou "fechar a torneira" ao Futebol profissional, mandou "fechar os olhos" a pequenas infracções ao que está estipulado. Como no caso daquele clube que com menos de um ano de existência já recebeu apoio em material no valor de cinco mil contos.

É a vantagem de andar no corredor... do Poder!



CASO RARO

Juiz em campanha do... sabonete

Sendo uma das figuras mais notáveis da sociedade madeirense, embora seja uma pessoa reservada, pouco dada a entrevistas e a posturas públicas de grande notoriedade, não escapou ao Zé Graxa a intensa actividade que o juiz-dirigente tem desenvolvido no "corredor da bilhardice".

Em plena campanha eleitoral, o homem que convenceu os maritimistas a "casarem"

com o noivo rico está a pôr os cornos no pai da noiva, sugerindo outro candidato, sob o pretexto de que a noiva não tem dinheiro nem para comprar um sabonete.

Sensibilizado por tão apertada dificuldade — que deverá causar incómodos vários na higiene pessoal da nossa "rapariguinha" —, o Zé Graxa envia daqui um sabonete...

Paille condenado por droga

O futebolista francês Stéphane Paille, antigo jogador do F. C. Porto, foi condenado ontem no Tribunal de Bourgen-Bresse, na França, a 18 meses de prisão, por consumo de droga, informaram fontes judiciais. Paille, de 31 anos, foi condenado por «aquisição, posse e consumo de cocaína» e terá de passar pelo menos quatro meses na prisão.

O avançado, que alinhava no Heart of Midlothian, da Escócia, foi jogador do F. C. Porto em 1990/91.

Dosu está fora de perigo

O guarda-redes da selecção nigeriana Joseph Dosu, que sofreu um acidente de viação horas depois da Nigéria se ter qualificado para o Mundial de futebol de 1998, com a vitória sobre o Quênia (3-0), está fora de perigo. Os médicos receavam que Dosu, que se sagrou campeão olímpico em 1996, em Atlanta, corresse o risco de ficar paralisado, por suspeita de lesão na espinal medula. No entanto, veio a confirmar-se que o acidente de sábado apenas originou a deslocação de um osso das costas.

«Estou bem e agora espero estar em forma para o Mundial de França», revelou Dosu, que, segundo os médicos, deve permanecer internado no hospital por, pelo menos, mais quatro semanas.

Brian continuará no Glasgow

Brian Laudrup, o mais novo futebolista profissional do «clã» Laudrup, continuará no seu actual clube, o Glasgow Rangers, até terminar o seu contrato a 30 de junho de 1998, segundo declarações do próprio jogador.

«Decidi cumprir o meu contrato actual. A próxima temporada é muito importante para o clube e espero fazer um bom trabalho com o plantel», disse Brian Laudrup. Com estas declarações acabam os rumores que vêm dando como certa a saída de Laudrup dos campeões escoceses, nomeadamente para o Ajax ou para o Manchester United. O jogador dinamarquês confirmou mesmo o interesse de Morten Olsen, que será o treinador do Ajax de Amsterdão na próxima época. Com o Rangers ganhei tudo. Para mim o mais importante não é o dinheiro, mas sim as ambições desportivas», disse Brian Laudrup, que adiantou ainda «se o Rangers me quiser manter, cumprirei o contrato, embora saiba que o clube poderia ganhar bom dinheiro se me vendesse agora».

ESTA TARDE, EM TORRES VEDRAS

Nacional joga cartada decisiva para o título

Liderando destacado a fase de apuramento do campeão nacional da II Divisão B, o Nacional tem esta tarde (19 horas), em Torres Vedras, uma partida tão importante quanto difícil, frente ao Torreense.

Embora estejam já em nítida fase de descompressão — a subida, objectivo principal para esta época, já foi atingida —, os «alvi-negros» querem terminar em beleza, conquistando o título deste escalão. E o cenário apresenta-se favorável à concretização dessa meta pela equipa agora comandada por David Gomes, que depende unicamente de si própria.

Caso vença esta tarde o Torreense, a turma nacionalista ficará a um curtíssimo passo de conquistar o título. Claro que a tarefa que espera os «alvi-negros» é complicada, não só pelo próprio valor do conjunto orientado por António Medeiros — que ficou bem provado no jogo do Funchal —, mas também pelas ausências de alguns jogadores fundamentais na manobra da equipa. No entanto, espera-se uma postura bastante aguerrida dos madeirenses, que tentarão, pelo menos, pontuar neste confronto.

Com dois jogos para

- Se vencer o Torreense, o Nacional dará um passo importantíssimo com vista à conquista do título da II Divisão B. No entanto, não se perspectiva uma tarefa fácil para os «alvi-negros», que para além de se apresentarem desfalcados de alguns titulares, têm pela frente um adversário valoroso.

NÉLIO GOMES



O Nacional tem esta noite um excelente ensejo de confirmar a sua candidatura...

disputar em pouco mais de 48 horas (os «alvi-negros» jogam a última partida desta fase de apuramento no próximo sábado, às 21 horas, no reduto do Maia), David Gomes viu-se na necessidade de convocar todos os jogadores disponíveis — num total de 19, incluindo dois juniores —,

precauendo-se assim de algum problema que possa eventualmente surgir no jogo de Torres Vedras.

Quatro ausências importantes

Uma lista onde sobressai as ausências de Tozé e Carlos Ferreira, devido a

terem terminado o seu vínculo com a colectividade, bem como Serginho e Pedro Paulo, que já se encontram no Brasil em gozo de férias. Quatro baixas importantes, que se juntam a Luís Carlos, Robert e Luís Alves, lesionados neste final de época e que também já estão desliga-

dos do clube, e a Hélder, a recuperar de uma lesão.

Eis os convocados: Zivanovic, José António, Ivo, João Paulo, Parreira, Fidalgo, Nuno Miguel, Ricardo Moniz, Costinha, Fernando Aguiar, Chiquinho, Joel Santos, Bruno, Valter, Duarte Miguel e Pedro Soares (ambos juniores). Por outro lado, Mesquita, Rui Miguel e Calita, que se encontram no continente, deverão juntar-se ao grupo para efectuar estes dois últimos jogos.

Carlos Ferreira e Tozé de saída

Entretanto, como se depreende do referido atrás, Tozé e Carlos Ferreira não vão continuar ao serviço do Nacional na próxima temporada. Os dois jogadores não chegaram a acordo com o clube para a renovação dos respectivos contratos e nos próximos dias deverão ter os respectivos futuros definidos.

Ao que se sabe, ambos os atletas deverão rumar a clubes de Espanha ou Inglaterra, embora o guarda-redes tenha, igualmente, propostas de equipas da I Divisão portuguesa.

Para um clube que veio da II B, o Nacional tem contribuído para os «apetites» de gente graúda do futebol nacional...

LIGA DE FUTEBOL AMEAÇA

Campeonatos 97/98 podem estar em risco

Os campeonatos da Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) correm o risco de não se iniciarem nas datas previstas se o Governo não atender às reivindicações dos clubes, foi ontem decidido em reunião da LPFP realizada em Lisboa.

Valentim Loureiro, presidente da Liga, foi o porta-voz do consenso dos clubes filiados presentes na reunião, que pretendem do Governo uma maior sensibilidade para este processo, dado que grande parte dos clubes filiados na LPFP não dispõem de estruturas que lhes permita responder ao prazo fixado (1 Agosto) para a entrada em vigor da lei das sociedades desportivas.

«Os clubes filiados na Liga vão, por isso, solicitar ao

Governo que reflecta sobre a matéria, de molde a ir ao encontro desse lote de colectividades que, contrariamente ao que já se disse, pretendem respeitar a legislação», adiantou Valentim Loureiro.

Segundo o líder da LPFP, o facto de a lei ainda não ter sido ratificada, permite ao Governo «uma maior flexibilidade para ir ao encontro dos anseios desses clubes», que, sublinhou, «estão dispostos a cumprir o que a lei lhes impuser na área das sociedades desportivas», mas para isso «necessitam de mais tempo para se prepararem devidamente para a nova fórmula».

«Os clubes em questão não querem viver na ilegalidade, mas também não desejam ser tratados de modo diferente do que é aplicado ao

cidadão comum», reforçou.

O que a Liga, por vontade dos seus filiados, pretende do Governo é que prossiga com o processo, para o qual os clubes estão sensibilizados, mas que introduza na lei a possibilidade dos que não quiserem, ou não puderem aderir, possam repensar uma via que se coadune melhor com as capacidades de cada um.

«Poucos são os clubes que estão preparados para avançar no dia 1 de Agosto com as sociedades desportivas. Mas tal não significa que estão contra a lei, que não querem entrar na legalidade», disse Valentim Loureiro.

«O que pretendem — prosseguiu — é que lhes sejam criadas condições para isso, tendo em conta que o Governo não cumpriu o saneamen-

to financeiro a que se propôs, à imagem do que foi feito noutros países em idênticos casos.»

Jorge Coelho, ministro-adjunto, em declarações prestadas no Jamor, durante a final da Taça de Portugal, garantiu que «não vai haver qualquer alteração» à lei das sociedades desportivas, que «vai mesmo entrar em vigor tal como está em 1 de Agosto próximo».

Valentim Loureiro, instado a comentar a posição daquele membro do Governo, disse com algum humor que «o que é preciso é dialogar, e para mim isso significa cedências de ambas as partes, que é o que terá de acontecer».

O ex-presidente do Boavista foi mais longe, ao afir-

mar que «não há condições para organizar os próximos campeonatos se a questão que vamos levar ao Governo não for resolvida».

«Repare-se que a lei, tal como está, penaliza fortemente um dirigente como não o faz a um empresário de uma qualquer empresa», frisou o presidente da LPFP.

Entretanto, os responsáveis da Liga aprovaram e apresentaram o novo logótipo do organismo do futebol profissional, um símbolo que apresenta uma bola de futebol a exibir o escudo e a esfera armilar, num desenho onde se destacam as cores nacionais.

A questão das sociedades desportivas será o tema de fundo da reunião agendada para o próximo dia 20, no Porto, na qual a posição dos clubes profissionais será a que resultar dos próximos contactos de Valentim Loureiro com o Governo. «Se o Governo não atender à nossa sugestão, então convocaremos uma nova assembleia-geral e resolveremos de uma vez o problema», rematou o líder da LPFP.

DE FUNDBOARD

Madeirenses vencem prova do "nacional"...

Os madeirenses, olímpicos, João Rodrigues e Catarina Fagundes obtiveram um resultado de todo inesperado na primeira prova do "nacional" de Funboard.

Numa classe que não a sua — os madeirenses são velejadores da frota Mistral —, João Rodrigues e Catarina Fagundes foram os melhores de uma frota de 35 velejadores, numa competição que se disputou na praia de Seixas, no rio Minho.

Com ventos fracos, de doze nós, o programa desta prova de abertura do "nacional" de Funboard foi inicialmente condicionado, disputando-se quatro regatas, concluindo-se depois o

torneio na praia do Cabedelo, em Viana do Castelo, onde se realizaram as restantes cinco regatas.

No final das nove regatas programadas, João Rodrigues conseguiu três primeiros, quatro segundos, sendo desclassificado numa regata (por largada prematura), registando ainda um sexto lugar.

O madeirense foi, assim, o primeiro classificado, batendo os especialistas Martinho Santos, Rui Moreira, Luís Calção — olímpico, esteve nos Jogos de Seul — e Paulo Silva.

No sector feminino, Catarina Fagundes não teve adversárias à altura, vencendo as seis regatas do programa.

TÉNIS DE MESA

Ponta Delgada domina torneio

Numa iniciativa da Casa do Povo do Arco de São Jorge, realizou-se na terça-feira, nas instalações da Casa do Povo do Arco de São Jorge, o Torneio Triangular Jacqué'97, competição que reuniu as equipas do Clube Desporto do Arco de São Jorge, Clube Desportivo da Ilha e Associação Desportiva e Recreativa da Ponta Delgada.

Confirmando o excelente trabalho que vem realizando, a formação da Ponta Delgada venceu o torneio, nos mascu-

linos e femininos, deixando a equipa da Ilha na segunda posição. O terceiro lugar foi ocupado pela equipa do Arco de São Jorge. Individualmente, Carla Costa e Ronald Silva, ambos da Associação Desportiva e Recreativa da Ponta Delgada, sagraram-se vencedores.

A outro nível, registou-se a realização de dois jogos em atraso da Liga Regional A, seniores masculinos. O 1.º de Maio recebe o ACM enquanto o Estreito viaja até à sala do Ateneu.

TIRO AOS PRATOS

Armando Ramos venceu torneio

Numa organização do Clube de Tiro, Caça e Pesca da Madeira (Associação dos Caçadores), realizou-se, no stand de tiro das Neves, o Torneio Nortegrugas, competição mista de tiro aos pratos, nas modalidades de "trap" e "compact sporting".

A prova disputou-se em 25 pratos, em cada uma das modalidades, e contou com a participação de 24 atiradores, cinco dos quais vindos da ilha do

Porto Santo e quatro em representação do recém-formado Clube de Tiro e Caça de São Vicente.

O grande vencedor foi o atirador do Porto Santo, Armando Ramos, com a marca de 42/50, seguido de Horácio Basílio, Emanuel Spínola e Ricardo Teixeira, "ex aequo", com 40/50, enquanto o jovem atirador Filipe Hilário se queidou pelo quinto lugar, com 38/50.

ATLETISMO

Nora Araújo bate recordes da Madeira

Atleta do Club Sport Marítimo, Nora Araújo, estabeleceu novos recordes absolutos da Madeira no salto em altura e lançamento do peso, no decorrer do Torneio da Associação de Atletismo de Braga, que se realizou na pista do Estádio 1º de Maio, em Braga.

Nora Araújo venceu a especialidade do salto em altura

com a marca de 1,64 metros, enquanto no lançamento do peso conseguiu 12,79 metros — dois resultados bastante importantes.

Recordese que a veterana corredora (38 anos) se transferiu no início desta temporada para os "verde-ruibros", oriunda do Benfica, clube que representou durante quase toda a sua carreira.

BADMINTON

Estreito campeão nacional por equipas

Um feito importante para a colectividade estreitense, em especial pelo resultado alcançado em femininos, pois foi a primeira vez que este título foi obtido por uma equipa madeirense.

De resto, a prestação da equipa feminina, composta pelas jogadoras Helena Berimbau, Teresa Freitas, Dina Rodrigues, Tracy Dinnen e Tânia Faria, atingiu um excelente nível. As raparigas do Estreito bateram sucessivamente as formações da Académica de Coimbra, CDUP e Badminton Clube de Aveiro por expressivos 7-0, encontrando, depois, na final, o Hóquei Clube da Lourinhã — o grande favorito à conquista do título.

Jogando ao seu melhor nível no jogo decisivo, as madeirenses superaram o adversário por claros 5-2. Nos jogos de singulares, Tracy Dinnen bateu Helena Bartolomeu (2-0), enquanto Tânia Faria superava Paula Lamy (2-0). Menos sorte teve Helena Berimbau, derrotada por Filipa Lamy (0-2). Em pares, Helena Berimbau/Tracy Dinnen estiveram em grande, batendo, respectivamente, Paula Lamy/Lília Rodrigues e Filipa Lamy/Helena Bartolomeu, por 2-0.

Quanto à dupla Dina Rodrigues/Tânia Faria, começaram por vencer Paula Lamy/Lília Rodrigues (2-1), perdendo, porém, frente a Filipa Lamy/Helena Bartolomeu (0-2).

Final madeirense em homens

A equipa masculina do Estreito, que incluía os jogadores Marco Vasconcelos, Roberto Caires, David Freitas e Saqid Mageed, conseguiu, igualmente, uma prestação de alto nível. Nos dois primeiros confrontos impôs facilmente a sua

O Grupo Desportivo do Estreito conquistou, no passado fim-de-semana, na cidade do Coimbra, os títulos de Campeão Nacional por Equipas, quer em homens, quer em senhoras.



As duas formações do Estreito que se sagraram campeãs nacionais.

superioridade ao CDUP e ao Águas Santas, a quem bateu por 7-0, mas no terceiro confronto sentiu algumas dificuldades para ultrapassar a equipa do TAP, vencendo por tangencial 4-3.

No jogo da final, os estreitenses tiveram pela frente a formação do Club Sports Madeira (Ricardo Fernandes, Duarte Caires, Cosme Berenguer e Carlos Ricardo). E foi, de facto, uma final empolgante, muito disputada e que acabou por ser vencida pela equipa do Estreito, por 4-3.

Nos jogos de singulares, os estreitenses levaram vantagem, mercê dos triunfos conseguidos por Saqid Mageed (2-0) e David Freitas (2-1), respectivamente sobre Duarte Caires e Cosme Berenguer. Em contrapartida, o Madeira conseguiu uma vitória, por in-

termediário de Ricardo Fernandes, que superou Marco Vasconcelos (2-1).

Nos pares, as vitórias foram divididas. O Estreito venceu com as duplas Marco Vasconcelos/Saqid Mageed (2-0 sobre Cosme Berenguer/Carlos Ricardo) e David Freitas/Roberto Caires (igual resultado sobre Cosme Berenguer/Carlos Ricardo no jogo decisivo), enquanto o Madeira conseguiu vencer através de Ricardo Fernandes/Duarte Caires, vencedores das partidas com Marco Vasconcelos/Saqid Mageed e David Freitas/Ricardo Caires (2-0).

No que concerne à prestação das outras equipas madeirenses, destaca-se para o 3º lugar alcançado pela U. D. Santana no Campeonato da II Divisão, enquanto o Marítimo

acabou por ser desclassificado da prova por ter utilizado jogadores irregularmente.

"Nacional" de equipas mistas a 21 e 22

A complementar a época nacional regular de badminton, realizar-se-á nos próximos dias 21 e 22 de Junho o Campeonato Nacional de Equipas Mistas, competição que apura o representante português à Taça dos Campeões Europeus.

Neste campeonato estarão presentes seis equipas, das quais quatro são da Madeira. De resto, já se sabe que C. S. Madeira, Santana e Camacha ficarão agrupados num dos grupos, enquanto no outro estarão englobados o Estreito, o Hóquei da Lourinhã e o M. V. D. Caldas da Rainha.

TAÇA DE PORTUGAL EM ANDEBOL

Infante com chances de competir na Europa

Não podia ser mais feliz o sorteio das meias-finais da Taça de Portugal, feminina. Isto porque o Infante vai defrontar o Porto Salvo, enquanto o Madeira joga com o Colégio de Gaia. E se acontecer uma final madeirense, esta permitirá a presença do Infante na Taça das Taças.

Foram, pois, felizes as equipas madeirenses ainda em prova na Taça de Portugal, feminina. Isto porque o sorteio das meias-finais "sugere" uma final madeirense, que a acon-

tecer permitirá ao Infante a presença na Taça das Taças, enquanto o C. S. Madeira, por força do seu título de campeão nacional, vai marcar presença na Taça dos Campeões Europeus.

Embora seja prematuro avançar com prognósticos quanto ao desfecho dos jogos da meia-final, a verdade é que o sorteio não podia ser mais favorável. Porque não colocou as duas formações madeirenses frente-a-frente, sugerindo a partir daí a possibilidade das

duas equipas da Região encontrarem-se só na final.

Pelo época que vem realizando, a melhor de sempre, o Infante tem chances de pensar na vitória. Isso mesmo admitiu Marco Willy, o responsável pelo Andebol do Infante, que à nossa reportagem confessou "que rezámos a pedir que nos coubesse o Porto Salvo. Não porque seja uma equipa fácil, bem pelo contrário, mas porque das três equipas ainda em prova era a mais acessível".

Destacando o facto de que o sorteio resultará numa "acrescida motivação para as jogadoras continuarem a trabalhar", Marco Willy não embandeira em arco, afirmando: "Não sonhamos, ainda, com a presença na final, pois o Porto Salvo é uma equipa difícil". Quanto a uma presença na Taça das Taças, o treinador madeirense confessa que, a acontecer, "seria muito importante para o clube, e para a Região".

Quanto ao Madeira, a sorte das bolas ditou que as "azuis" defrontem o Gaia, pelo que têm todas as chances de marcarem presença na final.

Resta acrescentar que os jogos vão realizar-se, ambos, no dia 21 de Junho em Coruche, com a final marcada para o dia seguinte.

GP PORTUGAL VAI REALIZAR-SE

Conselho Mundial da FIA aceita a 18.ª prova

“O Conselho Mundial aceita que a corrida tenha lugar como o 18.º Grande Prémio do campeonato de 1997, mas sob a condição de todas as equipas que participam no campeonato darem o seu consentimento”, pode ler-se no comunicado emitido pela FIA.

Segundo o documento, o Conselho Mundial do organismo máximo do automobilismo mundial “recebeu hoje (ontem) a proposta do Automóvel Clube de Portugal para organizar o Grande Prémio de Portugal a 9 de Novembro, sob reserva de todas as exigências (obras) no Estoril serem cumpridas”.

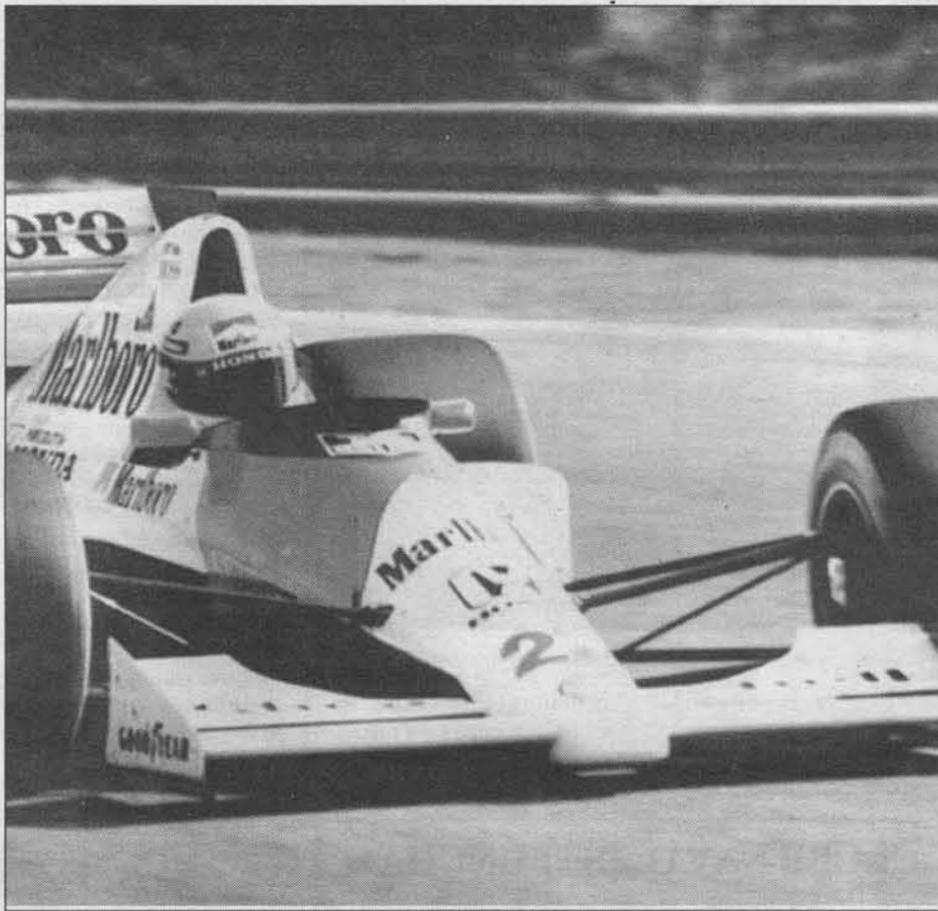
Confirmando a realização do Grande Prémio da Europa no circuito espanhol de Jerez de la Frontera, a 26 de Outubro, antiga data prevista para a corrida portuguesa, o Conselho Mundial admitiu ainda a continuação da prova lusitana no calendário do mundial.

“Sempre sob a reserva de completar os trabalhos, o Conselho referiu que não existe nenhuma razão para que o Grande Prémio de Portugal não faça parte do Campeonato do Mundo de F1 de 1998 e anos seguintes”, concluiu o comunicado.

FIA censura Villeneuve

O piloto canadiano Jacques Villeneuve declarou ontem que o Conselho

- O Conselho Mundial da Federação Internacional do Automóvel concordou ontem realizar o Grande Prémio de Portugal, a 9 de Novembro, como 18.ª prova do campeonato do Mundo de Fórmula 1, caso as equipas o permitam.



O Estoril poderá ser palco de um Grande Prémio de F1. Mas só em Novembro.

Mundial da Federação Internacional do Automóvel o censurou pelas críticas que proferiu sobre os regulamentos de 1998.

“Tudo correu bem”, disse Villeneuve, depois da reunião, que durou uma dezena de minutos.

“Tratou-se de uma dis-

cussão sobre algumas palavras para esclarecer as coisas. Fui convocado apenas para falar da forma e do vocabulário”, acrescentou o piloto.

Villeneuve seguiu imediatamente para o aeroporto, a fim de tomar um avião para Montreal, onde

vai participar este fim-de-semana no Grande Prémio do Canadá.

O piloto canadiano tinha comentado que eram “ridículas” as alterações propostas pela FIA para reduzir a velocidade e aumentar a segurança nos grandes prémios de F1.

estabelecer uma relação frutuosa com o Molde e para fazer do Wimbledon um grande clube na Inglaterra e na Europa”, disse Gjelsten, citado pelo jornal “Dagbladet”.

“Cremos que o Molde se tornará automaticamente num pólo de atracção para os jovens talentos noruegueses”, afirmou Gjelsten ao “Verdens Gang”, o maior diário da Noruega.

O jogador do Liverpool, Oyvind Loonhardsen, também de Molde, e que já jogou no Wimbledon, disse que a compra é uma grande notícia para o clube: “Agora o clube está em boas mãos. A seu tempo, o Wimbledon pode ser um dos grandes clubes da Inglaterra.”

Fundado em 1889, o Wimbledon tornou-se profissional em 1964 e terminou a última época no oitavo lugar.

TORNEIO DE HALLE

Becker nos “quartos” sem problemas

O alemão Boris Becker qualificou-se ontem sem problemas para os quartos-de-final do torneio de ténis de Halle (Alemanha), enquanto o sueco Niklas Kulti, detentor do título, caiu frente ao austríaco Thomas Muster.

Becker, quarto cabeça-de-série, necessitou apenas de 64 minutos para derrotar o seu compatriota Hendrick Dreekmann, por 6-3 e 6-4. Sobre a relva do “court” central, o antigo número um do Mundo não deu qualquer hipótese ao adversário, ainda a recuperar da ruptura de ligamentos sofrida em Key Biscayne, no passado mês de Março.

Batendo bem forte todas as bolas, Becker conseguiu conquistar a rede e valeu-se também do seu serviço, que o próprio considera “perfeito neste momento”, uma arma que terá de voltar a utilizar no jogo dos quartos-de-final, frente ao norte-americano Jeff Tarango.

“Pressionei-o durante

tudo o tempo. Por isso ele foi sempre forçado a arriscar”, afirmou Becker no final de mais um encontro neste torneio de preparação para Wimbledon, pontuável para o ATP Tour e que distribuiu 875.000 dólares (cerca de 148.000 contos) em prémios pecuniários.

O “carrasco” surpresa do checo Bohdan Ulihrach na primeira ronda, Thomas Haas, que beneficiou de convite para estar em Halle, perdeu as esperanças de disputar um quarto-de-final frente a Becker, após 61 minutos e dois “sets” de um encontro perdido frente a Tarango, por duplo 6-4.

O sueco Nicklas Kulti também se despediu e ficou impedido de revalidar o título, ao perder de forma clara com Muster, segundo favorito, por 6-2 e 6-3.

O austríaco, especialista de terra batida, defrontará nos quartos-de-final o checo Petr Korda, oitavo pré-designado, que derrotou o francês Nicolas Escude, por 6-3 e 6-3.

DE DIAZ VEGA

FIFA declara a inocência

A Comissão de Disciplina da FIFA declarou ontem a inocência do árbitro espanhol Manuel Diaz Vega na tentativa de corrupção de que, segundo a imprensa suíça, terá sido alvo aquando do jogo Suíça-Noruega, a 10 de Novembro.

Aquele órgão, após investigação, considera “que nenhum indício permite concluir a existência de corrupção nem de tentativa de corrupção”, indica o comunicado da FIFA ontem distribuído, acrescentando que “este assunto está definitivamente encerrado”.

As alegações de tentativa de suborno que visavam Diaz Vega estavam ligadas ao

árbitro suíço Kurt Rothlisberger, banido para sempre por ter tentado corromper o russo Vadim Zhuk, juiz da partida Grasshopper-Auxerre, da Liga dos Campeões, disputada a 30 de Outubro.

Na sequência deste caso, vários diários helvéticos escreveram que Rothlisberger teria actuado também como intermediário junto de Diaz Vega, para que este facilitasse a selecção da Suíça no encontro de qualificação para o Mundial’98, em que venceu a Noruega por 1-0. O inquérito, conduzido por um antigo membro do comité executivo da FIFA, o dinamarquês Poul Hyldgaard, “refuta completamente essas acusações”.

GARANTE O TÉCNICO

“Gigante” coreano vai jogar na NBA

O “gigante” norte-coreano Ri Myong Hun, de 27 anos e 2,37 metros de altura, vai jogar na próxima temporada na Liga Norte-Americana de Basquetebol Profissional (NBA), garantiu ontem o seu treinador, o canadiano Jack Donohue.

Donohue, antigo treinador da selecção canadiana, assegurou que Ri Myong Hun vai participar em Outubro num estágio de observação de uma equipa da NBA, sem referir, porém, o nome da formação. Ri Myong Hun encon-

trase, desde Maio, refugiado no Canadá, com a esperança de jogar na NBA na próxima temporada, embora as autoridades dos Estados Unidos, que não reconhecem a Coreia do Norte, tenham já proibido qualquer equipa de encetar negociações com o jogador.

Se o jogador norte-coreano assinar por uma das duas equipas canadianas da NBA (Vancouver Grizzlies e Toronto Raptors) não poderá representá-las nos encontros disputados nos Estados Unidos.

FUNDADO EM 1889

Milionários noruegueses compram Wimbledon

Dois milionários noruegueses assumiram o controlo do Wimbledon, clube de futebol da primeira liga inglesa, do qual pretendem fazer uma das melhores equipas da Europa, noticiou ontem a imprensa norueguesa.

As notícias indicam que Kjell Inge Roekke e Bjorne Rune Gjelsten, dois dos homens mais ricos da Noruega, pagaram entre 300 e 500 milhões de coroas (de 7 a 8,5 milhões de contos) por uma participação de 80 por cento no clube.

O actual presidente do clube, Sam Hammam, manterá uma participação

minoritária e dirigirá as operações diárias do Wimbledon, informa, por seu lado, a agência norueguesa de notícias NTB.

O acordo foi assinado discretamente em Oslo na segunda-feira e constituiu ontem o tema de primeira página da imprensa norueguesa, a qual salienta que investidores britânicos e noruegueses vão ser convidados a entrar no capital do Wimbledon.

Roekke, que vive em Londres e que tratará da maior parte dos assuntos relacionados com o Wimbledon, e Gjelsten fizeram fortuna na indústria das pescas e no ano passado

tornaram-se numa das principais forças do mundo económico norueguês.

No ano passado, a sua companhia, RGI, efectuou inesperadamente a aquisição da Aker ASA, uma empresa com mais de 150 anos fundada a partir de estaleiros navais, e a sociedade resultante, Aker-RGI, da qual Gjelsten é director-executivo, tornou-se uma das maiores da Noruega.

O duo possui igualmente metade do clube da sua terra natal, o Molde, e Gjelsten disse que a compra do Wimbledon pode ajudar as duas equipas.

“Temos ambições para

COM A PRESENÇA DE JARDIM

Prazeres inaugura nova sede social

O Clube Desportivo e Recreativo dos Prazeres inaugurou, ontem à tarde, a sua nova sede social, situada no centro da freguesia dos Prazeres.

Contando com a presença do presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, entre outras individualidades, a infra-estrutura, que conta com recepção, salas de reunião, de direcção e de leitura, uma lavandaria para apoio às diversas vertentes desportivas e um bar de apoio, foi inaugurada com "pompa e circunstância".

Com uma área total de cerca de 800 m², divididas pela cave e primeiro andar, esta infra-estrutura conta ainda com uma área onde estão instalados a Junta de Freguesia e os serviços de Segurança Social da mesma freguesia.

No acto de inauguração, Alberto João enalte-



Os Prazeres passaram a ter condições modelares.

ceu a obra realizada, não deixando de referir que este é um projecto digno de

ser executado por outras freguesias da Região.

Alfredo Fernandes,

presidente do clube, na sua intervenção da praxe, começou por referir-se à

morosidade da execução da obra (cerca de dez anos), considerando-a um projecto ambicioso onde o que interessava era dar aos jovens da freguesia dos Prazeres uma sede que lhes proporcionasse as melhores condições no que toca à vertente desportiva.

Tal como referiu, «há cerca de dez anos quando começámos a esboçar este projecto, muitos foram os que se referiram a ele como um projecto irrealizável. Hoje, pese embora todos os apoios que tivemos, o certo é que esta obra está de pé». O presidente do Prazeres sublinhou ainda que esta é a concretização de uma das ambições dos fundadores do clube.

Falando sobre o presente da colectividade, Alfredo Fernandes disse ainda que, «além do futebol, o clube tem actuado nas áreas cultural e recreativa, sendo exemplo o Gru-

po Folclórico dos Prazeres que existe desde 1988, actuando pelas diversas freguesias do concelho».

Dos apoios que a colectividade tem beneficiado, o dirigente referiu com especial apreço a Câmara Municipal da Calheta, endereçando «uma palavra especial ao presidente Baeta que entendeu e acarinhou o nosso projecto e dentro das suas limitações ajudou-nos bastante, como fez com todos os grupos desportivos e culturais do concelho».

Voltando a referir-se ao projecto de construção da sede, Alfredo Fernandes começou por dizer que «em 1989 adquirimos o terreno e começámos a movimentar terras, mas foi em 1992 que a obra "teve pernas para andar", após se ter apresentado o projecto ao presidente do Governo Regional que, com a contrapartida de instalar no mesmo edifício a Junta de Freguesia e a Segurança Social, contribuiu com um grande apoio».

A finalizar, o presidente do Prazeres recordou que «quando fundámos o clube, foi no intuito de ser de toda a Calheta e não apenas da freguesia dos Prazeres, e iremos, com certeza, aproveitar esta infra-estrutura para servir todo o concelho da Calheta».

MANUEL RODRIGUES
Correspondente na Calheta

CLUBE NAVAL DO FUNCHAL Departamento de Judo ASSOCIAÇÃO DE TÊNIS DE MESA

Promovem:

ACTIVIDADES DE VERÃO 1997
IDADES DOS 6 AOS 11 ANOS

Julho, Agosto e Setembro

Este Verão
o divertimento está no DESPORTO

Um complemento para os tempos livres do Verão
DÊ AOS SEUS FILHOS UM MÊS DE
ACTIVIDADES SUPER ALICIANANTES

JUDO/TÊNIS DE MESA

Natação - Passeios de barco
Passeios ao campo - Equitação - Badminton
Visitas de estudo - Ginástica - Basquetebol
Voleibol - Esgrima - Futebol - Atletismo - Praia - Vídeo



Clube Naval do Funchal
Departamento de Judo
Edifício dos Bombeiros
Municipais do Funchal
Avenida Calouste Gulbenkian
9000 Funchal
Telefone / Fax 234700



Associação de Ténis de Mesa
Madeira
Beço Santa Emília,
19 2º Dirt.
9050 Funchal
Telefone 225890
Fax 225054

As inscrições são no Departamento de Judo do Clube Naval ou na Associação de Ténis de Mesa
TENHA EM ATENÇÃO QUE:
A inscrição só se confirma após o pagamento e não se fazem reservas.
O prazo para entrega das inscrições termina em 27 de Junho, independentemente do mês a que se refere a inscrição.

Manhã
Opção I Ou
Tarde

Turno da manhã 09H30 - 12H30
Turno da tarde 14H30 - 17H30
Tempo Inteiro 09H30 - 17H30

Opção II
Tempo inteiro com almoço incluído

A Inscrição para as actividades de Judo/Ténis de Mesa custa:

	Mensal
Opção I	14.000\$00
Opção II	31.000\$00

ASSEMBLEIA GERAL NA CAMACHA

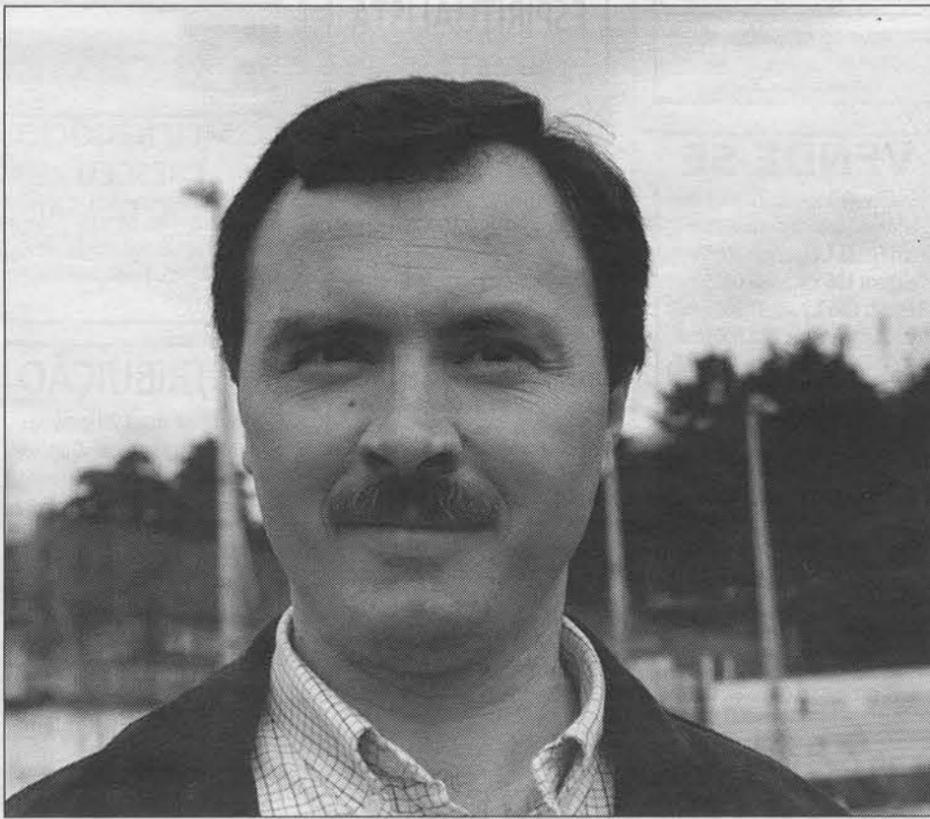
Futuro incerto exige coesão...

- Tendo como principal objectivo agendar a data do próximo acto eleitoral, o presidente de Assembleia-Geral da Associação Desportiva da Camacha convocou para as 19.30 horas do próximo dia 21 uma reunião extraordinária, que será certamente uma das mais importantes dos últimos tempos, isto atendendo às dificuldades financeiras actualmente vividas pela colectividade azul e branca.

Esta Assembleia-Geral, a realizar num dos salões da Casa do Povo da Camacha, terá outros motivos que prenderão as atenções dos sócios e dirigentes da A. D. Camacha, pois para além da marcação do próximo acto eleitoral, outros temas de extrema importância para o clube serão debatidos, tais como a apreciação e discussão do Relatório e Contas do biénio 95/97 e a análise de outros assuntos de interesse para a colectividade.

De facto, a marcação desta Assembleia-Geral não é mais do que o reconhecer da situação melindrosa pela qual o clube passa, pois os significativos atrasos registados no pagamento da subvenção do Governo Regional, assim como o não cumprimento do apoio financeiro assumido pela Câmara Municipal de Santa Cruz, têm colocado a actual direcção da Associação Desportiva da Camacha numa situação extremamente complicada para fazer face a compromissos então assumidos. O recurso à banca foi uma das soluções encontradas, resultando contudo desta situação mais uma dívida para o clube.

A colectividade azul e branca também enfrenta os 5.600 contos de despesas tidas com o acentuado aumento da actividade desportiva levada a cabo, registando-se neste aspecto a criação de novas modalidades - Voleibol, Atletismo, Andebol, Pesca Desportiva, Patinagem Artística e Cor-



As recentes declarações de Álvaro Ferreira poderão suscitar alguma polémica na AG.

ridas de Patins - que não têm beneficiado de qualquer subsídio. A estas despesas somam-se os 4.600 contos gastos na alimentação e transportes tidos com a deslocação dos 115 atletas do futebol jovem do clube, situação causada pela não concretização do prometido campo pelado no complexo desportivo da Camacha.

A aquisição de três carlinhas, assim como a manutenção das viaturas do clube, canalizaram uma verba considerável do orçamento do clube, registando-se neste aspecto o paga-

mento de cerca de oito mil contos. Igualmente de registar, são os 2.500 contos gastos com a manutenção das instalações desportivas da Camacha.

A estes gastos, a Associação Desportiva da Camacha foi confrontada com uma importante redução nas suas receitas, sendo de extrema relevância focar neste aspecto os cerca de 11.400 contos pagos ao Estado português no cumprimento de obrigações fiscais. Sendo também certo que os mais de vinte mil contos em atraso do Go-

verno Regional e da Câmara Municipal de Santa Cruz são neste caso os responsáveis pela intranquilidade financeira vivida actualmente pela Associação Desportiva da Camacha.

Devido à soma destas situações, e pelo melindre que as mesmas oferecem, certamente os sócios da A. D. Camacha acorrerão no próximo dia 21 em grande número à Casa do Povo local, para de uma forma serena e objectiva analisarem o momento actual da colectividade camachense.

MARCELINO RODRIGUES

MACHICO

Junta de Freguesia celebra protocolo com a "Graça"

Na sequência do apoio financeiro e material que a Junta de Freguesia de Machico tem vindo a conceder às instituições desportivas e culturais desta localidade, esta junta celebrou um protocolo de cooperação com a equipa da "Graça", participante no Campeonato Regional de Futebol de 11, organizado pelo INATEL, a exemplo

do que já sucede com esta e outras agremiações, desde 1989.

Esta colaboração resulta da importância da função sócio-desportiva daquela equipa, em benefício da juventude local e da salutar ocupação dos tempos livres por parte dos trabalhadores desta cidade.

Por outro lado, este

gesto constitui um estímulo e um reconhecimento face aos resultados altamente positivos que têm provindo destas equipas, designadamente a conquista de títulos regionais e nacionais, favorecendo a dignificação de Machico e prestigiando a Região Autónoma da Madeira.

Como contrapartida deste auxílio da Junta de

Machico, a "Graça" disponibiliza-se a cooperar no programa de acção desportiva e recreativa da freguesia, ajudando a sua promoção regional.

No acto formalizado na sede do órgão autárquico, estiveram presentes João Manuel (Eusébio) e Rosário Pão, em nome do grupo desportivo e os membros da Junta, presidida por Bernardo Martins. De referir que a "Graça" alcançou, recentemente, o título de Campeão Regional 96/97, com direito a representar a Madeira na fase nacional, a ter lugar, neste mês, em Lisboa.

DUARTE NUNES

DE HONG KONG

Pedro Xavier no Sing Tao

O futebolista Pedro Xavier deverá assinar amanhã pela equipa do Sing Tao, que se classificou no terceiro lugar no último campeonato da ainda colónia britânica de Hong Kong, revelou à agência Lusa o jogador.

Pedro Xavier, que reside em Hong Kong há dois anos e seis meses, tem representado a equipa do South China, que venceu o campeonato do território na última temporada.

Para assinar, ou não, pelo Sing Tao, o futebolista português, de 35 anos, aguarda apenas que o South China lhe faça uma contraproposta que lhe deverá ser apresentada até hoje.

"O South China tem opção pelo meu passe, mas os dirigentes do clube já me disseram que não vão colocar nenhum problema à minha saída, e por isso, só se me oferecerem condições muito melhores é que eu vou optar por ficar no clube", indicou Pedro Xavier.

A opção do jogador

português é justificada "pela mudança de ares" em termos de clube e também devido ao facto de o Sing Tao "estar a preparar uma equipa, que inclui alguns ex-jogadores do South China, para lutar pelo primeiro lugar do campeonato na próxima temporada".

Depois de se sagrar campeão de Hong Kong ao serviço do South China, Pedro Xavier vai agora passar férias a Portugal, onde integrará a selecção nacional que vai disputar o Campeonato do Mundo de futebol de praia.

Quanto ao futuro, Pedro Xavier pensa ficar em Hong Kong "enquanto as condições forem favoráveis" à sua permanência.

"O meu irmão Carlos já me convidou para ir treinar com ele as escolas do Sporting e, como gostaria de continuar ligado ao futebol, quando entender que já não há condições para estar em Hong Kong, vou para Portugal", assinalou.

NO DESPORTO

Parlamento Europeu debate papel da UE

A Comissão para a Cultura, Juventude, Educação e Meios de Comunicação Social vai apresentar hoje, para discussão, no Parlamento Europeu, em Estrasburgo, um relatório sobre "O Papel da União Europeia no Domínio do Desporto".

A mesma comissão designou como relatora a deputada Doris Pack, que vai tentar explicar a razão por que o desporto tem sido um sector algo ignorado pela União Europeia, facto comprovado pela inexistência de um projecto a nível comunitário nesse campo, tal como a falta de uma base jurídica de suporte.

Incompatibilidades com Maastricht

Na exposição de motivos, a comissão realça o acórdão proferido pelo Tribunal de Justiça das Comunidades Europeias em Dezembro de 1995, no qual se deliberaram incompatíveis com o Tratado de Maastricht as indemnizações de transferências pagas quando um jogador profissional termina o contrato que o vincula a um clube, bem como a cláusula que limita o número de jogadores não nacionais.

Apela-se também à União Europeia que não relegue para segundo plano o tema do desporto na sua política

de informação, evocando a importância do desempenho efectivo das autoridades políticas neste campo.

Educação e formação como ... desporto

Referência também para a inexistência de qualquer artigo no Tratado que diga respeito ao desporto, embora considere, ao mesmo tempo, que os artigos relativos à educação e formação profissional possam já ser interpretados "como sendo aplicáveis ao desporto no seu âmbito respectivo".

No entanto, a comissão apresentará como alternativa uma espécie de adenda: "É necessário que se mencione o desporto no artigo 128.º consagrado à cultura.

Com efeito, tanto no plano da realização pessoal como no plano social, o acesso à cultura e o acesso ao desporto constituem duas faces da mesma medalha".

Neste sentido, apresentam-se três propostas: "Pôr termo à dispersão e às abordagens pontuais; criar de imediato uma 'task force' incumbida de definir uma abordagem comunitária global do desporto; publicar, quanto antes, um «Livro Verde» a fim de preparar um plano de acção global".

ALUGA-SE

ALUGA-SE

Apartamento T3, no Pico dos Barcelos, mobilado e equipado — 85.000\$00
Garagem com 14 m2 Pico dos B. — 25.000\$00.
Telef.: 794928 a partir das 18:00h. 81216

ALUGA-SE 80.000\$00/MÊS

Apartamento T-2 no Caniço. Tratar: Imobiliária Ribeiro & Vicente. Rua de Santa Maria n.º 52.
Telef.: 224277 AMI 1247. 81200

APARTAMENTOS ALUGAM-SE

T0, T1, T2, T3
Rua da Carreira, 214 - 1.º.
Telef.: 225706. 81166

Aluga-se

ESCRITÓRIOS

CENTRO
Prédio novo
áreas 30-50 m2.
ED. MON. INFANTE
80 m2 e 90 m2, c/ 3 gab.
+ recepção (cada)
RUA DA CARREIRA
Prédio remodelado,
áreas a partir de 10 m2.
LOJA
Livramento, 60 m2,
bem situada, entr. carro.

Edif. Mon. Infante S-209
Avenida Arriaga, 75
9000 Funchal
TEL. 228435
Lic. AMI 389

CASAL CONTINENTAL

Precisa alugar apart. ou casa,
1 ou 2 anos contrato. Telef.:
233834 - 0936512442. 81170

ALUGA-SE APARTAMENTO

T3, mobilado, 85 contos. Tele-
fone: 783425, Caminho da
Lougueira, 4-B, Livramento.
81280

ALUGAM-SE MOBILADOS

• T2 - Edf. Caracas.
• T3 - Edf. Nossa Casa, Pilar.
Telef.: 238945, das 14h00 às
18h00. 81315

ALUGA-SE ARMAZÉM

C/ 75 M2
C.º Novo Santana - Álamos.
Telef.: 44531. 81308

ALUGA-SE

• Apartamento T1, mobilado,
4 Madalenas, São Gonçalo.
• Garagem c/ área 100 m,
zona Bom Sucesso.
Tratar 236711. 81306

PRECISA-SE ALUGAR

Urgente, apartamento ou casa,
tipo T0 ou T1, mobilado.
Tratar 237263. 81305

GRANDE OPORTUNIDADE

Aluga-se aparts. T0 e T1, c/
estacionamento, desde 40 a 50
cts. Telef.: 225171. 81295

ARRENDAM-SE ESCRITÓRIOS

R. 31 Janeiro/Coop. Agrícola
c/ estac. priv.
SALAS
R. Dr. Fernão Ornelas
ARMAZÉNS
St.º António/Livramento

Consulte:

COMPUS
SOCIIDADE DE MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA
RUA DOS MURÇAS, 42-4.º Porta 412
© 237373 • FX. 230308
Licença AMI 1414 81325

AUTOMÓVEIS



NOVOS

FAT 85 400

c/ báscula
entrega imediata

FAD 85 400

32 toneladas, c/ báscula
entrega imediata

2 x FAT 85 400

entrega 2 semanas

Telef.: JORMA
0936 510 655
ou 762722 (oficina)



VENDE-SE SEM ENTRADA

Renault Twingo - 93..... 34.962\$00/mês
VW Polo 93..... 35.256\$00/mês
Peugeot 106 Kid-95..... 39.663\$00/mês
Opel Corsa - 95 (5 pts) .. 49.358\$00/mês
Ford Fiesta - 95 (5 pts) .. 47.008\$00/mês
Peugeot 106 XSi 58.760\$00/mês
e outros

CI GARANTIA
Ver e tratar:
Car Cruzes
Rua das Cruzes, 19 - Funchal
TELEFONE: 741802 81163

MADEIRA-IMPEX, LDA.

Rua Dr. Pestana Jr.
Telef.: 228602 ou 229218 - 9000 Funchal

VIATURAS USADAS

Marca	Modelo	Ano
Merc. Benz	250 D (124)	1990
Merc. Benz	200 D (124)	1989
Merc. Benz	300 (123)	1982
Merc. Benz	2408	1978
Merc. Benz	300 D-124	1987
Lancia	Delta HF	1995
Merc. Benz	190 E	1992
Volvo	244	1982

DAMOS FACILIDADES DE PAGAMENTO
VISITE-NOS...

AUTO LIVRAMENTO

AUTOMÓVEIS

FACILIDADES DE PAGAMENTO

- Nissan Micra 16 v - 5 p. 96
- Nissan Micra 1.3 SLX 16 v - 5 p. 95
- Nissan Sunny 1.4 LX 16 v 94
- Toyota Corolla Lift back 12 v 90
- Suzuki Samurai 90/95
- Honda Civic 85
- Fiat Brava 1.4 12 v - 5 p. 96
- Fiat Punto 60S Cabrio 96
- Fiat Punto 55 SX - 5 p. 95
- Fiat Uno 45 S 90
- Ford Escort XR3 Cabrio 89
- Ford Fiesta / XR2 96/87
- Opel Corsa GSí 94
- Opel Corsa Swing - 5 p. 96
- Citro en AX GT 1.4 i 94
- Peugeot 106 - 5 p. 95
- Renault Clio 92
- Volkswagen Golf - 5 p. 90
- Seat Ibiza 1.2 92

ACEITAMOS TROCAS
ABERTO AO FIM-DE-SEMANA

Telef. 742627 ou 782475.
Rua da Torrinh a, n.º 162.
(próximo Rest. A Seta) 41270

VENDE-SE

- Ford Fiesta 1.1 36.000\$/mês
- Fiat Uno Turbo 36.000\$/mês
- Ford Fiesta 1.1 32.000\$/mês
- Peugeot 106 XN.... 32.000\$/mês
- Renault Clio 1.2 31.000\$/mês
- VW Golf 1.3 31.000\$/mês
- Seat Ibiza 1.2 31.000\$/mês
- Citro en AX Diesel . 20.000\$/mês
- Fiat Ritmo 1.3 350 contos

Telef.: 743904 ou 0936513914

JEEP'S NOVOS 4X4

Várias marcas e modelos.
Contactar:
Sr. Fernando 0936511807.

URGENTE VENDE-SE TÁXI

MOTIVO EMBARQUE.
Telef. depois das 18 horas
794928. 81215

VENDE-SE VW A3 GOLF 1.4

ANO 92
2.000 contos. Aceito oferta.
Telef.: 0931-915739. 81279

BMW 528I VENDE-SE

Volante   direita. Automático.
Contactar tel.: 239588/9 (horas
de expediente). 81072

VENDEM-SE PEUGEOT 205 GTI 1.9 - 92

PEUGEOT 106 XSI 1.4 - 92
TELEMÓVEL:
0931915943. 81316

DIVERSOS

TELEV CIO

ENTREGAS AO DOMICÍLIO
PIZZAS, MASSAS, BEBIDAS,
TABACO, REVISTAS,
COMPACT DISC.
HORÁRIO - Seg. a Sex. 79675
19.00 - 22.30
Sáb. Dom. e Fer. 12.00 - 23.00.
TELEF.: 224666

ORA O

A N. S. APARECIDA

Minha querida Mãe Senhora
Aparecida, V s que sois a
Rainha e a mais bela Mãe de
todas as Mães, V s que
sempre estiveste em todos os
dias da minha vida, me
amparando, me protegendo,
me ajudando, me auxiliando.
Ajuda-me nesta hora tão
afli ta da minha vida, (fazer o
pedido).

Reze 1 Pai-Nosso e 1 Av -
-Maria. Publique 3 dias
seguidos. **M. G.** 79011

ASTRÓLOGO CIENTISTA

ESPIRITUALISTA ALI

Resolve todos os casos dificeis:
Amor, negócios, invejas,
mau olhado, saúde,
doenças espirituais,
impot ncias sexuais, exames,
justiças, vícios, etc.
Solu o rápida.
Trabalhos   distância.

Contacte o melhor
astrólogo africano,
por carta ou telefone 226179,
todos os dias,
Rua Cidade do Cabo
(Galerias D. João)
Apt. 5.º - C - Lote 2. 81188

Já em exibi o
AGENTE
0641
412
444
"O meu nome   Di. Di Versão."
Conferência telfonica
estabelecimento (custo mínimo serviço)-Teleguapo

DR. DALILA JARDIM FERNANDES MÉDICA DENTISTA

Licenciada pela Univ. Porto.
Contracto c/ Sams. Consultas
por marca o. R. Cooperativa
Agrícola do Funchal, Bloco C
2.º C (junto Igreja do carmo).
Tel: 224025. 80996

A MAGIA DO SEGREDO

Partilho com aqueles que nada
têm, um pouco do muito que
tenho. Eu vos ajudo a encon-
trar o segredo. Sorte, felicida-
de e amor. Ligue 782095 -
Telef.: 0936513426. 81275

XARAMBINHA EXPRESSO

Pizzas-Spaghetti
Cannelloni-Lasagne Verdi
Entrega ao domicílio. 80557
Das 12h-23h - **234777**

PAGAMOS-LHE PARA PERDER

PESO
Telefone: 743001. 79216

COSMÉTICA

LINHA ANTI- -ENVELHECIMENTO

Demonstra o grátis.
Telefone: 743002. 79217

REPARA OES AO DOMICÍLIO

Televisores, computadores,
rádios Hi-Fi, vídeos, máquinas
escrever. Telef.: 238074. 81104

CAVALHEIRO DE 50 ANOS

Procura senhora de 35 a 45
anos p/ sua companheira e aju-
dar nos seus negócios. Contac-
tar sr. Joe, telef.: 783843.81290

EMPREGO

O MEU NEGÓCIO CRESCEU

RÁPIDO DEMAIS
Necessito da sua ajuda. Tele-
fone: 742385. Telemóvel: 0931-
796783. 79218

DISTRIBUI O

Admite-se mais 20 pessoas.
Entrada imediata. Ganhos
entre 80.000 a 120.000/m s.
Boa apresenta o - maiores 18
anos. Entrevistas hoje a partir
das 14.30h. Rua Dr. Fernão
Ornelas, 47 - 2.º Dt.º. 81203

PRECISA-SE C/ URGÊNCIA

Empregada de snack-bar c/ ou
sem experiência. Contactar
telef.: 743488. 81329

PRECISA-SE RAPARIGA OU RAPAZ

PARA APRENDIZ
DE COZINHA
Telef.: 62533. 81320

PRECISA-SE EMPREGADA

Para restaurante.
Telef.: 229101, Rua da Carrei-
ra, 67 - Funchal. 81314

IMÓVEIS

VENDE-SE RAMO AUTOMÓVEL

Peças e acessórios, stand mul-
timarcas, no todo ou em par-
te, aceitando p/ pagamento,
terreno ou apartamento,
pagando ou recebendo dife-
ren a. Telef.: 221177. 81309

ST.º ANTÓNIO

Casa T2, nova, c/ quintal e esta-
cionamento, vista Funchal.
Sinal: 300 cts. + Banco e desde
76 cts.

CANIÇO

Casas novas em banda, T2+1,
desde 17.450 cts.
Telef.: 228206. 81313

6.500 CTS.

LOTE 450 M2
(Junto   via rápida)
Com vista magnífica
sobre o Funchal
Contacto: 741578. 81202

ILHÉUS 22.600 CTS

Vende-se, apartamen-
to T3, c/garagem,
como novo. 81169
Tratar: Rua Carreira, 174 - 1.º E.
Telef. 233834 - 0936512442.

BARREIROS T3

PRONTO BREVEMENTE.
23.500 cts, área 150 m2
+ garagem c/acabamen-
tos de bom nível.
Tel: 743612/741578. 81199

17.850 CTS

CASA JUNTO AO TIL
IMPECÁVEL
3 qts., sala c., w.c. cozinha, peq.
quintal, vista magnífica e esta-
cionamento.
Tel: 743612/741578. 81198

VENDE-SE

Apartamento T3 c/
cerca de 200 m2
luxo, último andar.
Telem. 0931511773. 81186

PARA VENDA

Escritório, com casa ba-
nho, estacionamento na
cave, novo, no centro do
Funchal.
Contactar 229622 81077

VENDO APART. T3

EDIF. ANADIA
Frente p/ Rua do Anadia.
Tel. 229010. 81094

CASAS VENDE-SE

Estr. Com. Camacho de Freitas;
S. Gonçalo, abaixo da lg.; Fren-
te H. Savoy; Caniço; Garajau;
St.º Ant.º; St.º Rita; Livramen-
to. 238732 ou 0936511546.
Lic AMI 1421. 81156

VENDE-SE TERRENO

GAULA
2000 m, plano, 7.500 contos.
Telef.: 522353. 81160

VENDA OU TRESPASSE

Loja,  rea 22 m, para qualquer
ramo, na zona turística.
Tratar 235190. 81307

STA. CRUZ

T2, novos, boas áreas, local sos-
segado, c/ garagem e varan-
das. Sinal desde 500 cts. + Ban-
co e desde 75 cts.
Telef.: 2002600. 81311

PARA VENDA**APARTAMENTOS
EST. MONUMENTAL (AJUDA)**

- T2, alto luxo, c/ 128,20 m2, em const.. Pr.: n/ fase: 22.500 cts.
- T3, alto luxo, c/ 163,40 m2, em const. Pr.: n/ fase: 22.600 cts.

CENTRO

- T1, c/ estacionamento e coz. equip., em construção, fase final. Pr nesta fase: 15.300 cts.

CANIÇO DE BAIXO

- T1, c/ 67, 10 m2, em construção. Pr.: nesta fase: 14.500 cts.
- T2 c/ 92,00 m2, em constr. Preço nesta fase: 19.500 cts.
- T3, c/ 113,90 m2, em construção. Pr.: nesta fase: 24.000 cts.

NOTA:

C/ FINANCIAMENTO BANCÁRIO, CRÉDITO ESPECIAL P/ JOVENS. TRATAMOS DE TODA A DOCUMENTAÇÃO P/ EMPRÉSTIMO E ESCRITURA.

PARA BONS NEGÓCIOS

Contacte-nos:

EFEBÉ

Soc. Mediação Imobiliária, Lda.
R. 31 Janeiro, 87 Edif. Pt. Nova - 1.º N
Licença n.º 260 AMI

Telef. 233351 229696 - Fax 226810

PARA BEM SERVIR**VENDE-SE**

No Funchal, casa, precisando reparação, c/ 4 qts., cozinha, 740 m2 terreno e vista espectacular. Preço: 14.500 cts.; Outra em Gaula, tipo T2, c/ garagem e linda vista. Preço: 15.500 cts.; Outro terreno em gaula c/ 80 m frente à estrada c/ vista para aeroporto c/ 6,300 m2 preço 7.500 cts.; No Funchal - a 500 metros do mercado, casa c/ 3 quartos de dormir, 2 banhos c/ linda vista preço 25 mil cts; Outro terreno em Gaula fora de estrada 50 mts, 850 m2, preço 2950 cts.
Contactar Pérola do Funchal 224645.

VENDE-SE

- Apartamentos T2, desde 16.500 contos, e T3, 20 mil, óptima construção, bons acabamentos, linda vista panorâmica, próximo da igreja do Caniço.
Escritura para Agosto de 1997.
- Outro T3 com 122 m2, 3 quartos dormir, 2 casas banho, cozinha equipada com tudo, sala, despensa, lavandaria, sala com bar, biblioteca e estacionamento. Com 5 anos de uso, 15 mil contos.
- Casa no Caniço, nova, 3 quartos dormir, 3 casas banho, sala, cozinha, despensa, lavandaria, garagem, loja boa para um T2, varandas e quintal à volta, 33 mil contos.

Informação

telefone:

220240-238909.

PARA VENDA

EDF. BAÍA - T2 mobilado; **GAULA** - 1.000 m2 c/ casa T3, const. recente; **GAULA** - 870 m2, c/ projecto 5 geminadas; **S. GONÇALO** - T2 e T3 em construção; **CANIÇO** - 1.700 m2, c/ projecto p/ T2, c/ vista espectacular; **CENTRO** - Prédio em bom estado, 350 m2 implantação; **VIVEIROS** - Lojas novas; **EDF. S. JOSÉ** - T2 impecável.

PARA ALUGAR

ESCRITÓRIOS - No centro; **T1** - Ed. América e Alamos; **T2** - Ed. Garcia, Piornais, D. João, Alto Lido, S. João, Achada e S. Gonçalo; **T3** - Edif. Rida e C. Palheiro (casa).

Tratar na

AGÊNCIA FERREIRA

AMI 1017. R. 31 Janeiro, 103 -

Telef.: 234967.

APARTAMENTO T3

Impecável, 15 mil cts.; T2, com garagem e piscina, 16.500 cts.; T1 - 12.800 cts.

**TABACARIA
E PAPELARIA**

No centro, boas vendas, a bom preço, 6 mil cts., 8.500 cts., 13 mil cts. Telefone: 229816, 0936510289 ou 225034. 81299

QUINTA**AMURADA**

Árvores, jardins, b/ arredores, água, etc., 10 km Funchal. BOM PREÇO. C/ o próprio. Telem.: 0936411386. 81324

OPORTUNIDADE**VENDE-SE**

Apart. T3, no centro do Funchal. Preço: 17.500 cts. Telef.: 237316/0936338912. 81296

VENDE-SE

Apt. duplex T3, novo, c/ 285 m2, a 5 min. centro, bons materiais e acabamentos, boa vista Funchal, em zona tranquila, garagem privada. Telef.: 228435 AMI 389. 81236

**VENDE-SE
APARTAMENTO
DE FÉRIAS**

Telef.: 792721. 81294

**FUNCHAL
LOJA/ARMAZÉM**

C/ 100 M2

Valor: 17.900 cts. (Com facilidades de pagamento). Contactar telef.: 221800. 81298

VENDO

Apt.º T1 (Penthouse) de boa qualidade, novo, no Garajau, área útil 85 m2, varanda com vista espectacular. Preço: 15.000 contos. Telefone: 228435, AMI 389. 81237

VENDE-SE**CANIÇO DE BAIXO**

T1, T2 e T3; Apartamentos de boa qualidade, em construção na frente-mar. Telefone: 228435, AMI 389. 81235



VENDE-SE

PIANO**VENDE-SE**

Antigo, armação de ferro, caixa de pau santo, ótimo estado. Telefone: 793674 ou 0936704571. 81291

**PIPAS
E TONEIS****COMPRA-SE**

Em bom estado. Tratar: Rua dos Ferreiros, 107. 81310

Ainda + ESPECTACULAR
Conferência telefónica sobre Diversão
0641 412 116
Preço por minuto é de 368\$00 (custo mínimo serviço)-Telegrupo

**Soc. med. Imobiliária
PARA VENDA**

- Terreno 500 m2 no Funchal excelente vista sobre a baía;
- Prédio na Ponte Nova;
- Espaço Comercial qualquer ramo 90 m2;
- Espaço comercial qualquer ramo 35 m2 (eventual aluguer)
- T3 168 m2 c/ garagem.
- Aluga-se tabacaria.

Lic. AMI 1767

Contactar 0931884061

81152

EDIFÍCIO MOURARIA**PARA VENDA****ESCRITÓRIOS****LOJA COMERCIAL C/ 400 M²**

☎ 763903 ou 766170

C/ sr. Ivo Pereira

Dia sem **DIÁRIO** não é dia

**GRANDE EXPOSIÇÃO
DE VIATURAS USADAS
A PREÇOS IMBATÍVEIS****SEM ENTRADA****E FACILIDADES DE PAGAMENTO.**

DIAS 12 E 13

**Parque Industrial
da Cancela****Junto à SEAT**

Telef.:

0936511807 / 0936693386 / 0936693210



**PEUGEOT
LEUIMPORT
DA MADEIRA, LDA.**

OCASIÃO DA SEMANA: PEUGEOT 405 SR 1.6 - 91

USADOS C/ GARANTIA

MARCA	MODELO	ANO	MARCA	MODELO	ANO
• Peugeot	306 XAD 1.9	94	• Opel	Corsa Swing 1.2	89
• Peugeot	106XR 1.1	93	• Opel	Corsa 1.0	89
• Peugeot	205 XAD	90	• Toyota	Carina DX	83
• Peugeot	205 CTi 1.6	91	• Seat	Ibiza 1.3	93
• Peugeot	309 GL	87	• Seat	Ibiza 1.2	91
• Peugeot	504 Break D	82	• Renault	Express 1.6 D	94
• Alfa	Romeo Boxer 1.7	90	• Renault	Twingo 1.2	93
• Lancia	Delta 1.8	94	• Renault	Clio 1.2	93
• Lancia	Prisma 1.6	88	• Renault	19 Txi 1.8	91
• Fiat	Punto Cabrio	95	• Ford	Escort 1.3i	93
• Citroën	AX Ten	93	• Audi	80 1.6 E	89
• Citroën	AX 1.1	88/91	• VW	Polo	88/93
• Opel	Tigra 1.6	95	• VW	Golf 1.9 D (comercial)	93
			• VW	Golf GL 1.4	93
			• Nissan	Blue Bird 1.6	88

Viaturas de serviço s/ averbamento

• Peugeot 406 ST 1.8	• Peugeot 106 XR 1.4
• Peugeot 106 GTi 1.6	• Peugeot 106 XR 1.1
• Peugeot 106 XT 1.4	

Esperamos por si...

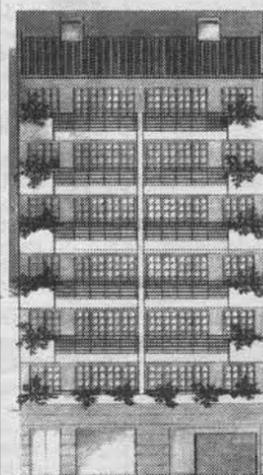
C/ FACILIDADES DE PAGAMENTO ATÉ 48 MESES

Stands Novos e Usados.

Aberto aos sábados das 10 às 13 horas.

Rua do Til, n.º 1 Telef.: 741200 / Fax 741600
Rua Dr. Fernão Ornelas, 28 - 30 Telef. 232517 - Fax: 221854
Rua da Cadeia Velha, 8 Telef.: 221277

72286

**APARTAMENTOS T1
RUA ELIAS GARCIA****PARA VENDA**

- Cozinha equipada e mobilada como bônus durante o mês de Junho
- Bons acabamentos
- Estacionamento na cave
- Gás canalizado
- A 6 minutos da Sé

CONTACTAR:

PREDIMA - SOC. MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA.

R. DO CASTANHEIRO, N.º 1 - R/C

TELEF.: 229622. FAX 225551

LICENÇA AMI 799



MADEIRA

81153

**VENDE-SE
APARTAMENTOS**

T1, T2, T3 e T4, com garagem e arrecadação. Preços de lançamento. Empréstimo bancário, 461 AMI. Telefone: 220660. 81174

**APARTAMENTOS
VENDE-SE**

Garajau, Caniço, Santa Cruz, Ajuda, Barreiros, Santo António, 238732, 0936511546. Lic AMI 1421. 81153

**ZONA
TURÍSTICA**

T1 e T2, novos, cozinha, garagem, sala c/ varanda. Sinal desde 500 cts. a crédito jovem, mais Banco e restante desde 70 cts. Telef.: 2002600. 81312

**TRESPASSA-SE
RESTAURANTE
E CAFÉ**

Vista sobre o Funchal, capacidade 90 pessoas. Contactar telef.: 783843. 81289

DUPLO JACKPOT. SORTE A DOBRAR.



totoloto É Fácil. É Barato. Dá Milhões.

Aposta no **JOKER**

SCHL
Sociedade de Jogos

Sociedade Casca da Universidade de Lisboa
500 ANOS FAZENDO O BEM

PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS: 1 - Pó contido nas antenas das flores; instrumento para escrever. 2 - Vereador; ave de rapina. 3 - Escarneces; parente; ramo do budismo. 4 - Contr. de prep. e art.; medida agrária; pron. pess. compl. regido de prep. 3ª pessoa. 5 - Acrescenta; preposição. 6 - Rezem; indigo. 7 - Nome de mulher; vulgar. 8 - Parecença; qualquer de entre dois ou mais. 9 - Indica transcrição textual; bengala; prefixo de negação. 10 - Chapéu alto; unidade de medida de força. 11 - Agastara-se; entidade inspiradora de um poeta.

VERTICAIS: 1 - Membro inferior; revestimento externo de alguns frutos. 2 - Detestado; escarneciam. 3 - Lírio; cólera; cruel. 4 - Forma arcaica do artigo o; deusa grega da arte; Tântalo (s.q.). 5 - Intriga; coloração. 6 - Solte mios; põe em silêncio. 7 - Depósito que se formam nos líquidos fermentados; choupana. 8 - Alumínio (s.q.); órgão sexual. 9 - Tranquilidade; jazida; a pessoa que fala. 10 - Nome de mulher; naquele lugar; imposto sobre o rendimento das pessoas singulares. 11 - Nome de mulher; extensa.

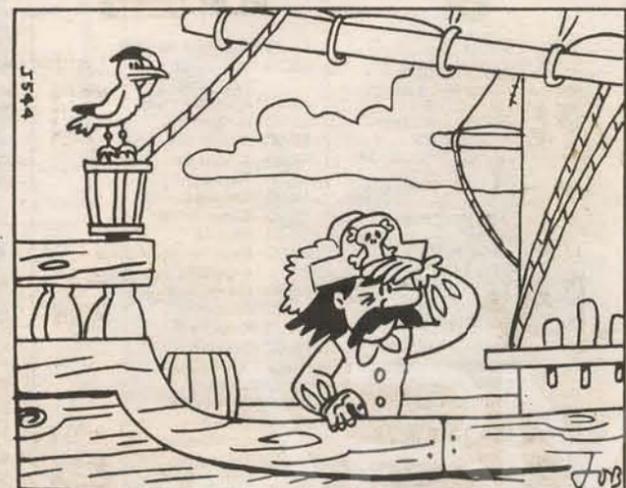
(Soluções na Agenda)



BANDA DESENHADA



DIFERENÇAS



Descubra as oito diferenças.

(Soluções na Agenda)



08.00		08.00 Abertura 08.02 Piano Bar			08.00 Rotações 08.30 Júnior - Dr. Cobaia
09.00	09.02 Roseira Brava 09.45 Notícias 09.50 Uma Promessa de Amor	09.00 Notícias 1 Infantil: 09.10 A Casa de Wimzie Príncipe Valente		09.00 Televidas 09.58 Abertura	09.00 Notícias 09.15 Repórter RTP/África
10.00	10.30 The Puzzle Place	10.00 Divulgação 10.05 António Alves Taxista		10.00 Portugal Radical 10.10 Buérére	10.15 Telenovela: Verão Quente
11.00	11.00 Praça da Alegria (Inclui Culinária às 11H30)	11.00 Praça da Alegria (Inclui: 11.25 O Tempo 11.30 Culinária 12.50 Tempo		11.00 Encontro 11.05 Bloco de Animação: Os Filhos de Tom e Jerry, Os Frutinhas, Os Ursinhos Carinhosos e A Turma do Zé Colmeia	11.30 As Receitas do Dia 11.55 Telenovela: Tocaia Grande
12.00				12.40 Cassandra 13.30 TVI Jornal	
13.00	13.00 Jornal da Tarde 13.40 Telenovela: Carmen	13.00 GRANDE ALMOÇO 13.00 Jornal da Tarde 13.45 Telenovela: Alondra		13.00 Primeiro Jornal 13.40 Marchas Populares + Noivas de Santo António	13.00 Jornal da Tarde 13.45 Telenovela: Origens
14.00	14.15 Carolina na Cidade 14.40 O Oeste Selvagem	14.30 "Seleção RTP" * Made in Portugal (repetição)		14.20 Telenovela: Laços de Amor 14.50 Telenovela: Dama de Rosa	14.15 Nas Nossas Mãos 14.45 Falatório
15.00	15.30 Culinária 15.40 Lele e Zequinha	15.30 Lele e Zequinha (repetição)	15.00 Abertura 15.00 Informação Gestual (Inclui: Jornal da Tarde e Acontece (Repetição))	15.30 Telenovela: Éramos Seis	15.45 Júnior - Caderno Diário - Os Amigos do Tejo - Alhos e Bugalhos
16.00	16.05 Casa de Artistas	16.05 Divulgação 16.10 Telenovela: Carmen 16.50 O Tempo	16.40 Falatório (Repetição) 86-60-86 (Repetição)	16.20 Série: O Barco do Amor	16.30 Alta Voltagem
17.00	17.15 Spirou 17.40 Rotações	17.00 Notícias 1 17.10 Canal Aberto	17.05 Euronews 17.30 Infantil: * Prince of Atlantis	17.10 Série: Esquadrão Classe A	17.00 Notícias 17.15 Canal Aberto Debates da Actualidade
18.00	18.05 Telenovela: O Campeão 18.45 Notícias	18.00 "100% Natural" * Sobrevivência	17.55 Um, Dó, Li, Tá: * A Casa de Wimzie * O Mundo de Richard Scarry * Peter and Sonia	18.10 Jogo de Futebol: Argentina - Equador (Copa da América)	18.15 Repórter RTP/África
19.00	19.00 Vidas do Século: Hitler	19.00 País País 19.35 O Tempo 19.40 Pais Regiões	19.15 Caderno Diário 19.25 O Tempo 19.30 Aventuras do Século XX 19.55 TV Nostalgia	19.00 Telenovela: Anjo de Mim	19.15 Telenovela: Os Filhos do Vento
20.00	20.00 Nós, os Ricos 20.30 RTP/Madeira Jornal	20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação 20.50 Telenovela: Filhos do Vento	20.45 Divulgação// Boletim Agrário 20.55 O Tempo	20.00 Telenovela: Xica da Silva	20.00 Telejornal 20.45 Contra Informação
21.00	21.00 Telenovela: Vidas de Sal 21.45 Financial Times	21.45 Desfile das Marchas Populares de Lisboa 1997	21.00 Acontece 21.15 Remate 21.25 Amigos por Acaso 21.50 RTP/Financial Times	21.00 TVI Jornal	20.50 Financial Times 21.00 Nós os Ricos 21.30 Marchas Populares
22.00	22.00 Jornal 2 22.45 Lotação Esgotada: "Para Iris com Amor"		22.00 Jornal 2 22.30 5 Noites, 5 Filmes: «Os Amantes do Tejo»	22.00 Filme: "Conduta Indecente"	
23.00					23.00 Remate 23.15 Acontece 23.30 Jornal da 2
24.00	00.25 Música Maestro: Sinfonia N.º 1 de Mahler		00.20 Falatório	00.00 Jogo de Futebol: Perú - Uruguay (Copa da América)	00.00 Verão Quente 00.45 Praça da Alegria
--	01.20 24 Horas e Tempo	01.00 24 Horas 01.30 RTP / Financial Times 01.40 O Tempo 01.45 Magazine 02.15 No Calor da Noite 03.05 Motores: "Mundial de Ralis" (Argentina) 03.40 Encerramento	01.15 O Tempo 01.20 Encerramento	01.45 TVI Jornal 02.05 Desporto: Fora de Jogo 02.20 Negócios em Dia 02.30 Encontro	01.00 Escrita em Dia 02.00 Portugal Radical 02.10 Vibrações 02.30 Fecho



CINEMA

CINE JARDIM: 15.00, 17.30 e 21.30 horas «Marte Ataca»	CINE SANTA MARIA: 14.30, 17.00 e 21.30 horas «O Mentiroso Compulsivo»	ANADIA 1 14.00, 17.30 e 21.30 horas «Ondas de Paixão»
CINE D. JOÃO: 14.05, 16.35, 19.05 e 21.35 horas «Medidas Extremas»	CINE MAX: 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30 horas «Ema»	ANADIA 2 14.15, 16.45, 19.15 e 21.45 horas «Romeu e Julieta»

DESTAQUE DO DIA

CABO TV
MADEIRENSE S.A.

MUSIC TELEVISION

CANAL 16
20.30
U2:
«Their Story In Music»

RÁDIO

O.M. 1530 e 1017 KHZ

06.00 Ao Cantar do Galo
07.55 Momento de Reflexão
09.05 Café da Manhã
09.30 O Saber Ocupa Lugar
10.00 Espaço Bioforma
13.00 Música Sel. pelo ouvinte
18.45 Hora do Desporto
19.30 Recitação do Terço do Santo Rosário
21.30 Reflexos de Coimbra
22.00 Programa em Português de Deutsche Welle
22.55 Oração da Noite
24.00 Encerramento da Estação

92 FM

07.00 Manhãs em 92
14.00 Clube Diário
17.00 Labirinto
18.00 Jogo das Quatro Rodas
22.00 No Ar da Noite
24.00 Programa em Português de Deutsche Welle

01.00 Reflexos
03.00 Canto dos Encantos
Madeira em Notícia:
08.15 / 12.45 / 20.00
Intercalares de Hora a Hora
Regionalíssimo aos 30 minutos sobre a Hora
Notícias c/ R.R.:
08.00 / 12.30 / 17.00 / 23.00

RDP Canal

07.00 Manhãs da RDP
08.30 Diário Regional
10.00 Música
12.30 Desporto
13.00 Diário Regional
13.20 Jornal da Tarde
14.00 Tardes Livres
16.00 Rádio total
18.30 Música
20.00 Estórias da Música e Outras
21.00 Noite Passada
23.00 Diário Regional
00.00 Jornal
00.15 5 Minutos de Jazz
00.20 Ambientes
02.00 Clube da Madrugada
06.00 Portugal Novo Dia

Notícias Hora a Hora (em cadeia c/ ANTENA 1)

SUPER FM

EXPO'98 VISITA GUIADA DE AZ
PASSATEMPOS CINEMA
MOTORES 12.45 / 19.00
CYBERNEWS
DICAS DAS NOVAS TECNOLOGIAS AO LONGO DO DIA
SÍNTESE DA ACTUALIDADE
08.30/13.00
00.00/02.00 - COISAS BOAS
02.00/07.00 - MADRUGADA

FREQUÊNCIAS

RÁDIO GIRÃO - F.M. - 98.8;
RJM - F.M. - 88.8;
RÁDIO CLUBE - F.M. - 106.8;
RÁDIO PALMEIRA - F.Ma. 96.1;
RÁDIO ZARCO - F.M. - 89.6;
RÁDIO SOL - F.M. - 103.7;
RÁDIO BRAVA - F.M. - 98.4;
RDP - Madeira
- Dois canais FM em toda a Região
SUPER FM, 89.8 - Funchal e 94.1; 94.8; 96.5
CANAL 1 - FM, 95.5 - Funchal e 104.6; 96.7; 100.5;
ONDA MÉDIA - 1332; 603 - Sul e 531; 1125 - Costa Norte.
POSTO EMISSOR - OM 1530; 1017 F.M. - 92;
RÁDIO MADEIRA - OM - 1485 - F.M. - 96.0

RÁDIO GIRÃO

06.00 Língua Portuguesa
07.00 Das Sete às Dez
10.00 Bom Dia Madeira
12.00 Grande Jornal
13.00 Connosco ao Telefone
14.00 Nós e Você
17.00 Minha Querida Telefonía
20.00 Batalha de prémios
22.00 Via Rápida
Informação Regional às 08h30, 13h00, 19h00
Bola Branca às 07h30, 08h15, 18h20
Tit. Inf. Reg.: 07h45, 12h00, 18h00
Notícias de Hora a Hora com a RR

M Rádio
Para ouvir sem parar...

"ilumine mas não contamine"

QUALIFOTO **DIÁRIO Notícias**

GANHE com as suas pilhas velhas.

Entregue-as na QUALIFOTO e ganhe:

- 10% de desconto na aquisição de novas pilhas.
- 20% de desconto para portadores de Cartão **DIÁRIO Notícias**

Fica você e o ambiente a ganhar.

QUALIFOTO No Centro do Centro Infantil

XV RALI

13 a 15 Junho 1997

SANTA CRUZ

Pela décima quinta vez a Secção de Automobilismo do Sporting Club Santacruzense leva a cabo o Rali de Santa Cruz. Considerada unanimemente como uma das melhores entre as que se disputam na nossa Região, esta prova irá durante dois dias fazer as delícias dos amantes do desporto automóvel. Sábado e domingo os pilotos lutarão pela melhor classificação possível, e os adeptos da modalidade lá estarão, a seguir passo a passo, o regresso da "festa" do automobilismo às nossas estradas.



HOTEL
SANTA CATARINA
★★★★



PALHEIRO
RODÍZIO



EMPRESA DE CERVEJAS
DA MADEIRA



SPORTING CLUB SANTACRUZENSE

SECÇÃO DE AUTOMOBILISMO



INCLUI PÁGINA NA INTERNET

Rali Santa Cruz quer dar espectáculo

- A dois dias do arranque da prova na estrada, a Organização ultima os derradeiros detalhes desta XV Edição do Rali de Santa Cruz. Questões de pormenor apenas, pois quanto ao resto, está tudo já planeado até ao último detalhe.

O director da prova é pelo segundo ano consecutivo Luís Madruga, um nome bem conhecido do automobilismo regional.

Questionado sobre as expectativas que a Organização tem quanto a esta prova, o dirigente confessa que "esperamos que a Edição de 97, seja competitiva a todos os níveis, existindo uma luta muito acesa, tudo dentro do maior desportivismo, para que os adeptos da modalidade fiquem satisfeitos com o resultado do Rali". Quanto aos objectivos "são os mesmos de todas as anteriores edições, ou seja organizar uma prova que dignifique o automobilismo regional, em perfeita segurança, e que traga à cidade de Santa Cruz um espectáculo digno dos santacruzenses e dos amantes da modalidade".

Para tal mostra-se confiante numa boa prestação dos pilotos participantes, não deixando de salientar o recorde de inscrições batido nesta pro-



va. "Conseguimos reunir a maior lista de concorrentes, vinte e um, atendendo à participações nas provas do regional realizadas até ao momento no campeonato de 97. Realçamos as estreias de duas equipas femininas da Opel e a presença de Luís Pimentel, piloto açoriano de notoriedade nacional".

A estrutura da prova, tal como foi já amplamente di-

vulgado, contém duas etapas, divididas em três secções a disputar em dois dias. São 345 quilómetros totais de estrada, cento e vinte e oito dos quais percorridos em provas de classificação. Segundo Luís Madruga, o trajecto não foi escolhido ao acaso, mas sim com um objectivo definido, pois "estas Especiais contemplam todas as máquinas intervenientes, desde as mais potentes até

às mais fracas, atendendo às inclinações do terreno e proporcionando um digno espectáculo".

E será essa espectacularidade que fará com valha a pena todo o esforço desenvolvido pela Organização. "Organizar uma prova deste tipo não é nada fácil. E só se consegue com o esforço de uma equipa de colaboradores que na base da carolice tem demonstrado uma grande vontade em desenvolver um projecto continuador para uma colectividade que bem o merece, o Santacruzense" diz o Director da Prova. Salienta por isso o apoio prestado por "entidades oficiais e privadas, o que nos permitiu ultrapassar as dificuldades", deixando uma palavra de especial agradecimento aos membros de "toda uma máquina organizativa, controladores, técnicos, comissários de estrada, bombeiros, médicos, operadores de CB, etc. sem os quais não se conseguiria a monta-

gem de uma prova com esta estrutura" assevera.

Entre os apoios recebidos ficam também algumas referências especiais:

"Temos apoio de entidades oficiais, caso da Câmara Municipal de Santa Cruz, que como é do conhecimento geral não navega por bons mares, mas tem contribuído suficientemente para que esta "embarcação" chegue a bom porto, pelo que a eles os nossos agradecimentos. Julgamos que no futuro será melhor para todos".

Quanto às entidades privadas, são várias as referenciadas por Luís Madruga: "Queríamos agradecer o apoio sempre presente ao longo das edições anteriores da União Comercial do Funchal, através do nosso amigo Francisco Tavares, ao Hotel Santa Catarina que nos abriu as suas portas para alojarmos a nossa máquina organizativa, a Madburger/Palheiro Rodízio que nos assegura desde sempre todo o apoio alimentar da prova através dos seus excelentes produtos, ao Diário de Notícias, à RDP/Madeira-Super FM, à Agência de Viagens Blandy, à Empresa de Cervejas da Madeira, à Empresa de Navegação Madeirense, e como os últimos são os primeiros, também à Leuimport que tem sido um dos nossos principais apoiantes na organização deste evento. A todos o nosso muito obrigado".

Para que esta prova seja bem sucedida muitos são os aspectos que têm de ser tomados em linha de conta. O

papel da comunicação social é especialmente ressaltado pela Organização que tenta proporcionar aos jornalistas presentes na sala de imprensa montada no Hotel Santa Catarina todas as melhores condições de trabalho. Mas este ano a prova não será só divulgada pela comunicação social, pois numa iniciativa inovadora, foi decidido abrir uma página na Internet. Luís Madruga agradece por isso a colaboração prestada pela Taboada & Barros e dá o endereço: WWW.Madinfo.PT/SantaCruz97. Com este endereço qualquer cibernauta poderá ter acesso a todos os dados relativos a este XV Rali de Santa Cruz desde o programa da prova aos tempos averbados pelos concorrentes.

Foram assim planeados ao pormenor todos os detalhes de uma prova que a Organização pretende que seja um sucesso, sucesso esse que poderá influenciar de alguma forma a edição de 98. Para já não adianta pormenores, apenas diz que "trabalhamos para o sucesso, e a sua obtenção influencia sempre a organização da próxima edição".

Quanto à prova deste ano, fica uma mensagem aos adeptos do automobilismo: "A Organização da Prova pede a todos os amantes da modalidade que irão acompanhar directamente este XV Rali de Santa Cruz que se coloquem em lugares seguros, a fim de não serem em perigo a sua vida e a dos outros, pois só assim o rali será bom para todos".

**P
J
F**

JOSÉ PAULINO C. G. FREITAS
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E DECORAÇÃO

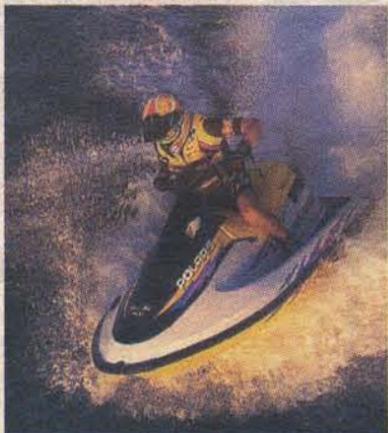
Ferragens, Tubos, Colas, Móveis, Plátex, Louças sanitárias, Chapas de Zinco, Arames, Pregos, Ferramentas, Electrodomésticos, Máquinas eléctricas, Material agrícola

POLARIS®

1997



MOTOS DE ÁGUA



ÓSCAR RODRIGUES

MEDIADOR OFICIAL DE SEGUROS

DA
COMPANHIA DE SEGUROS



IMPÉRIO

ESCRITÓRIO: RUA SÃO FERNANDO, N.º 1 TELEFONE / FAX 523225 9100 SANTA CRUZ



Aberto
das
10h00
às
02h00

Rua da Fontinha, 17 ☎ 524418 Santa Cruz - Madeira

PASTELARIA SÃO FERNANDO

de
MAFALDA NUNES

A partida e chegada ideal do
XV Rali Santa Cruz

RUA SÃO FERNANDO, N.º 4 e 6 TELEFONE 524422 9100 SANTA CRUZ

CASA DE ABRIGO DO POISO
RESTAURANTE e BAR

*A paragem obrigatória
durante a Rali*

- Obrigado pela vossa visita
- Merci pour votre visite
- Thank you for your visit

Aberto das 08h00 às 24h00 ☎ 782269

POLICLÍNICA DE SANTA CRUZ

Rua Cons. Luís Freitas Branco, 26-28
9100 Santa Cruz - Madeira ☎ 524103 Fax: 524524

CONSULTAS DE CLÍNICA GERAL

- Dr.ª Assunção Vieira
- Dr.ª Ana Nunes
- Dr. Pedro Afonso
- Dr. António Pádua

CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

- Dr. Joaquim Vieira - ginecologia e obstetrícia
- Dr. José Luís Nunes - pediatria
- Dr. Lucília Aveiro - pediatria
- Dr. Henrique Morna - gastroenterologia
- Dr. José António Silva - cardiologia
- Dr. Jorge Romeira - alergologia e medicina interna
- Dr. Manuel Brito - cirurgia geral e vascular
- Dr. Jorge Marote - dermatologia
- Dr.ª Conceição Marote - oftalmologia
- Dr. Rui Pereira - oftalmologia
- Dr. Ricardo Nascimento - pneumologia
- Dr. Carlos Martins - otorrinolaringologia
- Dr. João Ladeira - cirurgia plástica
- Dr. José António Pereira - ortopedia
- Dr. Horácio Paulo Sousa - ortopedia
- Dr. Carlos Lobo - estomatologia
- Dr. José Luís Rocha - medicina dentária
- Dr. João Faria Nunes - urologia e andrologia
- Dr. Orlando Sousa - neurologia
- Dr.ª Antonieta Relvas - fisioterapia
- Dr. Luís Filipe Fernandes - psiquiatria
- Dr. Fernando Borges - alergologia e medicina interna

FISIOTERAPIA • CINESITERAPIA • ENFERMAGEM
EXAMES COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO

- Ecografia • Análises clínicas • Exames anatomopatológicos
- Citologia vaginal • Endoscopias • Electrocardiogramas

O apoio indispensável a uma prova de RALI

LIDOGEL

Gelados da Madeira, Lda.

**GELADOS/WAFFEL
CONES PARA GELADOS
DIVERSOS PRODUTOS
PARA GELADOS**

Fax 091-76 17 54
CAMINHO PILAR. BL. I-R/C

☎ 091-76 53 71
9000 FUNCHAL